



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ELABORADORES:

Prof. Msc. Antônio de Pádua M. S. Brasil

Prof. Msc. Benedito Valente

Profa. Dra. Cátia Macedo

Prof. Msc. Clay Anderson Chagas

Profa. Msc. Léa Maria Gomes da Costa

Prof. Esp. Marcelo Gaudêncio

Profa. Msc. Maria Betanha C. Barbosa

BELÉM-PARÁ

ABRIL 2009

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Reitora

Marília Brasil Xavier

Pró-Reitora de Graduação

Ruy Guilherme Castro de Almeida

Pró-Reitora de Extensão

Tânia Regina Lobato dos Santos

Pró-Reitor de Gestão

Manoel Maximiano Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Jofre Jacob da Silva Freitas

Diretora do CCSE

Maria José de Souza Cravo

Chefe do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais

Maria Marize Duarte

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Prof. Msc. Antônio de Pádua M. S. Brasil

Prof. Msc. Benedito Valente

Profa. Dra. Cátia Macedo

Prof. Msc. Clay Anderson Chagas

Profa. Msc. Léa Maria Gomes da Costa (Coord.)

Prof. Esp. Marcelo Gaudêncio

Profa. Msc. Maria Betanha Cardoso Barbosa

O espaço é a síntese, sempre provisória, entre o conteúdo social e as formas espaciais.

***Milton Santos**, A Natureza do Espaço, 1999.*



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Características do Curso.....	07
QUADRO 2 - Geógrafos em atuação na UEPA/DFCS.....	23
QUADRO 3 - Professores que atuam com Disciplinas do DFCS e sua Qualificação.....	25
QUADRO 4 - Organização do Desenho Curricular.....	42
QUADRO 5 - Sugestão de Disciplinas Optativas.....	43
QUADRO 6 - Distribuição das Disciplinas por Núcleo, Departamento, Carga Horária e Créditos.....	44
QUADRO 7 - Pessoal Técnico-Administrativo.....	46
QUADRO 8 - Materiais Permanentes.....	46
QUADRO 9 - Materiais de Consumo.....	46



SUMÁRIO

Identificação do Curso

Caracterização do Curso Proposto

Apresentação

Justificativa	11
Dados Institucionais	14
1. Instituição Promotora.....	14
2. Universidade do Estado do Pará: breve histórico e normatização.....	14
2.1. Princípios.....	16
2.2. Estrutura Organizacional.....	16
2.3. Organização Didático-Científica.....	18
Objetivos do Curso	22
Implantação	22
Estrutura Física	23
Corpo Docente	23
Concepção Teórica e Político-Pedagógica	29
Público Alvo	31
Perfil do Profissional a ser Formado	32
Princípios Curriculares	33
Estrutura Curricular	34
1. Desenho Curricular.....	34
2. Tratamento Metodológico.....	37
3. Estágio Curricular.....	38
4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	39
5. Sistema Avaliativo.....	41
Organização do Desenho Curricular	42
Disciplinas Optativas	43
Estimativa de Recursos	46
1. Recursos Humanos e Materiais.....	46
2. Demonstrativo de Recursos Financeiros.....	47

Bibliografia

Ementário das Disciplinas



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título: Curso de Licenciatura Plena em Geografia

Programa: Graduação Superior

Área: Ciências Sociais

Instituição Promotora: Universidade do Estado do Pará

Unidades Executoras: Centro de Ciências Sociais e Educação
Departamento de Filosofia e Ciências Sociais

Coordenação¹: Prof. Msc. Antonio de Pádua de Mesquita dos Santos Brasil

Título: Mestre em Planejamento e Gestão Ambiental

Bacharel e Licenciado Pleno em Geografia

Endereço: Travessa Monte Alegre, n. 844 - Jurunas - Belém - Pará.

Telefones: (91) 3222-6761 e (91) 8186-2714

¹ O Departamento de Filosofia e Ciências Sociais – DFCS, em reunião realizada em dezembro de 2008, aprovou a indicação do Professor Msc. Antonio de Pádua Brasil para assumir a coordenação do curso de Geografia, visando sua implantação. Tal decisão está de acordo com o Art. 153 do Regimento Geral da UEPA que afirma, entre outras coisas, que os novos cursos criados na instituição terão seus primeiros titulares designados pelo Reitor para mandato de dois anos, findo o qual será procedida eleição para escolha de seus coordenadores.

UEPA, Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia, Belém, abril de 2009.



CARACTERÍSTICAS DO CURSO PROPOSTO

QUADRO 1 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

ESPECIFICAÇÃO	DADOS DO CURSO
Nome do Curso	Curso de Licenciatura Plena em Geografia
Título do Profissional Egresso	Licenciado Pleno em Geografia
Regime Acadêmico	Regular e seriado, com blocos de disciplinas semestrais.
Carga Horária	3.600 horas-aula.
Créditos	145 créditos.
Distribuição da Carga Horária. (conforme Resolução CNE/CP 2/2002)	2.360 h/a - conteúdos científico-culturais. 680 h/a - prática como componente curricular. 440 h/a - estágio curricular supervisionado. 120 h/a - atividades acadêmico-científico-culturais.
Duração do Curso	4 anos
Tempo de Integralização Curricular	8 a 12 semestres
Turno de Funcionamento	Noturno e vespertino
Vagas Ofertadas	80 vagas/ano
Sistema de Ingresso	Processo seletivo (vestibular).
Duração do Semestre Letivo	100 dias letivos.
Previsão de Início de Funcionamento	1º semestre de 2010



LEGISLAÇÃO CONSULTADA

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil – 1988**. Rio de Janeiro: FAE, 1989.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1 de 18/02/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2 de 19/02/2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 14 de 13/03/2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001 que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 15/2005**. Faz esclarecimentos sobre as Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e 2/2002. publicado no DOU de 13/05/2005.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>. Captura feita em janeiro de 2008.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Texto com alterações. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Captura feita em janeiro de 2008.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626 de 22/12/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19/12/00. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Captura feita em junho de 2008.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Estatuto e Regimento Geral**. Belém, 2000



APRESENTAÇÃO

As intensas transformações que se processaram no espaço geográfico do estado do Pará e na Amazônia, nos últimos sessenta anos, estão a exigir da Universidade do Estado do Pará (UEPA) um posicionamento e uma atuação sistemática, expressa na forma de elaboração e aplicação de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. O presente documento corresponde ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, sua implantação visa contribuir para o processo de avanço científico e de posicionamento da UEPA no que tange à discussão das questões de ordem social e geográfica presentes em âmbito local, regional, nacional e internacional. Desta forma, o Curso de Graduação em Geografia possibilitará uma participação mais efetiva da Universidade nos fóruns nacionais e internacionais que discutem as recentes transformações ocorridas no espaço geográfico paraense e amazônico.

Com a institucionalização deste novo Curso a Universidade do Estado do Pará estará dando um passo significativo na consolidação dos fins acadêmicos a que se destina, quais sejam: “produzir conhecimento e desenvolver programas e projetos de ensino, visando à formação e à qualificação de pessoas para a investigação filosófica, científica, artístico cultural e tecnológica e para o exercício profissional” e ainda “realizar estudos e debates para a discussão das questões regionais e nacionais com o propósito de contribuir para a solução dos problemas, bem como possibilitar a criação de novos saberes, na perspectiva da construção de uma sociedade democrática”. (UEPA, Estatuto, 2000).

Historicamente o Centro de Ciências Sociais e de Educação (CCSE/UEPA) tem se voltado à promoção, implantação e expansão de cursos de licenciatura e de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, tendo preponderância as áreas de Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais e Linguagem. Em sua estrutura organizativa, nota-se a ausência de cursos de graduação na área de Ciências Sociais seja na forma de bacharelado ou de licenciatura, em regime regular ou intervalar. Por este motivo a proposta de implantação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia se insere na iniciativa do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFCS) de fortalecimento da área de Ciências Sociais no âmbito do CCSE, por meio da oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação que ampliarão o universo de atuação desta Instituição de Ensino Superior (IES).

O Curso tem por objetivo formar Licenciados Plenos em Geografia com habilidades e competências para atuarem na área específica e educacional, produzindo novos conhecimentos no campo da educação básica tendo como foco principal de análise a realidade local e regional. A elaboração deste Projeto Político Pedagógico fundamentou-se nos princípios curriculares de desenvolvimento do trabalho pedagógico como eixo da formação do educando, na inter-relação entre teoria e prática e na concepção da pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar e social.

A efetivação de sua práxis pedagógica dar-se-á por meio de um processo ensino-aprendizagem fundamentado no princípio da flexibilidade curricular e na transposição do ambiente de sala de aula; num processo constante de integração e fomento de projetos de pesquisa e extensão que venham a contribuir para o fortalecimento e ampliação do campo de atuação social e educacional da UEPA no contexto estadual e regional.

O Curso de Licenciatura Plena em Geografia constitui-se, portanto, num curso que alia qualidade de ensino e intervenção na realidade e, com certeza, contribuirá para o engrandecimento da UEPA no contexto científico-acadêmico paraense e nacional.



JUSTIFICATIVA

Concebida enquanto Universidade Estadual, a UEPA está inserida nas discussões que envolvem a recente dinâmica de transformação, apropriação e fragmentação do espaço amazônico e paraense. O desenvolvimento destes debates propicia, entre outras ações, o fortalecimento das ciências que estudam a sociedade.

A implantação de cursos da área de Ciências Sociais, como o de Geografia, será um grande passo para que a UEPA tenha maior inserção nos debates acadêmico-sociais de âmbito regional, nacional e internacional. Com a efetivação de tais cursos esta Universidade estará desempenhando seu papel na formação de novos quadros profissionais e também no incentivo à elaboração e execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão que visem à discussão e o aprofundamento científico das questões sociais.

O desenvolvimento de um Curso de Graduação em Geografia na UEPA tem como meta o acesso aos instrumentais teórico-metodológicos que propiciarão aos educandos a leitura e a compreensão do processo de produção e organização do espaço geográfico pela sociedade. Tal conhecimento constitui-se condição fundamental para o exercício da cidadania, pois o espaço é um agente singular na dinâmica política, econômica e cultural que rege uma sociedade. Desta maneira, qualquer um que queira conhecer a sociedade - e nela atuar enquanto cidadão ou sujeito histórico - há que compreender a forma material de sua organização, que é o espaço geográfico.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia propiciará aos educandos uma sólida formação teórico-metodológica no campo da ciência geográfica e da educação, contribuindo para a formação de sua cidadania. A elaboração deste projeto pautou-se nos seguintes princípios curriculares: a) o trabalho pedagógico como eixo da formação, privilegiando a articulação entre teoria e prática; b) a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar; c) a interligação entre saberes permitindo a efetivação de um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar; e d) a flexibilidade curricular e a integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Em consonância com as mais recentes Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação, o Curso de Licenciatura em Geografia da UEPA possibilitará o desenvolvimento de novos saberes no campo científico e educacional, valorizando o trabalho docente como meio de divulgação e de produção do conhecimento

científico. Por este motivo seu desenho curricular é composto por um significativo número de disciplinas voltadas à discussão e aprimoramento do ensino e das categorias de análise geográficas, tais como: espaço, território, formação socioespacial e organização espacial.

A articulação entre teoria e prática se consubstanciou com a adoção da prática enquanto componente curricular, sendo vivenciada ao longo da formação do educando e não apenas no desenvolvimento das disciplinas do núcleo pedagógico ou do estágio supervisionado. A destinação de um percentual de carga horária prática nas disciplinas formadoras do núcleo específico permitirá a efetivação de uma práxis pedagógica pautada na discussão sobre a aplicação dos conteúdos destas disciplinas no âmbito da Educação Básica, em especial, nos níveis fundamental e médio de ensino.

A flexibilização curricular será propiciada por um conjunto de ações que visam a inserção dos alunos no universo de saberes culturais, artísticos e acadêmicos que enriquecerão sua formação profissional. A realização de projetos de ensino interdisciplinares, a matrícula em disciplinas optativas e a participação em atividades extra-classe constituem-se os caminhos adotados para garantir uma maior dinamicidade, flexibilidade e qualidade na formação do educando. Entre essas atividades destacam-se os Seminários, Congressos, Exposições, Estudos de Caso, Monitorias, Projetos de Ensino, Aprendizado de Novas Tecnologias de Ensino, Projetos de Iniciação Científica, Programas Tutoriais, Projetos de Pesquisas, Cursos e Mini-Cursos, Semanas Acadêmicas, Produções Científicas, e outras ações correlatas à sua área de estudo.

A oferta do Curso de Geografia numa Universidade Pública Estadual, como a UEPA, visa atender as demandas sociais e profissionais do estado paraense e da região amazônica. O Pará, segundo os recentes dados publicados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Ministério da Educação (IDEB/MEC) não tem alcançado as metas propostas nos últimos três anos para a Educação Básica, em especial no Ensino Médio e nas últimas séries do Ensino Fundamental (Diário do Pará, 12/06/2008, Cidades, A3).

Além disto, nos últimos anos a Amazônia brasileira, e o Estado do Pará em particular, vêm frequentemente sendo notícias em jornais, rádio, televisão, e internet, por apresentarem altos índices de desflorestamento, grilagem de terras, trabalho escravo e infantil, poluição de corpos hídricos pelo setor mineralógico, e outros. A população que foge do campo para as cidades a procura de emprego, moradia, saúde e educação aumentam ainda mais as estatísticas da economia informal; ocupam de forma irregular áreas públicas ou privadas sem serviços de água, luz e saneamento básico; sofrem em filas de unidades de

saúde; além de não encontrarem na maioria das escolas públicas um número suficiente de professores com formação acadêmica adequada para educarem seus filhos.

Todas essas questões acima mencionadas fazem parte do temário da geografia e seu ensino, que podem encontrar na vertente crítica de pensamento dessa ciência não só uma explicação social para tais problemas, mas, formas de prevenção, planejamento e gestão. Todas as categorias de análise da geografia: espaço, lugar, área, região, território, habitat, paisagem e população (Silva, 1986: 28), cuidam das relações que homens e mulheres estabelecem entre si e com a natureza; logo, também, são instrumentos importantes para o estudo dos conflitos socioambientais que tanto tem marcado a Amazônia e o Pará. Em face disso, sendo a Universidade do Estado do Pará uma instituição que visa promover a pesquisa, o ensino e a extensão (tanto em Belém como nos demais municípios do Estado), torna-se imprescindível que ela encampe no seu Centro de Ciências Sociais e Educação o Curso de Licenciatura Plena em Geografia, como forma de agregar professores pesquisadores nessa área, e, também, contribuir para a formação de futuros professores com plena capacidade para trabalharem a práxis geográfica em todas as suas escalas – local, estadual, regional, nacional e global.

Acredita-se que sendo um curso inovador e com grande potencial de expansão, o Curso de Geografia da UEPA certamente contribuirá para o crescimento desta Universidade e para o fortalecimento de suas ações no contexto acadêmico, científico e educacional do Estado e da região amazônica. Considerando a capacidade infra-estrutural da UEPA, optou-se de imediato pelo desenvolvimento de um Curso de Licenciatura Plena em Geografia, que propicie uma formação de qualidade aos futuros profissionais da educação, ficando a habilitação em Bacharelado sujeita a estudos para sua futura implantação.



DADOS INSTITUCIONAIS²

1. INSTITUIÇÃO PROMOTORA

O Curso de Licenciatura Plena em Geografia será implantado pela Universidade do Estado do Pará, situada à Rua do Una, nº 156, bairro do Telégrafo – Belém – Pará, CEP 66.050-540.

2. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: BREVE HISTÓRICO E NORMATIZAÇÃO

A origem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) está relacionada com a implantação da Escola de Enfermagem do Pará, na década de 1940, na cidade de Belém, que foi criada pelo Decreto nº 174, de 10 de novembro de 1944, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 26.926, de 21 de julho de 1949, ficando subordinada ao Departamento Estadual de Saúde.

Somente em 1961 é que foi implantada a Fundação Educacional do Estado do Pará – FEP, dotada de autonomia didática, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Educação do Pará, que passou a ser o órgão responsável pela política de Ensino de 2º e 3º graus no Estado. A Escola de Enfermagem do Pará só foi incorporada à FEP no ano de 1966, com a denominação de Escola de Enfermagem "Magalhães Barata", tornando-se assim a FEP, de fato e de direito, a Entidade Mantenedora do Ensino Superior Estadual.

Na década de 1970, foi registrada uma expansão do Ensino Superior na rede Estadual, marcada pela criação da Escola Superior de Educação Física, reconhecida pelo Decreto nº 78.610, de 21 de novembro de 1976, e da Faculdade de Medicina do Pará, reconhecida por meio do Decreto nº 78.525, de 30 de setembro de 1976.

No ano de 1983, foi criada a Faculdade Estadual de Educação (FAED) com o Curso de Pedagogia, iniciando, no âmbito da esfera estadual, a formação superior para professores do ensino médio e reconhecida pela Portaria Ministerial nº 148, de 04 de julho de 1991. Nesse mesmo ano na Faculdade de Medicina do Pará, foram implantados dois novos Cursos de Graduação na área da saúde: Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

²Para elaboração deste texto foram utilizadas as informações contidas nos documentos oficiais da UEPA, tais como Estatuto e Regimento Geral, 2000 e Plano de Desenvolvimento Institucional, 2007.

Em 1986, a FAED implantou as Licenciaturas em Matemática e Educação Artística – Habilitação em Educação Musical.

Em 1989, foi implantado o Instituto Superior de Educação Básica (ISEP), vinculado inicialmente à Secretaria Estadual de Educação, com o Curso de Formação de Professores do Pré-Escolar e 1 à 4 série do Ensino Fundamental, passando a fazer parte em 1992 da estrutura da FEP.

A Universidade do Estado do Pará nasceu, portanto, da fusão e experiência de Escolas e Faculdades Estaduais que tinham a FEP como entidade mantenedora, mas que funcionavam de forma autônoma e isolada. A Universidade foi criada pela Lei Estadual nº 5.747, de 18 de maio de 1993, com sede e fórum na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, sendo autorizada a funcionar por meio do Decreto Presidencial de 04/04/1994.

A UEPA é uma instituição organizada como autarquia de regime especial que funciona com uma estrutura multi-campi e que goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. É regida por estatuto próprio e por seu regimento geral, assim como pela legislação específica vigente.

O Estatuto da UEPA estabelece as normas gerais de seu funcionamento e o Regimento Geral regulamenta o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; das unidades e órgãos universitários e dos serviços administrativos.

De acordo com seu Estatuto (2000), a Universidade do Estado do Pará tem por finalidade:

- contribuir para a criação de direitos e de novas formas de existência social e para o cultivo da cidadania;
- produzir conhecimento e desenvolver programas e projetos de ensino, pesquisa e de extensão visando a formação e a qualificação de pessoas para a investigação filosófica, científica, artístico-cultural e tecnológica, e para o exercício profissional;
- promover e estimular a pesquisa considerada como princípio científico, educativo e político, objetivando o desenvolvimento da filosofia, da ciência, das letras, das artes, da tecnologia e da inovação;
- promover a realização de programas de extensão e viabilizar a participação dos segmentos populacionais no processo de criação cultural;
- realizar estudos e debates para a discussão das questões regionais e nacionais com o propósito de contribuir para a solução dos problemas, bem como

possibilitar a criação de novos saberes, na perspectiva da construção de uma sociedade democrática;

- desenvolver e elaborar projetos vinculados ao desenvolvimento do Estado em seus múltiplos aspectos.

2.1. PRINCÍPIOS

São princípios fundamentais da Universidade do Estado do Pará:

- autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- desenvolvimento da filosofia, das ciências, da tecnologia, das letras e das artes, comprometido com a humanização do ser humano e da sociedade;
- amplitude das suas ações para garantir a democratização e a equalização das oportunidades educacionais aos cidadãos do interior do Estado;
- formação do homem para o exercício da cidadania;
- qualificação de recursos humanos para atender ao mercado de trabalho regional e nacional;
- articulação com programas estaduais e regionais de educação básica;
- cooperação com outras instituições de ensino;
- gratuidade do ensino de graduação e dos cursos de mestrado e doutorado;
- gestão democrática, envolvendo a participação dos segmentos institucionais, locais e regionais;
- compromisso com o processo democrático, legítimo e transparente de avaliação interna e externa de suas atividades, levando em conta a natureza, os fins, os objetivos e os projetos da instituição.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Estatuto da UEPA (2000) estabelece os seguintes princípios para a organização geral da Universidade:

- a. unidade de patrimônio e de administração;

- b. estrutura orgânica com base em Departamentos reunidos em Centros, articulados à administração superior;
- c. organização racional que assegure a plena utilização dos recursos, vedada a duplicação de meios, para fins idênticos ou equivalentes;
- d. universalidade do saber e cultivo das áreas fundamentais do conhecimento.
- e. flexibilização de organização, métodos e critérios, com vistas ao desenvolvimento de estudos avançados, tendo como base as diferenças regionais e a interdisciplinaridade dos programas.

De acordo com tais princípios a UEPA está organizada da seguinte forma:

A - Administração Superior:

- a) órgão deliberativo superior: Conselho Universitário;
- b) órgão de fiscalização superior econômico-financeiro: Conselhos Curadores;
- c) órgão executivo superior: Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos Administrativos.

Os órgãos superiores possuem atribuições deliberativas, normativas e executivas, sendo responsáveis pela supervisão e controle geral do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

B - Administração Setorial:

- órgãos deliberativos setoriais: Conselho de Centro, Colegiado de Curso e Colegiado de Núcleo;
- órgãos executivos setoriais: Direção de Centro, Coordenação de Cursos, Chefia de Departamento e Coordenação de Núcleo.

C - Unidades e Departamentos

Os Centros congregam os Departamentos, Colegiados de Curso e os Conselhos de Centros, coordenando-lhes as atividades culturais, de ensino, de pesquisa, de extensão e administrativas.

Em virtude dos objetivos específicos de cada campo de conhecimento, os Centros executarão, de forma integrada, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UEPA constitui-se, entre outros que vierem a ser criados, dos seguintes Centros:

- Centro de Ciências Sociais e Educação.
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
- Centro de Ciências Naturais e Tecnologia.

O Departamento possui funções de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de atividades de ensino, pesquisa e de extensão ao pessoal docente.

D - Órgãos Suplementares:

Para melhor desempenho de suas atividades, a UEPA conta, entre outros que vierem a ser criados, com os seguintes órgãos suplementares, nos termos que lhe faculta a lei:

- I. Biblioteca Central.
- II. Serviço de Processamento de Dados.
- III. Serviço de Apoio e Orientação ao Estudante.
- IV. Serviço de Registro e Controle Acadêmico.

Os Órgãos Suplementares têm competência e funcionamento disciplinados no Regimento Geral e suas atividades são descentralizadas para o atendimento das necessidades de Centros e Departamentos.

2.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA

O ensino efetiva-se pela união indissociável de teoria-prática e do ensino-pesquisa, vinculando-se ao mundo do trabalho e prática social, articulado com os sistemas de educação, saúde, ciência, tecnologia e outros.

O ensino, em seus vários níveis, é ministrado pela UEPA, compreendendo as seguintes modalidades:

- I. Graduação.
- II. Pós-Graduação.
- III. Extensão.
- IV. Outros.

Graduação

Os cursos de graduação visam à habilitação para o exercício profissional ou a obtenção de qualificação universitária específica; os de pós-graduação visam à obtenção dos graus de Mestre e Doutor, compreendendo, ainda, os cursos em nível de Especialização e Aperfeiçoamento. Os cursos de extensão universitária destinam-se a complementar, atualizar, aprofundar ou difundir conhecimentos, visando à articulação com a sociedade.

Todos os cursos estão estruturados, observando as leis e normas que regem o ensino, bem como o que dispõe o Regimento específico de cada Centro.

Os cursos de graduação mantidos pela UEPA estão em conformidade com as diretrizes fixadas pelo Conselho Nacional de Educação e se constituem de um conjunto de atividades pedagógicas sistemáticas, com determinada composição curricular, englobando

disciplinas e práticas exigidas para obtenção do grau acadêmico, do diploma profissional ou do respectivo certificado.

Os cursos funcionam em regime seriado, por bloco de disciplinas anuais, semestrais ou modulares, com a duração de no mínimo 04 (quatro) anos e no máximo de 06 (seis) ou 07 (sete) anos, dependendo do curso.

A UEPA funciona em três turnos, através de um calendário único, cumprindo o mínimo de 200 dias letivos e hora/aula de 50 minutos.

O ensino de graduação é mantido pelo CCSE – Centro de Ciências Sociais e Educação; CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e pelo Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT.

Pesquisa e Pós-Graduação

A pesquisa deve ser entendida como inspiradora de toda vida acadêmica, indissociável do ensino e extensão. Esse entendimento favorece o surgimento de processos de produção do próprio professor e do aluno, combatendo a postura reprodutiva e encurtando a distância entre a teoria e a prática.

A Universidade do Estado do Pará tem como princípio fundamental ser o motor de revitalização para o desenvolvimento do Estado, o que exige dar respostas às necessidades e desafios locais e romper-lhes os pontos de estrangulamento, quer pela via da ciência, da tecnologia, da educação e da cultura, quer pela produção de caminhos alternativos próprios, sempre que possível. Para isso, é necessário que a Universidade:

- a) seja presença em todo o Estado, através da expansão paulatina de seus "campi" ou de unidades móveis intermitentes, que ofereçam cursos adequados, permanentes ou temporários, capazes de responder aos desafios locais;
- b) seja agente de integração regional, articulada aos órgãos públicos na promoção de ações que leve à auto-sustentação e à auto-gestão das várias micro-regiões, conforme as potencialidades e as exigências locais e, ainda, atuar como elo de articulação, integração e intercâmbio com as diversas instituições locais, nacionais e internacionais;
- c) seja indutora de qualidade nos diversos níveis de ensino (da educação básica à pós-graduação), influenciando decisivamente na formação dos respectivos recursos humanos, mantendo a necessária renovação curricular, fomentando cursos profissionais, colaborando na formação de profissionais renovados;
- d) tenha gestão democrática, aliando a qualidade acadêmica formal com a qualidade

política, atuando em quatro direções:

- d.1 – acesso não apenas pelos cursos de graduação ou de pós-graduação, mas também pelos de atualização e formação continuada voltados para os seus próprios servidores e do Estado;
- d.2 – criação e construção de cursos e seus currículos a partir da leitura crítica da realidade, contemplando neles as necessidades locais;
- d.3 – processo de gestão democrática através da criação de órgãos colegiados deliberativos, nos quais se integram os diversos setores sociais, científicos ou econômicos da Universidade e da sociedade;
- d.4 – incorporação do processo de avaliação, constante e sempre renovado, não só do preparo acadêmico que oferece, mas também, do exercício criativo e preparativo da cidadania que promove, aperfeiçoando o princípio de gestão democrática.

e) tenha a pesquisa como mola-mestra, desempenhando o papel de inspiração básica ao ensino e à extensão, levando o professor e o aluno ao exercício da pesquisa, comprometidos mutuamente com uma atitude de vida voltada para questionamentos do real concreto e de sua própria prática.

A função social e institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) de estabelecer ações a serem desencadeadas no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, justifica-se pela qualificação profissional e o compromisso com o Estado, no tocante a estreitar a relação entre a universidade e a sociedade, considerando as especificidades regionais.

Dentro das principais linhas oferecidas para a consolidação da Universidade, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PARÁ, 2007), está a capacitação docente, havendo um programa de incentivo à formação de especialistas, mestres, doutores e pós-doutores tanto no Brasil como no exterior.

Extensão

A extensão dialoga pela Universidade com a comunidade, porque o fazer extensionista está presente em todos os momentos do pensamento universitário para a afirmação no tempo e no espaço da prática acadêmica concomitantemente una e trina, que envolve o ensino, a pesquisa e a extensão e que proporciona um ir e vir do conhecimento num constante processo de reestruturação.

A extensão universitária deve decorrer do ensino e da pesquisa e será desenvolvida
UEPA, Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia, Belém, abril de 2009.

sob forma de programas que se traduzem por cursos, atividades ou serviços, visando a integração da Universidade com setores da comunidade local e regional.

Interiorização

Há poucos anos, o ensino superior estadual era ministrado exclusivamente na capital do Estado. Diante da realidade educacional que se apresentava no Estado do Pará, resultante de suas características peculiares, em termos de desenvolvimento socioeconômico e amplitude geográfica, a antiga Fundação Educacional do Estado do Pará – FEP tomou a decisão política de estender os cursos de graduação aos demais municípios do Estado.

Essa decisão foi embasada no pressuposto de assumir o compromisso de buscar soluções ao atendimento das necessidades específicas do Estado, em áreas que não estavam sendo alcançadas por outras instituições, de modo a socializar a difusão dos conhecimentos já sistematizados e a produção de novos conhecimentos.

A interiorização dos Cursos de Graduação da UEPA pretende contribuir com o desenvolvimento regional, proporcionando possibilidades de encontrar respostas aos desafios típicos do Estado, através de ações que visem à formação de profissionais qualificados para o exercício de atividades nas áreas da saúde e da educação.

A interiorização do ensino superior, em um Estado como o Pará, é uma necessidade óbvia, uma vez que suas dimensões territoriais tornam quase impossíveis, à maioria da população, um deslocamento para a Capital, para a realização de cursos prolongados. Ao mesmo tempo, boa parte dos estudantes que vencendo todas as dificuldades, desloca-se do interior para Belém, fixa-se na Capital ao término de seu curso esvaziando os municípios de recursos humanos qualificados.

Assim, por decisão política e existência de condições satisfatórias, alguns cursos, hoje, estão sendo ministrados em municípios do interior do Estado onde foram implantados os núcleos universitários – Altamira, Conceição do Araguaia, Igarapé-Açu, Marabá, Moju, Paragominas, Redenção, Santarém, São Miguel do Guamá, Tucuruí, Vigia, Barcarena, Cametá e Salvaterra.

É no contexto desta estrutura administrativa e acadêmica que se insere o projeto de implantação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia visando somar esforços para que a UEPA atinja seus fins acadêmico-institucionais.



OBJETIVOS DO CURSO

Geral

- Formar Licenciados Plenos em Geografia com habilidades e competências para atuar na área específica e educacional, produzindo novos conhecimentos no campo da educação básica tendo como foco principal de análise a realidade local e regional.

Específicos

- Habilitar profissionais para análise e crítica das políticas públicas e práticas educacionais que se processam em âmbito local e regional, assim como suas interrelações com as macro políticas nacionais e internacionais.
- Aprofundar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico nas diversas escalas da análise geográfica, em especial na escala local e regional.
- Desenvolver estudos para a compreensão dos elementos e processos concernentes ao espaço geográfico, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da ciência geográfica.
- Capacitar licenciados plenos em Geografia, detentores de habilidades e competências para atuarem com o ensino desta ciência nos níveis fundamental e médio da educação básica.



IMPLANTAÇÃO

O Curso de Geografia será implantado no Campus I da UEPA, nas dependências do Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE, situado à Travessa Djama Dutra S/N, no bairro do Telégrafo, Belém – Pará.

Por meio do processo seletivo institucional serão oferecidas 80 (oitenta) vagas para preenchimento no Curso, num sistema de dupla entrada anual.

Poderão ser realizados estudos para a implantação do Curso nos demais municípios do Estado do Pará, principalmente naqueles em que a UEPA já possui campi. Desta forma, sua expansão poderá se dar por deliberação da administração superior da UEPA levando-se em consideração a Política de Interiorização e os Núcleos Universitários que esta Instituição de Ensino Superior (IES) possui nos municípios do Estado, assim como a demanda interessada no referido Curso.



ESTRUTURA FÍSICA

O Curso funcionará no período noturno e vespertino e contará com a infra-estrutura existente no CCSE/UEPA, ou seja, seus alunos serão alocados em salas de aula a serem disponibilizadas nos blocos deste Centro e gozarão dos demais serviços e espaços ofertados pelo mesmo, tais como: sala de recursos multimídia, laboratório de Informática, auditório, anfiteatro e lanchonete.

Os alunos do curso também poderão dispor do acervo existente na Biblioteca Central da UEPA, que está situada no CCSE, havendo, entretanto, a necessidade de revisão e ampliação do acervo específico da ciência geográfica.

No que tange à estrutura educativa, faz-se necessária a aquisição de recursos didáticos fundamentais para o desenvolvimento do curso, a exemplo de mapas temáticos; mapas físicos e políticos; globos e plantas polivisuais.



CORPO DOCENTE

A UEPA possui atualmente em seu quadro funcional um total de 07 (sete) professores-geógrafos, os quais apresentam formação em Doutorado, Mestrado e Especialização abrangendo diversas áreas da ciência geográfica. O quadro 1 demonstra a distribuição destes docentes de acordo com sua formação e com o vínculo funcional com esta Instituição de Ensino Superior (IES).

QUADRO 2 - GEÓGRAFOS EM ATUAÇÃO NA UEPA/DFCS

DOCENTES	FORMAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E INSTITUIÇÃO FORMADORA	VÍNCULO FUNCIONAL
Antonio de Pádua de Mesquita dos Santos Brasil	Mestre em Planejamento e Gestão Ambiental	Planejamento e Gestão Ambiental – UCB.	Efetivo
Benedito Ely Valente	Mestre em Geografia	Organização e Gestão do Território – UFPA.	Efetivo
Cátia Oliveira Macedo	Doutora em Geografia Humana	Geografia Humana – USP.	Efetivo

Continua...

QUADRO 2 - GEÓGRAFOS EM ATUAÇÃO NA UEPA/DFCS (continuação)

DOCENTES	FORMAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E INSTITUIÇÃO FORMADORA	VÍNCULO FUNCIONAL
Clay Anderson Chagas Nunes	Mestre em Planejamento em Desenvolvimento	Planejamento e Desenvolvimento do Trópico Úmido – NAEA/UFPA.	Substituto
Léa Maria Gomes da Costa	Mestre em Educação e em Geografia	Docência Superior – IPLAC/UEPA. Organização e Gestão do Território – UFPA.	Efetivo
Maria Betanha Cardoso Barbosa	Mestre em Planejamento do Desenvolvimento	Planejamento do Desenvolvimento – NAEA/UFPA.	Substituto
Marcelo Gaudêncio Brito Pureza	Especialista em Educação Ambiental	Educação Ambiental – NAEA/UFPA.	Substituto

A análise da formação dos professores descrita no Quadro 2 permite verificar a viabilidade de implementação do Curso de Geografia, posto que os docentes que atuam nesta Instituição, e que estão lotados no Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFCS) atenderão a demanda de diversas disciplinas a serem ofertadas pelo Curso. Além disto, os primeiros semestres do Curso estarão voltados para uma formação básica, fato este mobilizará docentes da área específica e também de outros Departamentos desta IES, promovendo a integração e o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento. Em momento oportuno, caberá a elaboração de um plano de concurso(s) visando à regularização dos professores substitutos e a ampliação do quadro específico de geógrafos efetivos.

No DFCS, destacam-se ainda diversos profissionais com atuação na área do Ensino e das Ciências Sociais, os quais contribuirão para a plena formação do educando do Curso de Geografia (vide Quadro 3).

QUADRO 3 - PROFESSORES QUE ATUAM COM DISCIPLINAS DO DFCS E SUA QUALIFICAÇÃO

Nº	PROFESSORES	DEPARTAMENTO DE ORIGEM E TITULAÇÃO
1	Adriane Guigni da Silva	DFCS - Doutora em Educação
2	Albene Lis Monteiro	DEDG - Doutora em Educação
3	Alex Azevedo Martins	DFCS – Especialista em Ciências Sociais
4	Alexandre Jorge Gaia Cardoso	DFCS – Mestre em Administração
5	Alexandre Santos da Silva	DFCS – Especialista em Metodologia da Educação Superior.
6	Ana Telma Monteiro de Souza	DFCS – Mestre em Gestão
7	Andréa de Nazaré Macedo Favacho	DFCS – Especialista em Ciências Sociais
8	Ângela Nediane dos Santos	DEES – Mestre em Educação
9	Antonio Alan de Barros Santos	DFCS – Especialista em Metodologia da Educação Superior
10	Antonio do Socorro Ferreira Pinheiro	DFCS – Especialista em Metodologia da Educação Superior
11	Antonio Jorge Paraense da Paixão	DFCS – Mestre em Filosofia
12	Antônio José de Barros Neto	DMEI – Mestre em Informática
13	Antônio Serafim Azeredo	DFCS - Mestre em Educação
14	Bernadeth Maria Cardoso Moraes	DFCS - Especialista em Metodologia da Educação Superior
15	Cibelle Salvador Miranda	CCNT – Doutora em Antropologia
16	Denise de Souza Simões Rodrigues	DFCS – Mestre e Doutora em sociologia
17	Antonio Diniz Sena Bastos	DPSI – Mestre em Educação - Docência do Ensino Superior
18	Douglas Rodrigues da Conceição	DFCS – Doutor em Ciências da Religião
19	Edson Costa Noronha	DFCS – Especialista em Filosofia
20	Eleanor Gomes da Silva Palhano	DFCS – Doutora em Sociologia
21	Élida Elena Moreira	DFCS – Especialista em Gestão Escolar
22	Elizabeth Lucena Rodrigues	DFCS - Especialista em Sociologia
23	Elizabeth Teixeira	DFCS – Doutora em Planejamento do Desenvolvimento
24	Elmira Aguiar Costa	DFCS – Especialista em Administração Escolar
25	Elvira Maria Ferreira Soares	DFCS – Mestre em Educação - Currículo
26	Emmanuel Ribeiro Cunha	DEDG – Doutor em Educação
27	Fábia Maria de Souza	DFCS – Mestre em Educação

QUADRO 3 - PROFESSORES QUE ATUAM COM DISCIPLINAS DO DFCS E SUA QUALIFICAÇÃO (continuação)

Nº	PROFESSORES	DEPARTAMENTO DE ORIGEM E TITULAÇÃO
28	Fabiana de Oliveira	DEES – Doutora em Educação
29	Francisco Rodrigues da Silva Neto	DFCS – Mestre em Antropologia
30	Geraldo Mateus de Sá	DFCS – Especialista em Filosofia
31	Giovanni Batista Tuveri	DFCS – Especialista
32	Guilherme Carvalho	DFCS – Especialista em Educação
33	Henry Willians S. da Silva	DFCS – Mestre em Ciências Sociais
34	Herivalda Vitória de Souza Blanco	DFCS – Especialista em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais
35	Homerval Ribeiro Teixeira	DFCS – Mestre em Ciências da Educação
36	Ipojucan Dias Campos	DFCS – Mestre em História
37	Ivanilde Apoluceno de Oliveira	DFCS – Doutora em Educação - Currículo
38	Jaime Luiz Cunha de Souza	DFCS- Doutor em Ciências Sociais
39	Joelciléa de Lima Ayres Santiago	DFCS – Mestre em educação - docência do Ensino Superior.
40	José Antonio Mangoni	DFCS – Mestre em Teologia
41	José Augusto Carvalho de Araújo	DFCS – Mestre em Sociologia
42	José Leonel dos Santos Silva	DFCS – Especialista
43	Josinete Pereira Lima	DFCS – Mestre em Ciências Sociais
44	Jovelina Maria Ramos de Souza	DFCS – Mestre em Filosofia
45	Júlio Leal Gomes	DFCS – Especialista em Metodologia do Ensino da História
46	Kátia Maria dos Santos Melo	DFCS – Mestre em Serviço Social
47	Lana Cláudia Macedo da Silva	DFCS – Mestre em Sociologia
48	Leila do Socorro Araújo Melo	DFCS – Mestre em Antropologia Social
49	Leopoldo Nogueira Santana Junior	DFCS – Mestre em Educação
50	Lucélia de Moraes Braga Bassalo	DFCS – Mestre em Educação
51	Lucilei Martins Guedes	DFCS – Especialista
52	Maria Betânia Barbosa Albuquerque	DFCS – Doutora em Educação
53	Maria Bonfim Cruz Marinho	DFCS – Especialista em Educação
54	Maria da Conceição Bugarim	DFCS – Especialista em Metodologia da Educação Superior
55	Maria das Graças da Silva	DFCS – Pós-Doutora em Sociologia Ambiental
56	Maria de Jesus da Conceição Ferreira Fonseca	DCNA – Doutora em Biologia
57	Maria do Perpétuo Socorro G. de S. Avelino de França	DFCS – Doutora em Educação
58	Maria Joaquina Nogueira da Silva	DEES – Especialista em Educação

QUADRO 3 - PROFESSORES QUE ATUAM COM DISCIPLINAS DO DFCS E SUA QUALIFICAÇÃO (continuação)

Nº	PROFESSORES	DEPARTAMENTO DE ORIGEM E TITULAÇÃO
59	Maria Josefa de Souza Távora	DEEG – Doutora em Educação
60	Maria Josevett Almeida Miranda	DEES – Mestre em Educação
61	Maria Lúcia Gomes Figueira de Melo	DFCS – Mestre em Sociologia Rural
62	Maria Marize Duarte.	DFCS - Mestre em Educação - currículo Doutora em Ciências Sociais – Política.
63	Maria Regina Maneschy Faria	DFCS – Mestre em Educação
64	Maria Vitória Souza Paracampo	DFCS – Doutora em Planejamento Urbano e Regional
65	Marília Raimunda da Silva Ferreira	DFCS – Especialista
66	Marinéa do Socorro Carvalho dos Santos	DFCS – Mestre em Antropologia
67	Mário Jorge Brasil Xavier	DFCS – Mestre em Antropologia
68	Maurício Luís Silva Garcia	DFCS – Especialista em Educação
69	Maurício Zeni	DFCS – Doutor em História Social
70	Mônica Eliana de Oliveira Ferreira	DFCS – Mestre em Educação
71	Nazaré Cristina Carvalho	CCBS – Doutora em Educação
72	Nidal Afif Obeid Freitas	DEDG – Mestre em Educação
73	Nilda de Oliveira Bentes	DPSI – Doutora em Psicologia
74	Nívea Maria Coelho B. de Almeida	DFCS – Especialista em Educação
75	Odaléa de Lima Simões	DFCS – Especialista em Educação
76	Odozina Farias Braga	DFCS – Mestre em História
77	Osmarina Nascimento Pires	DFCS – Especialista em Ciências Sociais
78	Paulo Sérgio Martins Braga	DFCS – Especialista em Educação
79	Raimundo Miguel dos Reis Pereira	DFCS – Mestre em Ciências Sociais
80	Regina Lúcia de Carvalho Nery	DFCS – Especialista em Filosofia
81	Roberto Paulo Bibas Fialho	DFCS – Mestre em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido
82	Rui Guilherme C. de Almeida	DCNA – Doutor em História da Ciência
83	Simão Tadeu Ribeiro Baia	DFCS – Especialista em Sociologia da Educação Ambiental
84	Tânia Regina Lobato dos Santos	DEDG – Doutora em Educação
85	Telmo Renato da Silva Araújo	DFCS – Mestre em História
86	Vanja da Cunha Bezerra	DFCS – Mestre em Educação
87	Venize Nazaré Ramos Rodrigues	DFCS – Mestre em Educação - Docência do Ensino Superior

QUADRO 3 - PROFESSORES QUE ATUAM COM DISCIPLINAS DO DFCS E SUA QUALIFICAÇÃO (continuação)

Nº	PROFESSORES	DEPARTAMENTO DE ORIGEM E TITULAÇÃO
88	Walmir de Cristo Miranda	DFCS – Especialista em Estatística
89	Wenceslau Otero Alonso Junior	DLLT – Mestre em Teoria Literária

Fonte: UEPA, Departamento de Filosofia e Ciências Sociais, abril de 2009.

A Geografia é uma ciência que busca entender como e porque os homens organizam o espaço em que vivem, produzindo, deste modo, diferentes lugares e paisagens.

A compreensão da dinâmica de (re)organização do espaço pela sociedade requer a análise das relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, enfatizando-se os aspectos ambientais, políticos, econômicos e sócio-culturais destas relações. A compreensão dessa dinâmica também implica o uso e tratamento de determinados conceitos e categorias analíticas da Geografia, tais como: paisagem, espaço geográfico, território, configuração territorial, divisão territorial do trabalho, espaço produtivo ou produzido, rugosidades, formas e conteúdos, entre outras.

Segundo Milton Santos (1996), o espaço como objeto de estudo da geografia é um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de ações, a partir dos quais podemos reconhecer suas categorias analíticas internas. Entre estas são destacadas: “a paisagem, a configuração territorial, a divisão territorial do trabalho, o espaço produzido ou produtivo, as rugosidades e as formas-conteúdo”. Também, utilizando esse mesmo ponto de partida, o autor pondera poder levantar-se a questão dos recortes espaciais, propondo debates de problemas como o da região e o do lugar; o das redes e das escalas. E acrescenta:

Paralelamente, impõem-se a realidade do meio com seus diversos conteúdos em artifício e a complementaridade entre uma tecnoesfera e uma psicoesfera. E do mesmo passo podemos propor a questão da racionalidade do espaço como conceito histórico atual e fruto, ao mesmo tempo, da emergência das redes e do processo de globalização. O conteúdo geográfico do cotidiano também se inclui entre esses conceitos constitutivos e operacionais, próprios à realidade do espaço geográfico, junto à questão de uma ordem mundial e de uma ordem local. (SANTOS, 1996, p. 19)

Em face então da idéia do espaço geográfico como um sistema de objetos e de ações, que se traduzem nas dimensões espacio-temporais entre escalas particulares e gerais, nos leva conceber a ciência geográfica como um instrumento de compreensão dos processos relacionais entre sociedade-natureza expressos nas rugosidades espaciais (objetos geográficos do passado), e nas formas construídas nos tempos presentes. Assim, na construção social do espaço, ou seu domínio (território), assim como na identidade que se estabelece com o lugar, ou mesmo no caso da integração regional da Amazônia, por exemplo, a geografia crítica propicia uma análise político-ideológica dos interesses sociais em jogo, que muitas vezes estão imperceptíveis diante daquilo que o senso comum costuma se satisfazer – a paisagem geográfica vazia de contradições socioambientais.

Um curso de Geografia que se pretenda crítico e atual há que garantir por meio do seu currículo a discussão teórico-metodológica acerca do objeto de estudo desta ciência, o espaço geográfico, assim como seu avanço e atualização. Há também que ter como preocupação a qualificação do docente, proporcionando ao mesmo subsídios no campo do ensino e valorizando a prática da pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade social e escolar, a fim de evitar a reprodução da dualidade entre os que produzem a teoria e os que ensinam.

A melhoria da realidade educacional brasileira requer a formação de docentes capacitados para a investigação e produção de novos conhecimentos e metodologias educacionais e que sejam capazes de realizar a superação do ensino reprodutivista que durante anos tem caracterizado o processo ensino-aprendizagem, em especial dos conhecimentos geográficos. Faz-se, portanto, necessário a união entre pesquisa e ensino e entre teoria e prática para que um novo perfil de docentes seja construído.

A elaboração da presente proposta de implantação do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade do Estado do Pará levou em consideração as preocupações de ordem teórico-metodológica acima expostas e também a necessidade de expansão do ensino de Geografia no âmbito da esfera estadual de ensino superior.

A formação de um profissional da educação capacitado para compreender os elementos e processos concernentes ao espaço geográfico é de fundamental importância para um Estado que possui uma dinâmica territorial e sócio-econômica como o Estado do Pará. A análise e intervenção nessa dinâmica requerem a formação de profissionais habilitados a pensar e propor novas formas de atuação na realidade local, visando à superação de suas deficiências tanto de ordem social quanto educacional.

A implantação de um Curso de Licenciatura em Geografia na UEPA permitirá, portanto, contribuir para a expansão do ensino das Ciências Sociais no âmbito desta Instituição de Ensino Superior, possibilitando a discussão e a produção de conhecimentos pautados na perspectiva analítica e teórico-metodológica da ciência geográfica; ampliando o conhecimento e a pesquisa sobre a realidade local, suas especificidades e sua inserção no contexto nacional e internacional.

Tendo a compreensão da dinâmica de produção e de transformação do espaço amazônico e paraense como objeto de estudo e de ensino o Curso de Geografia da UEPA contribuirá para um melhor desvendamento da dinâmica regional e para a inserção do educando enquanto cidadão e sujeito histórico na sociedade em que vive.



PÚBLICO ALVO

O Curso de Licenciatura em Geografia destina-se a alunos oriundos do sistema nacional de ensino, que estejam em fase de conclusão do ensino médio ou que já o tenham concluído, e que possuam forte identificação com questões relativas ao campo de estudo e ensino da ciência geográfica.

O público alvo do curso deve ser então constituído por pessoas que se identifiquem com o papel da geografia como ciência, que trabalha na construção e organização do espaço social, e com as questões educacionais centradas no estudo do espaço geográfico, bem como pessoas capazes de contribuir para a construção de uma nova realidade sócio-espacial.

Ressalta-se ainda que o currículo que compõe este Projeto Pedagógico tem em seu desenho uma ênfase no estudo da realidade regional amazônica, assim, o candidato ao curso deve, prioritariamente, possuir interesse pela problemática regional e local.



PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

A estrutura curricular do curso está voltada para a formação de um aluno apto a atuar nos níveis fundamental e médio da Educação Básica brasileira, capacitando-o para o aprofundamento dos conhecimentos geográficos e para uma prática profissional voltada à melhoria do ensino da geografia e da educação.

Com base nos objetivos propostos neste Projeto Pedagógico e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia (Parecer CNE/CES n. 492/2001), o egresso do Curso deve ser um profissional capaz de:

- Produzir novos conhecimentos no campo da educação tendo como foco principal de análise a realidade local e regional.
- Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia.
- Dominar e aprimorar as abordagens científicas e metodológicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

Para que este profissional seja formado, faz-se necessário o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

a) no campo da ciência geográfica

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento.
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais.
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos.
- Propor e elaborar projetos de pesquisa no âmbito de área de atuação da Geografia.
- Utilizar os recursos necessários à análise da informação geográfica.
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

b) no campo educacional

- Estar voltado para a compreensão do papel social da escola e em sintonia com os valores democráticos da sociedade.
- Apresentar domínio dos conteúdos específicos da geografia, articulado ao campo de conhecimento complementar e interdisciplinar, inclusive no campo pedagógico.
- Desenvolver procedimentos metodológicos visando o aprimoramento do ensino de geografia nos diversos níveis da Educação Básica.
- Estar capacitado para a realização de processos de investigação que possibilite o aperfeiçoamento da prática educacional em geografia.
- Identificar os processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social concreta que ocorrem nas instituições escolares e não-escolares.



PRINCÍPIOS CURRICULARES

- O trabalho pedagógico como eixo da formação.
- Sólida formação teórica.
- Articulação entre teoria e prática.
- A pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar.
- Trabalho partilhado/coletivo.
- Trabalho interdisciplinar e multidisciplinar.
- Flexibilidade curricular.
- Integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão.



ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de graduação proposto corresponde à modalidade de Licenciatura Plena em Geografia. Terá a duração de 04 (quatro) anos, com uma carga horária total de 3.600 horas-aula, sua integralização ocorrerá num período mínimo de 08 (oito) semestres e máximo de 12 (doze) semestres letivos.

A aprovação nas disciplinas de cada semestre possibilita o avanço progressivo dos alunos na estrutura curricular do Curso, sendo levado em consideração o preceito de dependência em disciplinas, conforme norma regimental da UEPA.

O funcionamento do curso dar-se-á de forma regular no período noturno e vespertino, em regime seriado-semestral.

Anualmente os alunos ingressantes no Curso, selecionados por meio do processo seletivo institucional, serão divididos em duas turmas com matrícula em semestres distintos. Os alunos que ingressarem no 1º semestre letivo serão matriculados no noturno, já os alunos que ingressarem no 2º semestre letivo serão matriculados no turno vespertino, caracterizando um sistema de dupla entrada em turnos diferenciados.

O sistema de dupla entrada favorece o adequado funcionamento do regime seriado semestral, permitindo a oferta seqüencial dos blocos de disciplinas nos semestres letivos e o cumprimento, por parte dos alunos, de disciplinas que devam ser cursadas em forma de dependência, conforme normatização avaliativa da UEPA.

1. Desenho Curricular

O desenho curricular do Curso de Licenciatura em Geografia foi estruturado levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio do Parecer CNE/CES n. 492/2001. Desta forma os conteúdos curriculares estão aglutinados em torno dos núcleos de formação, os quais são identificados da seguinte forma:

1. Núcleo Básico
2. Núcleo Específico
3. Núcleo Pedagógico
4. Núcleo de Estágios Supervisionados.
5. Núcleo de Formação Complementar.

Núcleo Básico

O Núcleo Básico é formado por disciplinas de fundamentação científica destinadas à formação geral do educando, tendo como cerne o conhecimento propedêutico da Geografia e da área de Ciências Sociais. As disciplinas que o compõe estarão voltadas à discussão acerca do desenvolvimento do conhecimento científico e da realidade social, possibilitando a ampliação da visão de mundo do aluno e a promoção da inter-relação entre o conhecimento geográfico e os demais saberes científico-acadêmicos.

Núcleo Específico

O Núcleo de Formação Específica é composto por disciplinas de aprofundamento dos estudos realizados pela ciência geográfica, é o núcleo que fornece suporte teórico-prático para formação profissional do educando, instrumentalizando-o para o exercício profissional da docência com a necessária qualidade teórica, proporcionando subsídios no campo da pesquisa científica e do ensino e estabelecendo a inter-relação entre ambos.

Núcleo Pedagógico

É composto por disciplinas didático-pedagógicas que complementam a formação específica do educando e que visam o desenvolvimento do instrumental teórico-metodológico para o exercício da docência em Geografia, possibilitando estudos sobre o processo ensino-aprendizagem e a realidade sócio-educacional brasileira e amazônica, assim como o desencadeamento de novas práticas educacionais para o ensino desta disciplina escolar.

Núcleo de Estágios Supervisionados

Este Núcleo foi concebido tendo como pressuposto a compreensão de que o estágio supervisionado corresponde ao ápice da formação do licenciado; seu desenvolvimento propicia ao educando o conhecimento da realidade educacional local e a possibilidade de realização de uma práxis educativa, onde os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação são confrontados e ampliados com a dinâmica da sala de aula da Educação Básica.

Para a realização desta práxis educativa, o aluno do Curso de Geografia da UEPA contará com três níveis de estágios supervisionados os quais se desenvolverão em escolas da rede pública e privada, abrangendo os vários níveis e modalidades de ensino.

Núcleo de Formação Complementar

Este Núcleo tem por característica a garantia de uma flexibilidade na formação do educando e sua integração à vida acadêmica que se desenvolve fora do ambiente da sala de aula. As Atividades Complementares objetivam, portanto, oferecer ao discente do Curso de Geografia a oportunidade de realizar atividades que busquem o aprofundamento da relação teoria-prática, assim como o estabelecimento de diálogos com outras perspectivas de análise, sejam elas científicas, culturais e/ou artísticas.

O Núcleo de Formação Complementar é formado pelas seguintes disciplinas/atividades: **Disciplinas Optativas, Trabalho de Campo Interdisciplinar e Atividades Complementares.**

As **Disciplinas Optativas** visam oportunizar aos alunos a possibilidade de complementação e flexibilização de seus estudos. Por esse motivo, para cumprir a carga horária destinada a essas disciplinas, o aluno poderá optar por se matricular em disciplinas ofertadas em outros cursos do CCSE, fator que contribuirá para uma maior integração entre os cursos do Centro, ou se matricular em disciplinas optativas ofertadas pela Coordenação do Curso de Geografia; ficando sujeito as diretrizes do Regimento Geral da UEPA no que tange ao número mínimo de alunos necessários à formação de turmas e oferta de disciplinas. O aluno deverá cursar 02 (duas) disciplinas optativas, integralizando uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas-aula.

O **Trabalho de Campo Interdisciplinar** corresponde a atividades de pesquisa, envolvendo a observação, a interação e/ou intervenção *in loco*, ele será desenvolvido ao longo da formação do educando, sendo dividido em 04 (quatro) etapas dispostas entre o terceiro e o sexto semestre do curso. Em cada um desses semestres haverá 40 (quarenta) horas dedicadas ao Trabalho de Campo Interdisciplinar, compondo um total de 160 (cento e sessenta) horas de atividades práticas. Os professores das disciplinas dos semestres acima identificados serão responsáveis pela elaboração de um planejamento interdisciplinar e pela definição do local a ser visitado/estudado, assim como o roteiro de pesquisa, a forma de avaliação dos alunos e demais atividades necessárias à realização do Trabalho de Campo Interdisciplinar.

As **Atividades Complementares** são atividades de caráter científico, cultural e acadêmico que contribuem para o aprimoramento profissional do educando, tais atividades deverão ser realizadas ao longo do processo de formação do educando.

As atividades complementares correspondem à participação do aluno em Seminários, Congressos, Exposições, Estudos de Caso, Ações de Caráter Científico, Técnico, Cultural e Comunitário, Produções Coletivas, Monitorias, Projetos de Ensino, Ensino Dirigido, Aprendizado de Novas Tecnologias de Ensino, Projetos de Iniciação Científica, Programas Tutoriais, Projetos de Pesquisas, Cursos e Mini-Cursos, Semanas Acadêmicas e outras ações correlatas à sua área de estudo, desde que seja comprovada uma carga horária mínima de 4 horas para cada uma delas, integralizando um mínimo de 120 horas.

Visando garantir a produção acadêmico-científica, cada aluno em conjunto com um professor-orientador deverá apresentar, do 3º ao 8º semestre, um mínimo de 30 (trinta) horas de trabalhos científicos na forma de artigo, *paper*, resenha ou resumo expandido, devidamente publicados em livros, anais de encontros e/ou revistas científicas indexadas. Cada trabalho dessa natureza corresponderá a 10 (dez) horas de atividade complementar, devendo, portanto, cada aluno ter ao final de sua formação um mínimo de 30 (trinta) horas de produção científica publicada.

Todas as atividades complementares dos alunos serão reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Assessoria Pedagógica do Curso de Geografia.

A carga horária de 120 horas das Atividades Complementares será somada às 160 horas de Trabalho de Campo Interdisciplinar, perfazendo um total de **280 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais** necessárias à integralização curricular do educando, conforme Resolução CNE/CP n. 2/2002.

2. Tratamento Metodológico

A realização de uma proposta educativa apoiada no trabalho pedagógico como eixo da formação do educando e na pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade escolar, pressupõe uma postura didático-pedagógica que seja assentada no método dialético. Segundo Gadotti (1995, p. 101) a dialética “não separa a teoria (conhecimento) da prática (ação)”, por isso o seu emprego enquanto método visa desenvolver um processo educacional fundamentado na práxis pedagógica. Nestes termos, compreende-se que a prática corresponde à efetivação de uma ação, já a teoria, pode ser concebida como “um conjunto de

conhecimentos, leis e princípios que permitem uma leitura e uma interpretação da realidade” (SPOSITO, 2004, p. 59).

A efetivação de uma práxis pedagógica fundamentada no método dialético deve ter como cerne uma sólida formação teórica e o estabelecimento constante de um diálogo entre a teoria e a realidade social em que o educando está inserido para que assim se realize a produção de novos conhecimentos e a retroalimentação do processo ensino-aprendizagem. A realidade social é aqui entendida como uma realidade material formada pela interação entre natureza e sociedade, onde o homem, enquanto sujeito social, pode conhecê-la e transformá-la (GADOTTI, 1995).

A produção acadêmica e a retroalimentação do processo ensino-aprendizagem baseia-se no desenvolvimento de uma relação de respeito entre aluno e professor e no estabelecimento de um diálogo que vise à aproximação e a partilha entre esses sujeitos educacionais que se encontram em níveis diferentes de compreensão e apreensão (conhecimento e experiência) da realidade social. Tal produção requer também o exercício do trabalho interdisciplinar e multidisciplinar que aproxime os diversos campos de conhecimento e do saber num processo de complementação e ampliação da leitura de mundo de educandos e educadores.

O desenvolvimento do Curso de Licenciatura em Geografia tem como pressuposto a realização desta práxis educativa que contribua para o aprimoramento da leitura e participação social do educando e para a produção de novos conhecimentos no âmbito da ciência geográfica e de seu ensino.

3. Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado constitui-se um componente curricular obrigatório da Licenciatura Plena e visa qualificar o aluno para sua futura atuação profissional, desta feita:

Pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência (BRASIL, Parecer CNE/CP nº 28/2001).

Em consonância com as Diretrizes Curriculares fixadas pelas Resoluções CNE/CP n. 1/2002 e n. 2/2002, O estágio curricular do Curso de Licenciatura em Geografia será desenvolvido por meio da disciplina intitulada Estágio Docente em Geografia que se

desenvolverá em 03 (três) etapas dispostas ao longo da segunda metade da formação acadêmica discente.

Inicialmente será desenvolvida a disciplina **Estágio Docente em Geografia I** que se destinará à inserção do educando no contexto educacional institucionalizado, para tanto será possibilitado o contato com instituições públicas e/ou privadas que executem projetos educacionais em suas múltiplas modalidades e áreas de abrangências. Nesta fase de conhecimento da realidade educacional o discente deverá tomar conhecimento de diversos projetos que são realizados no âmbito da educação - ensino profissionalizante, educação de jovens e adultos, educação ambiental e educação popular, entre outros - verificando e discutindo a inserção da geografia nestes projetos e propondo formas de intervenção nestas experiências educativas.

Na seqüência de sua formação será ofertada a disciplina **Estágio Docente em Geografia II** que visa à atuação do discente na educação formal atuando nas séries finais do Ensino Fundamental e realizando as etapas de observação, participação e de regência que são inerentes ao desenvolvimento do estágio supervisionado.

Na última etapa de sua qualificação, o discente cursará a disciplina **Estágio Docente em Geografia III** que se destina à realização do estágio em turmas do Ensino Médio em escolas de educação formal, devendo também ser realizadas as etapas de observação, participação e de regência.

Cabe ao professor ou à equipe responsável pelo desenvolvimento e supervisão do estágio curricular, em deliberação conjunta com os alunos e as escolas que servirão como campo de estágio, a definição da forma como a disciplina será estruturada; podendo ser feita a opção pela metodologia de elaboração de projetos educativos ou por outra forma de intervenção na realidade escolar.

4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um componente obrigatório da formação do educando e constitui-se num requisito fundamental para a obtenção do grau de Licenciado Pleno em Geografia. Compreendido como atividade de iniciação científica o TCC pode ser formulado como um estudo bibliográfico, documental e de campo, podendo apresentar-se ainda como uma ou duas dessas modalidades. Sua elaboração visa a demonstração, por parte dos alunos, de um conjunto de habilidades e competências no que tange ao tratamento das

categorias geográficas e à discussão e/ou aprofundamento de estudos sobre a aplicação do conhecimento científico geográfico no campo educacional.

A elaboração do TCC pode ser estruturada sob a forma de projetos de intervenção, proposta metodológica e monografia, sendo respeitadas as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referente à formatação e apresentação técnica das mesmas. Em conformidade com esta diretriz, o aluno que ao longo de sua formação estiver inserido em projeto de iniciação científica poderá aproveitar seus estudos para a elaboração do TCC, mediante a devida aquiescência de seu professor-orientador.

O tema e objeto de estudo deverão possuir relevância no campo científico e/ou educacional. Sua escolha deverá ser feita pelo próprio discente em consonância com as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos professores-orientadores do Curso.

A distribuição de alunos por TCC obedecerá a normatização específica da UEPA, contudo, sugere-se que o mesmo seja elaborado individualmente, ou, no máximo, em equipe de dois alunos.

O TCC será orientado por um professor do Curso, devendo ser realizado levantamento prévio do interesse dos alunos quanto à linha de pesquisa em que desenvolverá seus estudos, para que assim seja definida a demanda de orientadores para esta disciplina.

No contexto da formação do Licenciado em Geografia, a elaboração do TCC ocorrerá nos dois últimos semestres do Curso, sendo os alunos, em ambos semestres acompanhados e avaliados por seu professor-orientador.

Como forma de preparação técnica, o aluno cursará no penúltimo semestre do curso a disciplina Metodologia do Trabalho Científico em Geografia, a qual complementar os estudos da disciplina Metodologia Científica e propiciará aos educandos o instrumental teórico-prático para elaboração do Pré-Projeto de TCC, que culminará com a qualificação do mesmo ao final do referido semestre letivo.

Ao professor-orientador será destinada, nos 7º e 8º semestres do curso, uma carga horária semanal de 02 (duas) horas-aula por trabalho, sendo o mesmo responsável por no máximo 05 (cinco) TCC por semestre.

A avaliação do TCC ficará condicionada à apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta pelo professor-orientador e dois membros que serão escolhidos de acordo com a temática em estudo.

As demais normatizações acerca do TCC serão elaboradas pelo colegiado do Curso respeitando as diretrizes regimentais da UEPA.

5. Sistema Avaliativo.

Entendida como um elemento que permite o acompanhamento e o redimensionamento do processo ensino-aprendizagem, a avaliação acadêmica deve estar presente em todas as etapas da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia.

Assumindo um caráter formativo, a avaliação constitui-se atividade primaz da ação educativa visto que permite diagnosticar e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a revisão do processo ensino-aprendizagem. Desta forma ele deve se constituir em um elo integrador entre as ações docente e discente propiciando um aprimoramento da atividade educacional.

Com o objetivo de propiciar o constante aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem os alunos deverão avaliar no decorrer de cada disciplina os conteúdos, a metodologia de ensino, os recursos didáticos e o referencial bibliográfico utilizados pelo professor, bem como a relação educador-educando.

A mensuração da avaliação discente obedecerá às normas regimentais da UEPA, sendo conferida ao professor a autonomia para a realização de procedimentos avaliativos adequados ao desenvolvimento da disciplina sob sua responsabilidade, os quais permitam o acompanhamento e a retroalimentação do processo ensino-aprendizagem.

Integrada à avaliação da atividade educativa, desenvolver-se-á também um acompanhamento da aplicação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia, fundamentado em discussões que envolvam todos os segmentos da comunidade acadêmica - Coordenação de Curso, docentes, discentes e funcionários. Desta forma este Projeto Pedagógico será submetido a cada dois anos a um amplo processo de avaliação visando seu aprimoramento e reestruturação. Neste processo serão aplicados instrumentos avaliativos à comunidade acadêmica conforme normas regimentais da UEPA.



ORGANIZAÇÃO DO DESENHO CURRICULAR

QUADRO 4 - ORGANIZAÇÃO DO DESENHO CURRICULAR

ANO/ SEM	DISCIPLINA	CÓDIGO	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	
1º ANO	1º SEMESTRE	Introdução à Filosofia	DFCS - 1200	60	03
		Introdução à Sociologia	DFCS - 1201	60	03
		Antropologia Cultural	DFCS - 1202	60	03
		Metodologia Científica	DFCS - 1203	80	04
		Produção e Recepção de Texto	DLLT - 0902	80	04
		História do Pensamento Geográfico	DFCS - 1204	80	04
		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		420	21
	2º SEMESTRE	Geografia Física	DFCS - 1205	80	04
		Geografia Humana	DFCS - 1206	80	04
		Geografia Política	DFCS - 1207	80	04
		Climatologia	DFCS - 1208	60	03
		Introdução ao Ensino de Geografia	DFCS - 1209	60	03
		Filosofia da Educação	DFCS - 1210	60	03
		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		420	21
2º ANO	3º SEMESTRE	Geografia Regional	DFCS - 1211	80	04
		Geografia Econômica	DFCS - 1212	80	04
		Geografia da População	DFCS - 1213	80	04
		Introdução à Cartografia	DFCS - 1214	60	03
		Política e Legislação Educacional	DEES - 0112	60	03
		Psicologia da Aprendizagem	DPSI - 0220	60	03
		Trabalho de Campo Interdisciplinar I	DFCS - 1215	40	-
		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		460	21
	4º SEMESTRE	Geografia do Brasil	DFCS - 1216	80	04
		Geografia do Espaço Mundial	DFCS - 1217	80	04
		Fundamentos de Geomorfologia	DFCS - 1218	60	03
		Geoprocessamento e Interpretação de Imagens	DFCS - 1219	60	03
		Metodologia do Ensino da Geografia	DFCS - 1220	80	04
		Teoria e Metodologia da Educação Especial	DEES - 0113	60	03
Trabalho de Campo Interdisciplinar II		DFCS - 1221	40	-	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			460	21	
3º ANO	5º SEMESTRE	Hidrografia	DFCS - 1222	60	3
		Geografia Urbana	DFCS - 1223	80	4
		Geografia Agrária	DFCS - 1224	80	4
		Geografia da Amazônia	DFCS - 1225	80	4
		Cartografia Aplicada ao Ensino de Geografia	DFCS - 1226	80	4
		Disciplina optativa I	-	60	3
		Trabalho de Campo Interdisciplinar III	DFCS - 1227	40	-
		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		480	22

6° SEMESTRE	Biogeografia	DFCS – 1228	60	3
	Geografia do Pará	DFCS – 1229	80	4
	Didática	DEDG – 0226	60	3
	Informática Aplicada ao Ensino da Geografia	DMEI – 0121	60	3
	Fundamentos da Educação Ambiental	DFCS – 1230	60	3
	Estágio Docente em Geografia I	DFCS – 1231	120	6
	Trabalho de Campo Interdisciplinar IV	DFCS - 1232	40	-
	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			480
CARGA HORÁRIA PARCIAL¹			2.720	-

QUADRO 4 - ORGANIZAÇÃO DO DESENHO CURRICULAR (continuação)

ANO		DISCIPLINA	CH SEMESTRAL	CH SEMANAL	
4° ANO	7° SEM.	Ensino de Geografia e Ludicidade	DFCS – 1235	60	3
		Espaço Local e Ensino de Geografia	DFCS – 1234	60	3
		Língua Brasileira de Sinais - Libras	DEES – 0216	60	3
		Metodologia do Trab. Científico em Geografia	DFCS – 0133	100	5
		Estágio Docente em Geografia II	DFCS – 1236	160	8
		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			440
	8° SEM.	Disciplina optativa II	-	60	3
		Estágio Docente em Geografia III	DFCS – 1237	160	8
		Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	DFCS – 1238	100	5
		Atividades Científico-Acadêmicas	DFCS – 1239	120	-
		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			440
	CARGA HORÁRIA PARCIAL²			880	-
	CARGA HORÁRIA PARCIAL¹			2.720	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			3.600	-

DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas representam uma possibilidade de integração entre os currículos dos cursos de graduação existentes no CCSE e também consistem num mecanismo de complementação e flexibilização da formação acadêmica do educando. Por este motivo o aluno poderá optar por se matricular em disciplinas ofertadas por outros cursos do Centro ou por aquelas ofertadas pela Coordenação do Curso de Geografia.

Cabe à Coordenação de Curso o levantamento das demandas dos alunos e o contato prévio com os demais gestores para a definição das disciplinas a serem disponibilizadas aos alunos. O quadro 5 sugere algumas dessas disciplinas.

QUADRO 5 - SUGESTÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS	CH	DEPARTAMENTO
História da Educação	60	DFCS-1240
Antropologia da Educação: Populações e Grupos Tradicionais	60	DFCS-1241
Sociologia da Educação	60	DFCS-1242
Ciências Políticas	60	DFCS-1243
Políticas e Ordenamento Territorial	60	DFCS-1244
História e Memória	60	DFCS-1245
Pensamento Social Econômico e Político Latino-americano.	60	DFCS-1246
Sociologia da Infância e da Adolescência	60	DFCS-1247
Educação Inclusiva	60	DFCS-1248

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR NÚCLEO, DEPARTAMENTO, CARGA HORÁRIA E CRÉDITO

NÚCLEO	DISCIPLINA	DEPARTAMENTO	CH			CR*		
			T	P	TOTAL	T	P	TOTAL
FORMAÇÃO BÁSICA	Introdução à Filosofia	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Introdução à Sociologia	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Antropologia Cultural	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Metodologia Científica	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Língua Brasileira de Sinais/Libras	DEES	20	40	60	1	1	2
	Produção e Recepção de Texto	DLLT	40	40	80	2	1	3
	Geografia Física	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia Humana	DFCS	80	-	80	4	-	4
	História do Pensamento Geográfico	DFCS	80	-	80	4	-	4
	CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO			560	80	640	28	2
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Geografia Política	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia Econômica	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia da População	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia Regional	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia Urbana	DFCS	40	40	80	2	1	3
	Geografia Agrária	DFCS	40	40	80	2	1	3
	Climatologia	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Hidrografia	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Biogeografia	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Fundamentos de Geomorfologia	DFCS	60	-	60	3	-	3

	Geografia do Espaço Mundial	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia do Brasil	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia da Amazônia	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Geografia do Pará	DFCS	80	-	80	4	-	4
	Introdução à Cartografia	DFCS	20	40	60	1	1	2
	Geoprocessamento e Interpretação de Imagens	DFCS	20	40	60	1	1	2
	Metodologia do Trabalho Científico em Geografia	DFCS	20	80	100	1	2	3
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	DFCS	20	80	100	1	2	3
	CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO		1040	320	1.360	52	8	60
	CARGA HORÁRIA PARCIAL¹		1.600	400	2.000	80	10	90

* T (Crédito teórico) = 20 h/a P (Crédito Prático) = 40 h/a

QUADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR NÚCLEO, DEPARTAMENTO, CARGA HORÁRIA E CRÉDITO (continuação)

NÚCLEO	DISCIPLINA	DEPARTAMENTO	CH			CR		
			T	P	TOTAL	T	P	TOTAL
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	Filosofia da Educação	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Política e Legislação Educacional	DEES	60	-	60	3	-	3
	Teoria e Met. da Educação Especial	DEES	20	40	60	1	1	2
	Introdução ao Ensino da Geografia	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Metodologia do Ensino da Geografia	DFCS	40	40	80	2	1	3
	Psicologia da Aprendizagem	DPSI	60	-	60	3	-	3
	Fundamentos da Educ. Ambiental.	DFCS	60	-	60	3	-	3
	Ensino de Geografia e Ludicidade	DFCS	20	40	60	1	1	2
	Espaço Local e Ens. de Geografia	DFCS	20	40	60	1	1	2
	Cartografia Aplic. ao Ens. de Geografia	DFCS	40	40	80	2	1	3
	Informática Aplic. ao Ens da Geografia	DMEI	20	40	60	1	1	2
	Didática	DEDG	20	40	60	1	1	2
		CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO		480	280	760	24	7
FORMAÇÃO COMPLETAR	Trabalho de Campo Interdisciplinar I	DFCS	-	40	40	-	1	1
	Trabalho de Campo Interdisciplinar II	DFCS	-	40	40	-	1	1
	Trabalho de Campo Interdisciplinar	DFCS	-	40	40	-	1	1
	Trabalho de Campo Interdisciplinar	DFCS	-	40	40	-	1	1
	Disciplina Optativa I	-	60	-	60	3	-	3

	Disciplina Optativa II	-	60	-	60	3	-	3
	Atividades Científico-acadêmicas	-	-	120	120	-	3	3
	CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO		120	280	400	6	7	13
ESTÁGIO SUPERVISADO	Estágio Docente em Geografia I	DFCS	-	120	120	-	3	3
	Estágio Docente em Geografia II	DFCS	-	160	160	-	4	4
	Estágio Docente em Geografia III	DFCS	-	160	160	-	4	4
	CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO		-	440	440	-	11	11
	CARGA HORÁRIA PARCIAL²		600	1000	1.600	30	25	55
	CARGA HORÁRIA PARCIAL¹		1.600	400	2.000	80	10	90
	TOTAL GERAL (2+1)		2.200	1.400	3.600	110	35	145

* T (Crédito teórico) = 20 h/a P(Crédito Prático) = 40 h/a



ESTIMATIVA DE RECURSOS

1. Recursos Humanos e Materiais

QUADRO 7 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Gestor	Coordenação do Curso	20 h.
01	Pedagogo	Assessoria	20 h.
01	Professor a definir	Coordenação de Estágio	10 h.
01	Técnico de Nível Médio	Secretaria	20 h.
01	Técnico de Nível Médio	Agente Administrativo	20 h.

QUADRO 8 - MATERIAIS PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Computador e periféricos	12 unid.	2.050,00	24.600,00
Impressora laser	02 unid.	780,00	1.560,00
Mesas para escritório em L	03 unid.	250,00	750,00
Cadeiras para escritório	05 unid.	140,00	700,00
Mesa para computador	12 unid.	225,00	2.700,00
Armário de aço para mapas	01 unid.	500,00	500,00
Armário de aço	04 unid.	250,00	1.000,00
Arquivo de aço	02 unid.	350,00	700,00
Aparelho telefônico	02 unid.	30,00	60,00
Bebedouro	02 unid.	280,00	560,00
Televisão 21 polegadas	01 unid.	600,00	600,00
Aparelho de DVD	01 unid.	350,00	350,00
Retropojeter	01 unid.	1.500,00	1.500,00
Aparelho de projeção - data-show	04 unid.	3.500,00	14.000,00
		Sub-Total	49.580,00

QUADRO 9 - MATERIAIS DE CONSUMO

ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Globo escolar	04 unid.	250,00	1.000,00
Mapas temáticos - edição escolar	15 unid.	50,00	750,00
Lápis preto	100 unid.	0,20	20,00
Caneta esferográfica	03 cx.	19,00	57,00
CD-ROM	10 und.	1,50	15,00
DVD-RW	10 und.	4,00	40,00
Papel A-4	10 resmas	14,00	140,00
Papel almaço	10 resmas	10,00	100,00
Estiletos	04 unid.	1,50	6,00
Folha de transparências	1 cx.	100,00	100,00
Pasta com elástico	100 unid.	1,50	150,00
Pasta para arquivo	100 unid.	2,50	250,00
Régua 50 cm.	10 unid.	3,00	30,00
Pincel para quadro branco	20 unid.	3,00	60,00
Apagador para quadro branco	15 unid.	3,00	45,00
		Sub-Total	2.763,00

2. Demonstrativo de Recursos Financeiros

I. Despesas de Capital

Material Permanente..... 49.580,00

II. Despesas de Custeio

Material de Consumo..... 2.763,00

Serviço de Terceiros:

a) reprografia..... 1.650,00

b) pagamento de pessoal³..... -

III. Outras Despesas

Eventos Acadêmico-científicos (anual)..... 6.000,00

Reserva Técnica (5%)..... 2.999,65

Valor Total (R\$) 62.992,65

³ O pagamento de pessoal será custeado pela UEPA.



BIBLIOGRAFIA

- BRAGA, R. A Formação do Professor e o Ensino de Geografia nas Séries iniciais do 1º Grau. **Cadernos de Geografia**. AGB, Uberlândia, MG, n. 3, p. 13-29, junho, 1989.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil – 1988**. Rio de Janeiro: FAE, 1989.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1 de 18/02/2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2 de 19/02/2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 14 de 13/03/2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001 que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- BRASIL. Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 15/2005**. Faz esclarecimentos sobre as Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e 2/2002. publicado no DOU de 13/05/2005.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>. Captura feita em janeiro de 2008.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Texto com alterações. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Captura feita em janeiro de 2008.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626 de 22/12/2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/02 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19/12/00. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Captura feita em junho de 2008.
- CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (org.) **Geografia: conceitos e temas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 15-47.
- CASTROGIOVANNI, A. C. et. al. (orgs) **Geografia em Sala de Aula - prática e reflexões**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999, p. 57-63.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. São Paulo, 1998
- GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
UEPA, Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia, Belém, abril de 2009.

GONÇALVES, C. W. P. **Amazônia, amazônias**. São Paulo: Contexto, 2001.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FIBRA. Faculdade Integrada Brasil Amazônia. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia**. Belém, fevereiro de 2004.

FAZENDA, I. C. A. (org.) **A Pesquisa em educação e as transformações do Conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1995 (Coleção Práxis).

_____. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas, SP: Papirus, 1999 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

MENDONÇA, F.; KOSEL, S. **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3 ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

SILVA, Armando Corrêa. As categorias como fundamentos do conhecimento geográfico. In: SANTOS, Milton & SOUZA, Maria A. A. (org.) **O espaço interdisciplinar**. São Paulo: Nobel, 1986.

SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

STRAFORINI, R. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Estatuto e Regimento Geral**. Belém, 2000

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, Belém, 2007.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Belém, 2007.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Proposta Pedagógica do Curso de Graduação em Ciências Sociais**. Belém, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia**. Belém, janeiro, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia**. Florianópolis, agosto, 2006. Disponível em <http://www.cfh.ufsc.br/geografia/PPP.pdf>. Captura feita em janeiro de 2008.



EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

1º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: A natureza do pensamento filosófico. Epistemologia: filosofia e ciência. A teoria do conhecimento e a geografia: importância da filosofia nos estudos geográficos. A filosofia clássica e os fundamentos da abordagem geográfica. A Ciência Moderna e as concepções de Natureza. A influência de Descartes, Kant e Comte na construção da Geografia como ciência. A dialética hegeliana e o pensamento geográfico. O pensamento de Engels e a dialética da natureza. Os fundamentos marxianos e marxistas e a ciência geográfica. A leitura dos fenômenos em Husserl e Merleau-Ponty e sua repercussão na Geografia. A noção de espaço e de espacialidade em Lefebvre e Foucault.

Bibliografia

ARANHA, M. L. A. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1992.

BRANDÃO, G. **A Crise dos Paradigmas e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GARDER, J. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

MARIA, J. **História da Filosofia**. 8. ed. Porto: Sousa e Almeida, 2003.

OLIVEIRA, M. A. de. **Ética e práxis histórica**. São Paulo: Ática, 2004.

RIOS, T. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 1992.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: Trata da busca dialógica entre os campos do pensamento da sociologia e da geografia. Apresenta a perspectiva histórica do desenvolvimento da sociologia como ciência. Aponta os dilemas teóricos centrais do campo sociológico expressos nas matrizes clássicas e em seus desdobramentos contemporâneos, presentes nos séculos XIX, XX e XXI. Estabelece as interfaces entre a sociologia e a geografia no aspecto referente aos espaços sociais de produção de diversos níveis e funções, como forma de estabelecimento de uma unidade dialógica no campo das ciências sociais. Analisa os fundamentos da teoria crítica expressa pelos teóricos da Escola de Frankfurt numa tentativa de compreender como se articulam as relações no campo das ciências sociais com a imaginação sociológica, como experiência crítica da sociedade.

Bibliografia

- ALEXANDER, Jeffry. O novo movimento teórico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n.4, vol.2, 1987, p.5-25.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e Ambivalência**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.
- _____. **O malestar da Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Difel, 1989.
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Tratado de sociologia do conhecimento. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. Rio de Janeiro/Petrópolis: Vozes, 7ª edição, 1987.
- BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas: Uma visão humanística**. Tradução de Donaldson M. Gerschagen. Rio de Janeiro/Petrópolis: Vozes, 12ª edição, 1994.
- GRESLE, François; CUIN, Charles-Henry. **História a Sociologia**. Tradução Roberto Leal Filho. São Paulo: Ensaio, 1994.
- GOLDMANN, Lucien. **Ciências Humanas e Filosofia: O que é a Sociologia**. Tradução de Lupe Cotrim Garaude e José Arthur Giannotti. São Paulo: DIFEL, 1986.
- GIDDENS, A.; Beck, U. e Lasch, Scott. **Modernização reflexiva**. Política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da Unesp
- GOFFMAN, Eving, **Manicômios, Prisões e Conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva. Capítulo: As características das instituições totais, 1974.
- GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Editora Vozes, 1975.
- MARCELLINO, N. C. (Org.). **Introdução às ciências sociais**. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- SORJ, Bernardo. **A Nova Sociedade Brasileira**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (1999): **Pela mão de Alice**. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Editora Cortez. Cap. 9.
- TOURAINE, Alain (1999). **Poderemos viver juntos? Iguais e diferentes**. Petrópolis: Editora Vozes.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: Introdução à história da Antropologia. Métodos e técnicas de pesquisa antropológica. O conceito de cultura e sua abordagem na Geografia. Relativismo cultural. O trabalho de campo. A perspectiva antropológica e as discussões sobre território, identidade e etnia.

Bibliografia

- CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: _____, **A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. RJ: Ed. UFRJ, 1998, p. 17-62.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. **Antropologia Social**. Lisboa: Edições 70, 1985, p. 49-105.
- GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da Cultura. In: _____. **A Interpretação das Culturas**. RJ: LTC, 1989, p. 13-41.
- _____. A Religião como Sistema Cultural. In: _____, **A Interpretação das Culturas**. RJ: LTC, 1989, p. 101-142.
- _____. Do Ponto de Vista dos Nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: _____. **O Saber Local**. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 85-107.
- _____. O beliscão do destino: a religião como experiência, sentido, identidade e poder. In: _____, **Nova Luz sobre a Antropologia**. RJ: Jorge Zahar, 2001, p. 149-165.
- HANNERZ, Ulf. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: palavras-chave da Antropologia Transnacional. **Mana**, vol 3, n. 1, Abril de 1997, p. 7-39.
- KROEBER, Alfred. O Superorgânico (1917) In: _____. **A Natureza da Cultura**. Lisboa: Edições 70, 1993.
- KLUCKHOHN, Clyde. Costumes Estranhos. In: _____. **Antropologia. Um espelho para o homem**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1972, p. 28-53.
- LAPLANTINE, François. Marcos para uma História do Pensamento Antropológico. In: _____, **Aprender Antropologia**. SP: Brasiliense, 1994, p. 37-92.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A eficácia simbólica, In: **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975, p. 215-236.
- _____. A Análise Estrutural em Lingüística e em Antropologia. In: _____, **Antropologia Estrutural**. RJ: Tempo Brasileiro, 1996, p. 45-70.
- _____. A Estrutura dos Mitos. In: _____, **Antropologia Estrutural**. RJ: Tempo Brasileiro, 1996, p. 237-265.
- LIENHARDT, Godfrey. Religião. In: H. Shapiro (org.), **Homem, Cultura e Sociedade**. RJ: Fundo de Cultura, 1966, p. 360-380.
- LOWIE, Robert. Franz Boas. In: _____, **Historia de la Etnologia**. México: Fondo de Cultura Economica, 1946, p. 159-191.
- MALINOWSKI, B. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In: _____, **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1976, p. 21-38.
- _____. **Uma Teoria Científica da Cultura**. RJ: Zahar, 1975, p. 42-75.

Antropologia Cultural - Bibliografia (Cont.)

- MALINOWSKI, B. O Papel do Mito na Vida. In: _____, **Antropologia**. SP: Ática, 1986, p. 159-168.
- MONTERO, Paula. Reflexões sobre uma Antropologia das Sociedades Complexas. **Revista de Antropologia**. São Paulo, USP, n. 34, 1991, p. 103-130.
- MORGAN, Lewis Henry. A Sociedade Antiga (1877). In: C. Castro (org.), **Evolucionismo Cultural**. RJ: Zahar, 2005, p. 41-65.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. O irmão da mãe na África do Sul. In: _____, **Estrutura e Função na Sociedade Primitiva**. Petrópolis: Vozes, 1973, p.27-45.
- SAHLINS, M. Cultura e Razão Prática: dois paradigmas da teoria antropológica. In: _____. **Cultura e Razão Prática**. RJ: Jorge Zahar, 2003, p. 61-127.
- TYLOR, E. B. A Ciência da Cultura (1871). In: C. Castro (org.). **Evolucionismo Cultural**. RJ: Zahar, 2005, p. 67-99.
- TORNAY, S. O Estudo do Parentesco. In: J. Copans (org.), **Antropologia: ciência das sociedades primitivas**. Lisboa: Edições 70, 1988, p. 43-90.
- TURNER, Victor. **O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura**. Petrópolis: Vozes, 1974, p. 13-60.
- _____. Os símbolos no ritual Ndembu. In: _____, **Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu**. Niterói: EDUFF, 2005, p. 49-82.
- VELHO, Otávio. Globalização: Antropologia e Religião. **Mana**, vol 3, n. 1, Abril de 1997, p. 133-154.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: A história da ciência e o desenvolvimento do conhecimento científico. Os elementos característicos da Ciência Moderna: objetivo, sistema e método. Pesquisa Científica e Métodos de Pesquisa. A técnica metodológica na elaboração de trabalhos acadêmicos: fichamentos, resumos, resenhas, monografias e projetos.

Bibliografia

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. 12a ed. São Paulo: Brasiliense, sd.
- ANDREY, A. et. al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CARVALHO, M. C. **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 14. ed., Campinas: Papirus, 2003.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez Editores, 2000.
- CRUZ, C. & RIBEIRO, U. **Metodologia científica:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Axel Books do Brasil, 2003.
- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4. ed., São Paulo: Atlas, 2002.
- INÁCIO FILHO, G. **A monografia no curso de graduação.** Uberlândia: Edufu, 1992.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Metodologia do trabalho científico.** 6. ed., São Paulo: Atlas, 2001.
- LÖWY, M. Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- MÁTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática.** São Paulo: Saraiva, 2003.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 19. ed., Petrópolis: Vozes, 2001.
- PÁDUA, E. M. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 9. ed., São Paulo: Cortez, 2002.
- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 2001.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed., São Paulo: Cortez, 2002.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 8 ed. São Paulo Cortez, 1998.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais.** A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE TEXTOS
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: estudo e aplicação prática de questões pertinentes ao processo de leitura: conceito, concepções, natureza e estratégias de leitura. Estudo teórico-prático das relações leitor/texto e produtor/texto com observância de concepções, natureza, interações, aspectos cognitivos e textuais, pressupostos, subentendidos, marcadores do discurso e estruturas textuais.

Bibliografia

- BORDONI, M. G.; AGUIAR, V. T. **Literatura:** a formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio** - o dicionário da língua portuguesa/século XXI. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 1995.
- MAGALHÃES, P. **Técnicas de redação:** a recepção e a produção de textos. São Paulo: Ed. Brasil, 1995.
- PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. **Lições de texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999.
- RIFFATERRE, M. **A produção de texto.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SILVA, M. P. S. C.; SALIM, M. G. A. **Leitura e produção de texto.** Belém: UNAMA, 2000. Programa de Interiorização das Licenciaturas - apostila.
- SOARES, M.; CAMPOS, E. N. **Técnica de redação.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: A formação histórica do pensamento e da ciência geográfica. Gênese e sistematização da geografia moderna. As principais correntes da geografia tradicional: determinismo e possibilismo geográfico. O método Regional. A abordagem Cultural na Geografia. As propostas da geografia pragmática. A Geografia da Percepção e do Comportamento. A Geografia radical e crítica. O pensamento complexo no discurso geográfico.

Bibliografia

- ANDRADE, Manuel C. de. **Geografia: ciência da sociedade**. São Paulo, 2003
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.
- HARTSHORNE, Richard. **Propósitos e natureza da geografia**. São Paulo HUCITEC: 1978.
- HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola, 15 ed. 2006.
- LACOSTE, Yves. **A geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 2ed. Campinas (SP): Papyrus, 2002.
- MORAES, Antônio Carlos R. **A gênese da Geografia Moderna**. São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 2002.
- _____. **Geografia: Pequena história crítica**. São Paulo: HUCITEC, 2001.
- MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- MOTA, G. S. A nova epistemologia da geografia de Harvey, Soja e Santos. In: **GEOAMAZÔNIA: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia**. Belém: PPGG. V. 1, Nº 1, 2007, p. 06-20. ISSN 1980-7759.
- QUAINI, Massimo. **Marxismo e Geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- _____. **A construção da Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- SANTOS, Milton (org.). **Novos rumos da Geografia brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- _____. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: HUCITEC, 2001.
- SILVA, Aldo Aloísio Dantas & GALENO Alex (orgs). **Geografia: ciência do complexus: ensaios transdisciplinares**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- SILVA, Lenyra R. da. **A natureza contraditória do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 1991.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **Introdução à Geografia**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- SOJA, Edward W. **Geografias Pós-Modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

2º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: GEOGRAFIA FÍSICA

SEMESTRE: 2º

CARGA HORÁRIA: 80 H.

CRÉDITOS: 04

Ementa: Formação da geografia física: perspectivas, objeto e objetivos. Os sistemas ambientais e suas dinâmicas. A relação do ambiente físico com o homem e a sociedade. O Geossistema. A Geobiocenose. A Ecodinâmica. As concepções de natureza e paisagem em geografia física. A aplicação da teoria dos sistemas na geografia física. A natureza e seus processos de desenvolvimento. Geografia Física e o planejamento territorial.

Bibliografia

ABREU, Adilson Avansi de. Significado e propriedades do relevo na organização do espaço. **Boletim de Geografia Teorética**, vol. 15, n. 29-30, Rio Claro, 1985, Ageteo.

AB'SABER, Aziz Nacib. Potencialidades paisagísticas brasileiras. **Geomorfologia**. N. 55. São Paulo, 1977, USP/IG.

BERTRAND, Georges. Paisagem e Geografia Física Global. Esboço metodológico. **Caderno de Ciências da Terra**. N. 13. São Paulo, 1971, USP/IG.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em geografia (introdução)**. São Paulo, 1979, HUCITEC/USP, 106p.

DUARTE, Rodrigo A. de Paiva. **Marx e a natureza em O Capital**. São Paulo, 2001, Edições Loyola, 110p.

GREGORY, K. J. **A natureza da Geografia Física**. Rio de Janeiro, 1992, Editora Bertrand Brasil, 367p.

GUERRA, Antonio José Teixeira & VITTE, Antonio Carlos (orgs). **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

ORELLANA, Margarida M. Penteados. Os campos de ação da Geografia Física. **Boletim de Geografia Teorética**, vol. 15, n.ºs 29-30, Rio Claro, 1985, Ageteo.

SALLES, Ignes Helena. **Conceitos de geografia física**. São Paulo: Ícone Editora, 1997.

SOTCHAVA, V. B. O estudo de geossistemas. **Métodos em Questão**, n. 16. São Paulo, 1977, USP/IG.

TRICART, Jean. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro, 1977 SUPREN/IBGE, 97 p.

TROPPEMAIR, Helmut. Geografia Física ou Geografia Ambiental? Modelos de Geografia Integrada. **Boletim de Geografia Teorética**, vol. 15, n.ºs 29-30, Rio Claro, 1985, Ageteo.

TUNDISI, José G. O ecossistema como unidade ecológica. **Inter-facies**. Escritos e documentos, n.º 63, Rio Claro, 1981, IBILCE, UNESP.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA HUMANA
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: 1. A Geografia como ciência social. 2. Conceitos e categorias chaves em geografia: paisagem, região, espaço, território e lugar. 3. A relação sociedade e natureza e a organização espacial. 4. Globalização e meio técnico científico informacional: em busca da totalidade mundo.

Bibliografia

ACSELRAD, H. Território e poder – a política das escalas. In: FISCHER, T. (Org.). **Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação**. Salvador: Casa da Qualidade, 2002, p. 33-44.

ANDRADE, M. C. **Geografia: ciência da sociedade**. São Paulo, 2003

ANDRADE, P. L. C. Território: categoria geográfica integradora de tempo e espaço. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, 6, 28 a 30/09/2005, Fortaleza. [**Anais eletrônicos**]. Fortaleza: ANPEGE, 2005. CD-ROM – ISBN 85-87203-46-0.

CHRISTOFOLETTI, A. **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (org.) **Geografia: conceitos e temas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, p. 15-47.

GOMES, H. **A produção do espaço geográfico no capitalismo**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Geografia).

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GOTTDIENER, M. **A produção social do espaço urbano**. Tradução Geraldo G. de Souza. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

HARTSHORNE, R. **Propósitos e natureza da geografia**. São Paulo HUCITEC: 1978.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. Tradução Carlos SzlaK. São Paulo: Annablume, 2005.

_____. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola, 15 ed. 2006.

LACOSTE, Y. **A geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 2 ed. Campinas (SP): Papirus, 2002.

MORAES, A. C. R. (org.). **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1990, p. 33-107. (Coleção Grandes Cientistas Sociais – 59)

_____. **A gênese da Geografia Moderna**. São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 2002.

_____. **Geografia: Pequena história crítica**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. **Geografia crítica – a valorização do espaço**. 4 ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

MOREIRA, R. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

Geografia Humana - Bibliografia (Cont.)

- MOREIRA, R. A Geografia serve para desvendar máscaras sociais. In: _____. **Geografia: teoria e crítica – o saber posto em questão.** Petrópolis (RJ): Vozes, 1982, p. 33-63.
- MOTA, G. S. A nova epistemologia da geografia de Harvey, Soja e Santos. In: **GEOAMAZÔNIA: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia.** Belém: PPGG. V. 1, N° 1, 2007, p. 06-20. ISSN 1980-7759.
- QUAINI, Massimo. **A construção da Geografia Humana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- _____. **Marxismo e Geografia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- REIS, L. C. T. Por uma concepção dialética do espaço: o conceito de formação espacial em Milton Santos. **Geografares**, v. 1, N° 1, jun., 2000.
- SANTOS, M. **Espaço e sociedade.** Petrópolis (RJ): Vozes, 1979.
- _____. **Espaço e método.** São Paulo: Nobel, 1985 (Coleção Espaços).
- _____. **Metamorfoses do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1988.
- _____. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** 3 ed. São Paulo, Hucitec, 1999.
- _____. (org.). **Novos rumos da Geografia brasileira.** São Paulo: HUCITEC, 2000.
- _____. **Por uma Geografia Nova.** São Paulo: HUCITEC, 2001.
- _____. **Pensando o espaço do homem.** 5 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- SILVA, A. A. D.; GALENO A. (orgs). **Geografia: ciência do complexus: ensaios transdisciplinares.** Porto Alegre: Sulina, 2004.
- SODRÉ, N. W. **Introdução à Geografia.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- SOJA, E. W. **Geografias Pós-Modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica.** Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- SPÓSITO, E. S. **Geografia e Filosofia: contribuições para o ensino do pensamento geográfico.** São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- SOUZA, J. A. A. O papel da intuição e da subjetividade nas representações geográficas: a contribuição da fenomenologia ao estudo da região como espaço vivido. In: **GEOAMAZÔNIA: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia.** Belém: PPGG. V. 1, N° 1, 2007, p. 21-35. ISSN 1980-7759.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA

SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: A geografia política clássica e o discurso geopolítico. A geografia política no período entre guerras. Geografia militar e geopolítica no Brasil. A afirmação da geografia política como disciplina científica. Evolução e renovação da geografia política. Espaço, território, territorialidade e poder como categorias básicas da geografia política. Estado, nações, nacionalismos, regionalismo e localismos. O revigoramento do poder do Estado, novas tecnologias e o Estado em rede. Blocos internacionais de poder. Etnias, religiões e os conflitos civilizatórios. A dimensão geopolítica da apropriação dos recursos naturais. Abordagens contemporâneas sobre a geopolítica do Brasil e da Amazônia.

Bibliografia

- BECKER, B. **Crise do Estado e a Região: A Estratégia de Descentralização em Questão**. Rio de Janeiro. Ver. Bras. de Geog. IBGE, 1984
- _____. **Geopolítica da Amazônia: dossiê Amazônia brasileira**. *Estud. av.* vol. 19. n. 53. São Paulo, 2005.
- CASTELLS, M. **Hacia el Estado Red? Globalizacion y Instituciones políticas en la era de la información**, Brasil: Mare, 1998.
- CASTELLS, M. **O Poder da Identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, I. E. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CLAVAL, P. **Espaço e Poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- COSTA, W. M. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Edusp, 1992.
- COSTA, W.M. **O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto/Edusp, 2002.
- HAESBAERT, R. **Blocos Internacionais de Poder**. São Paulo: Ed. Contexto, 1991.
- HARVEY, D. **A Condição Pós-moderna**. São Paulo: Loiola, 2000.
- IANNI, O. **O Estado e o Planejamento Econômico no Brasil**, São Paulo: Vozes, 2000.
- LECHNER, N. Reforma do Estado e Condução Política. **Lua - Revista de Cultura e Política**, n. 37. São Paulo: Cedec, 1996.
- LIPIETZ, A. **O Capital e o seu Espaço**. São Paulo: Nobel, 2000.
- MARTIN, A R. **Fronteiras e Nações**. São Paulo: Ed. Contexto, 1992.
- MIRANDA, M.; BECKER, B. **Geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 1997.
- MORAES, A C. **Contribuições para a gestão da Zona Costeira do Brasil**. São Paulo: Edusp/Hucitec, 1999.
- MORAES, A C. R.. (Org) **Coleção Grandes Cientistas Sociais. Ratzel**. São Paulo: Ed. Ática, 2002.
- RAFFESTIN, C. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 2000.
- SANTOS, M. et all. **Território: Globalização e Fragmentação**. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1998.
- SILVA, G. C. **Conjuntura política nacional: o poder executivo & geopolítica do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
- VESENTINI, J. W. **A Capital da Geopolítica**. São Paulo: Ática, 2001.
- WEFFORT, F. Notas sobre a Crise do Estado. **Pensamiento Iberoamericano**, Madrid: 1991.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2008
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: 1. Conceito, definições e a História da Climatologia. 2. Da Climatologia Estática à Climatologia Dinâmica. 3. Elementos da Climatologia (radiação solar na atmosfera terrestre, insolação e cobertura do céu, balanço de energia, temperatura do ar, umidade relativa do ar, precipitação atmosférica, e o balanço hídrico). 4. Sistemas de circulação geral da atmosférica (circulação global, regional, e local). 5. Classificação dos climas e regimes climáticos: Köppen, Thorntwaite e Strahler. 6. Poluição atmosférica e mudanças climáticas globais recentes. 7. Os estudos climáticos e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Bibliografia

AYODE. **Introdução à Climatologia nos Trópicos.**

BLOOM, Arthur. **Superfície da Terra.** São Paulo, 2002, Edgerd Blücher, 182p.

HARE, F. Kenneth *et alli.* **Desertificação: causas e conseqüências.** Lisboa, 1992, Calouste Gulbenkian, 678p.

KIRCHHOFF, Volker W.J.H. **Queimadas na Amazônia e efeito estufa.** São Paulo, 1992, Editora Contexto, INPE, SET/CNPq, 118p.

OMETTO, J.C. 1981. **Bioclimatologia vegetal.** São Paulo: Ed. Agronômica Ceres. 440p.

OMETTO. **Bioclimatologia.** São Paulo, Editora Agronômica Ceres.

STRAHLER, A.N. 1992. **Geología Física.** Barcelona, Ediciones Omega. 629p.

SUGUIO, K. 1999. **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais.** Passado+Presente+Futuro? São Paulo, Paulo's: Comunicação e Artes Gráficas. 366p.

VIANELLO, Rubens Leite e Adil Rainieri. **Meteorologia Básica e Aplicações.** Viçosa,

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas.** Tratado de Ecologia Global. São Paulo, 2001.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ENSINO DE GEOGRAFIA
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A Geografia escolar: relação entre ensino e pesquisa geográfica. A educação escolar no Brasil e o ensino de Geografia. As tendências pedagógicas e a Geografia escolar no Brasil. Pós-modernidade e o ensino de Geografia. Os métodos tradicionais e o ensino de geografia. Os métodos ativos aplicados à geografia escolar: Pestalozzi e o estudo do meio, Decroly e os Centros de interesse; Método Montessori e o ensino de geografia; a pedagogia de Freinet. O método dialético na didática. A concepção teórico-metodológica de educação Paulo Freire e o ensino de geografia para jovens e adultos.

Bibliografia

- ALMEIDA, R. D. de P. & E. Y. **O espaço geográfico ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.
- ANDRADE, M. C. **Uma Geografia para o século XXI.** Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- _____. **Caminhos e descaminhos da geografia.** Campinas: São Paulo: Papyrus, 1989. 85p.
- CALLAI, H. C. (Org.). **O Ensino de Geografia.** Ijuí: UNIJUÍ editora, 1986. 154p. (Coleção Ciências Sociais; 4)
- CALLAI, Helena C. **A formação do profissional da Geografia.** Ijuí: Unijuí, 1999.
- CAPEL, H. **Filosofia y ciencia en la geografia contemporánea.** 3ed. Barcelona, 1988.
- CARLOS, A. F. A. **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999
- _____. **A Geografia na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 1999.
- CARVALHO, Maria Inez. **Fim de século.** A escola e a Geografia. Ijuí: Unijuí, 1999.
- CASTROGIOVANNI, A. C. et all (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros - seção Porto Alegre, 1999.197p.
- _____. **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula.** Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS/Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT/UFRGS, 2003.
- CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** Campinas: Papyrus, 1998.
- _____. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio construtivista. In: _____. **Ciência geográfica.** Bauru – VI – Vol. II – (16): Maio/Agosto, 2000.
- _____. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática.** 3 ed. Campinas: Papyrus, 1994
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

Introdução ao Ensino de Geografia - Bibliografia (Cont.)

- GOMES, P. C. DA C. O advento dos tempos modernos. In: _____. **Geografia e modernidade**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- KOSEL, S. & FILIZOLA, R. **Didática de Geografia: memórias da terra: espaço vivido**. São Paulo: FTD, 1996. 111p. (Conteúdo e Metodologia- 1 a 4 série - Geografia)
- LACOSTE, Y. **A Geografia – isso serve, em primeiro lugar para fazer a guerra**. Campinas: Papirus, 1989.
- MIGUEL, A; ZAMBONI, E. (Orgs.) **Representações do espaço: multidisciplinaridade na educação**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAES, R. **O que é ensinar**. São Paulo: EPU, 1986.
- MOREIRA, R. **O discurso do avesso**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987
- _____. **O que é geografia?** São Paulo: Brasiliense, 2003
- MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar**. Campinas: Papirus; Niterói- EDUFF, 1994
- OLIVEIRA, A. U. de. (Org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989
- PEREIRA, R. M. F. do A. **Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989.
- PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: ed. Contexto, 2002.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
SEMESTRE: 2º **CARGA HORÁRIA: 60 H.** **CRÉDITOS: 03**

Ementa: A disciplina visa explicitar os fundamentos filosóficos da educação: visão do homem, do mundo e da sociedade; A influência das correntes filosóficas na produção do conhecimento; da concepção ingênua à concepção crítica da educação; A educação e seus problemas fundamentais. Refletir sobre teorias e práticas educativas, analisando as tendências pedagógicas na educação brasileira.

Bibliografia

- ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- ARANHA, Maria L. Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**. 2^ª e. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 5 e. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ética**. Brasília - DF: MEC-SEF, agosto, 1996.
- CAPRILES, René. **Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista**. São Paulo: Scipione, 1989.
- CHAUI. Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.
- DUSSEL, Enrique. **Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.
- _____. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. **Pedagogia da Autonomia**. 6 e. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.
- _____. **Diversidade Cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992
- _____. **Concepção Dialética da Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1983.
- _____. **Educação e Poder**. Introdução à Pedagogia do Conflito. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981
- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 9 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- MANACORDA, Mario. **Marx e a Pedagogia Moderna**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Ideologia Alemã**. São Paulo: Moraes, 1984.
- OLIVEIRA, Ivanilde. **Filosofia da Educação: reflexões e debates**. Belém: VOZES, 2006.
- RIOS, T. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 1992.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991
- _____. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1983
- _____. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 12. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1996.

3º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: GEOGRAFIA REGIONAL

SEMESTRE: 3º

CARGA HORÁRIA: 80 H.

CRÉDITOS: 04

Ementa: 1. A relevância da questão regional e os processos de regionalização: escalas e relações sociais. 2. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. 3. A regionalização para fins de planejamento e ação. 4. Divisão espacial do trabalho e regionalismo político. 5. Globalização/fragmentação, redes e blocos de poder na

regionalização do mundo contemporâneo.

Bibliografia

ARRAIS, T. A. **A geografia como arena política:** um estudo sobre a produção da região Centro-Goiano. Goiânia: Vieira, 2007.

BEZZI, M. L. **Região:** uma (re)visão historiográfica – da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: Editora da UFSM, 2004.

BOISIER, S. Em busca do esquivo desenvolvimento regional: entre a caixa preta e o projeto político. In: **Planejamento e políticas públicas**, n.º 13, jun/1996.

CHRISTOFOLETTI, A. **Perspectiva da geografia.** São Paulo: Difel, 1982.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial.** São Paulo, Ática, 2003.

GOMES, P. C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E. et alli (Orgs). **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: B. Brasil, 2004. p. 49-76.

HAESBAERT, R. **Região, diversidade territorial e globalização.** Niterói: UFF, 1999.

_____. **O mito da desterritorialização:** do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LENCIONI, S. **Região e geografia.** São Paulo: EDUSP, 1999.

OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião:** SUDENE, nordeste, planejamento e conflitos de classe. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

SANTOS, M. **Economia espacial:** críticas e alternativas. São Paulo: Edusp, 2003.

SOJA, E. W. **Geografias pós-moderna:** a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

SOUZA, M. A. **A explosão do território:** falência da região? São Paulo: UGI, 1991. (mimeo).

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: Gênese, conceito e perspectivas da Geografia Econômica. A dimensão espacial dos processos de relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho e do espaço. A economia política do espaço: a teoria do valor como fundamento para a análise capitalista do espaço. Modos de produção e formações sócio-espaciais. A relação da Divisão Internacional do Trabalho com as formas de dependência econômica. Regimes de acumulação e estratégias de reestruturação econômica no mundo contemporâneo. A economia-mundo: espaço, economia e globalização. Teorias e Modelos de Desenvolvimento. A interpretação da dinâmica econômica e espacial a partir da teoria das ondas longas.

Bibliografia

- ANDRADE, M. C. de. **Geografia econômica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo**. Rio de Janeiro: Contratempo, 1996.
- CARLOS, A. F. A. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto/Edusp, 2002.
- CATANI, A. M. **O que é capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- DOBB, M. **A evolução do capitalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.
- HOBBSBAWM, E. J. **A era das revoluções-1789-1848**. 12 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. **Revista Brasileira de Economia**, 3(3), 47-111 p. 1949
- RANGEL, Ignacio M. **Ciclo, Tecnologia e Crescimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982
- _____. **Economia Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Bial., 1987
- SANTOS, M. et alli. **Globalização e espaço latino-americano**. S.l., Anablume, 2002.
- SINGER, P. **Curso de introdução à economia política**. Rio de Janeiro: Forense, 2003.
- WALLLESSTEIN, Immanuel. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.
- _____. **O fim do século como o concebemos: ciência social para o século XXI**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- WOLKMER, A. C. **O terceiro mundo e a nova ordem internacional**. São Paulo: Ática, 2002.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: 1. Teoria da caracterização demográfica e geografia da população: Malthusianismo, Marxismo, Neomalthusianismo, Neoclássicos e Neomarxismo. 2. Evolução, crescimento e distribuição da população. 3. Migrações e mobilidade do trabalho: movimentos internacionais, nacionais e regionais. 4. Mobilidade da população: migração campo-cidade, migração de retorno, migração internacional e migração e meio ambiente. 5. As conferências mundiais sobre população. 6. Transição demográfica e envelhecimento da população brasileira. 7. Trabalhos práticos levantamento de dados.

Bibliografia

ALMEIDA, F. L.; FERNANDES, F. R. C. (Orgs.). **Smith, Ricardo e Malthus**. A economia clássica. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1978.

ARAGÓN, L. E. & MOUGEOT, L. **Migrações internas na Amazônia**: contribuições teóricas e metodológicas. Belém: UFPA/NAEA/CNPq, 1986. (Cadernos NAEA, nº 8).

CAMARANO, A. A. ; ABRAMOVAY, R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil**: panorama dos últimos cinquenta anos. Curitiba, 1997. (Anais do Encontro Nacional sobre migração).

DAMIANI, A. L. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991. (Col. Caminhos da Geografia).

GEORGE, P. **Geografia da População**. Rio de Janeiro: Difel, 1981.

HOGAN, D. J. Crescimento demográfico e meio ambiente. In: **Revista Brasileira de Estudos populacionais**. Campinas, 1991

MOREIRA, M. M. O novo padrão demográfico e as conseqüências socioeconômicas da transição demográfica na Amazônia brasileira. In: **Cadernos de estudos sociais**. Recife: IBGE, 1996.

OLIVEIRA, F. A produção dos homens: notas sobre a reprodução da população sob o capital. In: OLIVEIRA, F. **A economia da dependência financeira**. Rio de Janeiro: Graal, 1985. p. 135-59.

RODRIGUES, R. N.; WONG, L. R. Evolução da fecundidade na região Norte do Brasil. In: **Cadernos de estudos sociais**. Recife: IBGE, 1996

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: **Economia política da urbanização**. 11 ed., São Paulo: Brasiliense, 2003.

SZMRECSÁNYI, T. (Org). **MALTHUS**, Thomas Robert, 1766-1834. Economia. São Paulo:Ática, 1982.

TAMARES, R. Os antecedentes da polêmica nos clássicos e em Marx. In: TAMARES, R. **Crítica dos limites do crescimento**: ecologia e desenvolvimento. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1983, p. 47.

TORRES, H. **População e Meio Ambiente**: Debates e Desafios. São Paulo: SENAC, 2000.

Geografia da População (Cont.)**Bibliografia complementar:**

CARMO, E. D. Reestruturação produtiva, “novos” paradigmas organizacionais e gestão do trabalho. In: CARMO, E. D. **Gestão do trabalho na indústria de alumínio Albras**: noções de qualidade e seus interlocutores. Belém: UFPA/NAEA, 2000. p. 33-83.

COSTA, M.J. **Demografia e mão-de-obra na Amazônia**. Belém:UFPA, 1980 (Col. Igarapé).

FONSECA S. D. **Estado e População**: Uma história do planejamento familiar no Brasil. São Paulo: Rosa dos tempos, s.d.

GARNIER, J. B. **Geografia de População**. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

MARTINS, D. ; VANALLI, S. **Migrantes**. São Paulo: Contexto, 1996.

MOURA, H. A. de. Região Norte: tendências recentes do crescimento populacional. In: **Cadernos de estudos sociais**. Recife: IBGE, 1996

OLIVEIRA, L; A. P. Perfil das condições de vida na Amazônia. In: **Cadernos de estudos sociais**. Recife: IBGE, 1996.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 02

Ementa: 1. Os fundamentos teóricos da cartografia geral 2. À representação gráfica e às técnicas quantitativas – geóide, elipsóides e superfícies planas; 3. Histórico e Definição da Cartografia – relação com a Geografia, importância, princípios e áreas afins; 4. Planificação do Elipsóide e Projeções Cartográficas – coordenadas geográficas e outros tipos de coordenadas; 5. Sistema de Projeção UTM e a Sistematização Cartográfica – o Brasil e a Carta Internacional ao Milionésimo (CIM); 6. Ângulos Azimutes e Rumos do traçado de poligonais – medidas angulares e lineares, a representação planimétrica em escala; 7. Altimetria e Planialtimetria – confecção de plantas topográficas, curvas de nível e perfil topográfico; 8. Utilização do instrumental cartográfico – planímetro, curvímetro, GPS e plotagem eletrônica.

Bibliografia

- BASTOS, Zenóbia Pereira da Silva de Moraes. **Organização de mapotecas**. Rio de Janeiro, BNG/ Brasilart, 2000. 115 p.
- BERTIN, J. **A neográfica e o tratamento gráfico da informação**. Curitiba, PR: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1986.
- DREYER-EIMBCKE, Osvald. **O desenvolvimento da terra**. História e histórias da aventura cartográfica. São Paulo: Melhoramentos/Edusp, 1992.
- DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.
- _____. **Cartografia temática**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991.
- _____. **Escala**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.
- GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira ; SILVA, Bárbara-Christine Netntwig. **Quantificação em geografia**. São Paulo: Difel, 1981.
- HARLEY, J. B.. A nova história da cartografia. **O Correio da Unesco**, 19 (8): 4-9, 1991.
- IBGE, **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.
- JOLY, Fernand. **A cartografia**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2002.
- LIBAULT, André. **Geocartografia**. São Paulo: Nacional/ EDUSP, 1975.
- LOCH, Ruth E. N. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.
- MOURA FILHO, J. **Elementos de Cartografia técnica e histórica**. Vol 1 e 2. Belém: Falangola Editora, 1993
- OLIVEIRA, Céurio de. **Dicionário cartográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.
- _____. **Curso de Cartografia moderna**. Rio de Janeiro, IBGE, 1968.
- RAISZ, Erwin. **Cartografia geral**. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A relação entre estado e educação: análise da política educacional brasileira tendo com base a legislação de ensino, as políticas públicas e o contexto nacional e internacional. As agências multilaterais e suas políticas educacionais. O financiamento da educação no Brasil. Estrutura e funcionamento da Educação Básica. A formação dos profissionais da educação no contexto regional e nacional.

Bibliografia

- CAMPOS, Maria R.M. & CARVALHO, Maria A. **A educação nas constituições brasileiras**. Campinas: Pontes, 1991.
- CARVALHO, Alysson et all. **Políticas públicas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003
- DOURADO, L.F. & PARO, V.H. (orgs) **Políticas públicas e educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.
- BARROS, R. S. M. (ORG.). **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BRASIL. **Lei n. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BARRETO, E.S.S. (org). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares nacionais. Introdução**. Secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997, v. 1.
- BRZEZINSKI, I. (org) **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997.
- BUENO, M.S.S. **Políticas atuais para o ensino médio**. Campinas: Papirus, 2000.
- FIORI, J.L. **O Vôo da coruja** – para reler o desenvolvimento brasileiro. Rio de Janeiro:Record, 2003.
- FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999
- LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F. & TOSCHI, M.S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. **A vida nas escolas** – Uma introdução... 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- MELLO, G.N. **Cidadania e competitividade** – desafios educacionais do terceiro milênio. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MONLEVADE, J & FERREIRA, E.B. **O FUNDEF e seus pecados capitais**. 2 ed. Ceilândia, DF: Idéa Editora, 1998.

NEVES, L.M.W. (org) **Reforma universitária do governo Lula** – reflexões para o debate. São Paulo: Xamã, 2004.

Política e Legislação Educacional - Bibliografia (Cont.)

OLIVEIRA, R.P. (org). **Política educacional** – impasses e alternativas. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOMÉ, J.T. **A educação em tempos de neoliberalismo**. Porto Alegre: Artmed, 2003

SAVIANI, D. **A nova lei da educação – LDB**: trajetória, limites e perspectivas. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

SILVA, T.T. & GENTILI, P. (orgs). **Escola S.A.** Brasília: CNTE, 1996

SILVA JÚNIOR, J.R. **Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, 2002.

SIQUEIRA, A. C. LDB – dois projetos (de sociedade) em disputa: in: ADUFF/Ssind – **Caderno**, Rio de Janeiro, agosto de 2004.

KUENZER, A. **Ensino médio e profissional**: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: 1. A ciência psicologia e suas principais áreas de investigação; 2. As teorias da aprendizagem: principais abordagens e pressupostos básicos; 3. O behaviorismo; 4. A epistemologia genética; 5. A psicologia sócio-histórica. Implicações educacionais.

Bibliografia

- ALENCAR, E. S. (Org.) Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São PAULO: Cortez, 2001.
- BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores. 10º ed. São Paulo: EPU, 1977
- BROOKS, J. G & BROOKS, M.G. Construtivismo em sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CASTORINA, J. A. Piaget-Vygotski: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1996.
- Charlot, B. Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2003
- COLL, C; PALACIOS, J & MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2003, 3v.
- COUTINHO, M. T. da C. & MOREIRA, M. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação. São Paulo: Ed. Lê, 1998.
- CUNHA, M. V. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: Ed. DPA, 2002.
- FERNANDEZ, Alicia. A Inteligência aprisionada. Artes Medicas. Porto Alegre.
- FOULIN, J.; MOUCHON, S. Psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 2002
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- FREITAS, M. T. de A. Vygotsky e Bakhtin - Psicologia e Educação: um intertexto. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- HARGREAVES, E.; MOORE & MANNING. Aprendendo a mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização. Porto Alegre: Artmed, 2002
- NOVAES, M. H. Psicologia do ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes.
- OLIVEIRA, M. K. Vygotski: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997
- PAIN, S.. Diagnóstico do tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Arte Medica, 2002.
- PIAGET, J. A Construção do real na criança. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- ZUIN, A. A. S.; PUCCI, B.; OLIVEIRA, N. R. de. A educação danificada: contribuições à teoria crítica da educação. Petrópolis/São Carlos: Vozes/Edufscar, 1998.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR I
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 40 H. CRÉDITOS: 01

Ementa: 1. Planejamento interdisciplinar no início do semestre. 2. elaboração do plano de trabalho junto com os discentes. 3. pesquisa bibliográfica e documental da área de estudo. 4. trabalho de campo: observação, coleta de dados (entrevista, fotografias, documentos), análise primária dos dados. 5. produção do relatório final (análise teórica dos dados observados). 6. avaliação e divulgação do trabalho de campo (seminário, painel, jornal, textos didáticos).

4º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO BRASIL

SEMESTRE: 4º

CARGA HORÁRIA: 80 H.

CRÉDITOS: 04

Ementa: A constituição do território brasileiro. A sucessão dos meios geográficos. Os sucessivos meios técnicos. O Brasil arquipélago: a mecanização incompleta. O meio técnico da circulação mecanizada e dos inícios da industrialização. A formação da Região Concentrada e a urbanização interior. As divisões regionais do Brasil. O processo de integração do espaço brasileiro. A incorporação e projeção do Brasil na economia-mundo. O Meio técnico-científico-informacional. (Re) distribuição da população, economia e geografia do consumo e dos níveis de vida no Brasil; Geografia e meio ambiente no Brasil. Discussão teórico-metodológica sobre a abordagem do espaço brasileiro na escola de ensino fundamental e médio.

Bibliografia

ANDRADE, Manuel C. **A questão do território no Brasil.** São Paulo/Recife, Hucitec/IPESPE, 2004.

BECKER, Bertha K. CHRISTOFOLETTI, Antonio & DAVIDOVICH, F. **Geografia e meio ambiente no Brasil.** São Paulo: HUCITEC, 2002.

BECKER, Bertha K. & EGLER, Cláudio E. G. **Brasil.** Uma potência regional na Economia-mundo. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000.

BENJAMIM, César et. al. **A Opção brasileira.** São Paulo. Contraponto, 1998.

CASTRO, Iná, GOMES, Paulo C. & CORRÊA, Roberto L. (Org.). **Brasil.** Questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1996.

COSTA, Wanderley M. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil.** São Paulo, Contexto, 2002. (Coleção repensando a Geografia).

FERNANDES, Florestan. “**A revolução burguesa no Brasil. Ensaio de interpretação sociológica**”. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** 21 ed. São Paulo, Nacional, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. **O Corpo da Pátria: imaginação geográfica e política externa no Brasil.** São Paulo, UNESP/Moderna, 1997.

MORAES, Paulo Roberto. **Geografia geral e do Brasil.** São Paulo: Harbra, 2005.

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil.** 43 ed. São Paulo, Brasiliense, 1998.

ROSS, Jurandy L. Sanches (org). **Geografia do Brasil.** São Paulo: EDUSP, 2008.

REVISTA TERRITÓRIO. N.º 2. Vol. 1Jan/Jun. 1997. Relume/Dumará. LAGET/UFRJ.

REVISTA TERRA BRAZILIS. N.º 2. Ano I. Jul/Dez 2000. Rio de Janeiro, RJ

SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI.** Rio de Janeiro, Record, 2001.

URSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO ESPAÇO MUNDIAL
SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: A organização do espaço geográfico mundial. Capitalismo e espaço geográfico. A política, os Estados e as fronteiras. O mundo pós Segunda Guerra: Plano Marshall, a geopolítica, a Guerra Fria e o colapso do socialismo. Novas tendências do espaço mundial: dinâmicas contemporâneas. Globalização e regionalização. Globalização e fronteiras nacionais. Nova ordem – novos problemas e novas perspectivas. O espaço mundial: meio técnico, informações e redes. Discussão teórico-metodológica sobre a abordagem do espaço brasileiro na escola de ensino fundamental e médio.

Bibliografia

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. RJ: Jorge Zahar Ed., 2001.
- _____. **Globalização: as conseqüências humanas**. RJ: Jorge Zahar Ed., 2001.
- BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização**. SP: HUCITEC, 1996.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 5 ed. SP: Paz e Terra, 2001.
- CASTELLS, Manuel. **Fim de milênio**. 2 ed. SP: Paz e Terra, 2000.
- COSTA, Wanderley M. **Geografia Política e Geopolítica**. SP: EDUSP, 1992.
- CUEVA, Agustín. **O desenvolvimento do Capitalismo na América Latina**. SP: Global, 2001.
- FEATHERSTONE, Mike. **Cultura Global. Nacionalismo, Globalização e Modernidade**. Petrópolis: Vozes 1994.
- GOMES, Horieste. **A produção do espaço geográfico no capitalismo**. São Paulo: Contexto, 1991.
- HAERSBERT, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder**. São Paulo: Contexto, 1991.
- HAESBAERT, Rogério (org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: EDUFF, 1998.
- HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
- IANNI, Octavio. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
- KURZ, Robert. **O colapso da modernização**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- LACOSTE, Yves. **Contra os anti-terceiro-mundistas e contra certos terceiro-mundistas**. Rio de Janeiro: Ática, 1991.
- LAVINAS, Lena et alli. **Integração, Região e Regionalismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- MAIRA, Luís et alli. **América Latina - Novas estratégias de dominação**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1982.

MARTINS, José Antônio. **A riqueza do Capital e a miséria das Nações**. São Paulo: Página Aberta, 1994.

Geografia do Espaço Mundial - Bibliografia (Cont.)

NOVY, Andreas. **A des-ordem da periferia. 500 anos de espaço e poder no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 2000

RANGEL, Carlos. **O Ocidente e o Terceiro Mundo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984.

ROUQUIÉ, Alain. **O Extremo Ocidente. Introdução à América Latina**. São Paulo: EDUSP, 1991.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI**. São Paulo: Studio Nobel/FUNDAP, 2000.

SANTOS, Milton et alli. **Fim do século e Globalização**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 2000.

_____. **Técnica, Espaço e Tempo** (Globalização e meio técnico-científico-infomacional). São Paulo: HUCITEC, 1994.

SCARLATO, Francisco C. et alli. **Globalização e Espaço Latino-Americano**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 2000.

SOUZA, Herbert José de. **O Capital Transnacional e o Estado**. Petrópolis: Vozes, 2000.

WOLKMER, Antônio Carlos. **O terceiro Mundo e a Nova Ordem Internacional**. Rio de Janeiro: Ática, 2002.

VESENTINI, José W. **Imperialismo e Geopolítica Global**. Campinas: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, F. A .M. de. **Globalização, regionalização e nacionalismo**. São Paulo: UNESP, s.d.

VAINER, C B. Regionalismos: anacronismos ou pós-modernidade. In: GONÇALVES, M. F. (Org.). **O novo Brasil urbano**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA
SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: Conceito, definições e a história da Geomorfologia. As escalas taxonômicas e as grandes unidades morfoestruturais do Globo. Classificação e caracterização do relevo brasileiro (A. de Azevedo, A. Ab' Saber e J Ross). Tipos de relevo: relevos associados a estruturas falhadas; relevos associados a dobramentos; relevo em estrutura dômica. Processos e conjuntos morfoclimáticos. Processos de esculturação, formas e evolução das vertentes, e processos costeiros e formas de relevo. Os estudos geomorfológicos e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Bibliografia

- BIGARELLA, J.J. **Ambiente Fluviais**. Editora da UFSC, 2 ed. Florianópolis, 183p.
- BLOOM, A. L.; 2002. **Superfície da Terra**. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, 184p.
- _____. 1978. **Geomorphology** - A systematic analysis of late cenozoic landforms. Ed. Prentice Hall. Inc. New Jersey. 510 p.
- CHRISTOFOLETTI, A.; 1980. **Geomorfologia**. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo. 188p.
- GUERRA, A. T.; 1972. **Dicionário Geológico-Geomorfológico** - IBGE. Rio de Janeiro. 439p.
- _____. **Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos**. Bertrand. RJ. 458p.
- PENTEADO, M. M.; 2001. **Fundamentos de Geomorfologia** - IBGE, Rio de Janeiro. 185p.
- SPARKS, B. W.; 1968. **Geomorphology**. Longman. London. 371p.
- THONDBURY, W. D.; 1954. **Principles of Geomorphology**. John Wiley & Sons. NY. 594p
- SUMMERFIELD, M. A.; 1993. **Global Geomorphology**. Longman Scientific & Technical, 537p.
- AB'SABER, A.N. 2000. Fundamentos da Geomorfologia Costeira do Brasil Atlântico Inter e Subtropical. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, 1 (1): 27-43.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo, 1980, Edgard Blücher, 188p.
- _____. **Geomorfologia fluvial**. O canal fluvial. São Paulo, 1981, Edgard Blücher, 313p.
- CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. 1998. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. 392p.
- DERRUAU, M. 1966. **Geomorfología**. Barcelona, Ediciones Ariel. 442 p.
- GUERRA, Antônio José Teixeira & CUNHA, Sandra Baptista da. **Geomorfologia**, uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro, 1994, Bertrand Brasil, 458 p.
- SUGUIO, K. 1999. **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais**. Passado+Presente+Futuro? São Paulo, Paulo's Comunicação e Artes Gráficas. 366p.
- SUMMERFIELD, M.A. 1991. **Global geomorphology: an introduction to the study of landforms**. New York, John Wiley & Sons, Inc. 537p.
- THOMAS, M.F. 1994. **Geomorphology in the tropics. A study of weathering and denudation in low latitudes**. New York, John Wiley & Sons, Inc. 468p.
- THORNBURY, W.D. 1969. **Principles of Geomorphology**. New York, John Wiley & Sons, Inc. 594 p.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOPROCESSAMENTO E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS
SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 02

Ementa: O Espaço no Ambiente do Sistema de Informações Geográficas (SIG) – georeferenciamento e base cartográfica da informação, concepção do projeto de banco de dados, representações dos elementos temáticos; 2. SIG/GIS, estrutura e funcionamento, SPRING, ARCVIEW, máquinas e configurações mais adequadas; 3. Informatização Cartográfica – cartografia digital e sistematização da informação (armazenagem, tratamento e recuperação rápida); 4. Tratamento de Dados em SIG – tratamento de imagens, modelo numérico, fotografias, imagens de diversos sensores; 5. Análise digital de imagens e confecção de cartas utilizando técnicas do geoprocessamento. O geoprocessamento e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Bibliografia

ABIB, Osvaldo Ari. **Curso de Fotogrametria**, UNESP-PP/SP.

CROSTA, A. P. 1992. **Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto**. IG/UNICAMP. Campinas, São Paulo.

EVELYN, M. L. De Moraes Novo. **Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações**. Editora Edgar Blucher Ltda, 2002

GARCIA, J. Gilberto. **Sensoriamento Remoto Princípios e Interpretação de Imagens**. Editora Nobel S.A.

LOCH, Carlos. **Elementos Básicos da Fotogrametria e sua utilização prática**. Editora da UFSC, 2002.

_____. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

MARCHETTI, Delmar A.B. e Gilberto J. Garcia. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação**. Nobel, 2001.

MARGARIDA M. Penteado. **Fundamentos de Geomorfologia**. Editora Ibege, 2000.

NOVO, E.M.L.M. 2002. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda..

PAREDES, Evaristo Atencio. **Introdução à Aerofotogrametria**. Concitec, 2001.

ROSA, R. **Introdução ao Sensoriamento Remoto**.. Uberlândia, MG: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2002.

SOARES, P.C.; FIORI, A.P. Lógica e Sistemática na Análise e Interpretação de Fotografias Aéreas. **Notícias Geomorfológicas**, 16 (32): 71.1976.

TEIXEIRA, A. L. A; Christofolletti, A.. **Sistema de Informação Geográfica: Dicionário Ilustrado**. São Paulo: Editora HUCITEC, 1997

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA
SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A importância do ensino de geografia na educação básica: o papel da geografia no ensino infantil, fundamental e médio. A relação objetivo–conteúdo–método no ensino de geografia. A pesquisa como princípio educativo. Os conceitos norteadores do ensino da geografia escolar: espaço, território, lugar, paisagem, região. Técnicas aplicadas ao ensino de geografia. Recursos didáticos: produção e utilização no ensino de geografia. A aula de geografia e seu planejamento - a organização dos conteúdos, metodologia de ensino, o sentido e o papel da avaliação.

Bibliografia

- BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA - AGB/SÃO PAULO, São Paulo, n. 70, 2.º sem 1991.
- CAVALCANTI, L. S. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio-construtivista. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru – VI, Vol. II – (16): maio/agosto, 2000.
- _____. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.
- CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA - AGB/PRESIDENTE PRUDENTE, **Geografia e ensino**. Presidente Prudente, n. 17, julho de 1995.
- CARLOS, A.F.A. (org). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999
- CASTRO, I. et alli. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- CASTROGIOVANNI, A. C. et all (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros - seção Porto Alegre, 1999.197p.
- _____. **Ensino de geografia – praticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- _____. **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula**. Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS/Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT/UFRGS, 2003.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- DEIRÓ, M. L. C. **As belas mentiras - ideologias subjacentes aos textos didáticos**. 11. ed. São Paulo: Moraes, s/d.
- DEMO, P. **Pesquisa - princípios científico e educativo**. São Paulo:Cortez/Autores Associados, 2002.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade - um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1991.
- _____. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.
- MORAES, R. **O que é ensinar**. São Paulo: EPU, 1986.
- MOREIRA, R. **Geografia: teoria e crítica - o saber posto em questão**. Petrópolis: Vozes, 1982.

Metodologia do Ensino de Geografia - Bibliografia (Cont.)

- MOYSES, L. **O desafio de saber ensinar**. Campinas: Papyrus/EDUFF, 1994.
- PARRA, N. **Metodologia dos recursos audiovisuais**. São Paulo: Saraiva, 1973.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.
- PONTUSCHKA, N. N. (Org.). **Ousadia no diálogo** - interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Loyola, 2000.
- PONTUSCHKA, N.N & OLIVEIRA, A.U. (orgs) **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- REVISTA TERRA LIVRE - AGB. O ensino de geografia em questão e outros temas. São Paulo, n.º 02, junho de 1987.
- REVISTA TERRA LIVRE - AGB, Geografia, política e cidadania. São Paulo, n.º 11-12, agosto de 1993/agosto de 1993.
- REVISTA DE EDUCAÇÃO - AEC, O currículo para além das grades. Brasília, n.º 97, ano 24, out/dez de 1995.
- ROCHA, G. O. R. O papel do professor de geografia na formação de uma sociedade crítica. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru, IV – (10): maio/agosto, 1998.
- _____. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o ensino de geografia.. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru, VI – Vol. II – (16): maio/agosto, 2000.
- RUA, J. et alli. **Para ensinar geografia** - contribuição para o trabalho com 1.º e 2.º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 2000.
- SIMÕES. M. R. **Dramatização para o ensino de geografia**. Rio de Janeiro: Jobran/Coautor, 2004.
- STRAFORINI, R. **Ensinar geografia**. O desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) **Técnicas de ensino: por que não?** 2. ed. Campinas: São Paulo, 2000.
- VESENTINI, J. W. (Org.). **Geografia e ensino** - textos críticos. Campinas: Papyrus, 2002.
- _____. **Para uma geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.
- VLACH, V. **Geografia em debate**. Belo Horizonte: Lê, 2002.
- ZABALA, A. **A prática educativa** – como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TEORIA E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 02

Ementa: Conhecimento dos fundamentos filosóficos e históricos da educação especial. Determinantes culturais, econômicos, políticos e ideológicos do conceito de cidadania. A representação social dos diferentes. A abordagem sócio-antropológica no contexto da educação especial. Políticas educacionais de educação especial frente às mudanças paradigmáticas - a política educacional inclusiva. Identificação das necessidades e potencialidades de educandos que apresentem necessidades educacionais especiais e sua relação com o ensino de geografia.

Bibliografia

- ABROMOVIC, A. **A menina repetente**. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Magistério - formação e trabalho pedagógico).
- BRASCOVI, A. S. M. **Lazer e diferença neutra**. O perfil da família e da escola: uma proposta de educação pelo e para o lazer. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção Fazer e Lazer).
- DANIELE, M. (org.). **Vigotsky: pressupostos e desdobramentos**. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- GALVÃO, I. **Henry Wallon**. Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para a utilização do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- GROSS, E. P. **Didática do livro silábico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- KASSAR, M. C. M. **Diferença múltipla e educação no Brasil: discurso e ciência na história dos sujeitos**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.
- MILLER, M. B. **Ninguém é perfeito**. Tradução Lúcia Muller Reyly. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção Educação Especial).
- MONTOYA, A. C. D. **Piaget e a criança favelada: epistemologia genética, diagnóstico e soluções**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- MORAES, A. M. P. **Distúrbio da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. São Paulo, 1997.
- SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade par todos**. Rio de Janeiro: UVA, 1997.
- VIGOSTKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR II
SEMESTRE: 4º CARGA HORÁRIA: 40 H. CRÉDITOS: 01

Ementa: 1. Planejamento interdisciplinar no início do semestre. 2. elaboração do plano de trabalho junto com os discentes. 3. pesquisa bibliográfica e documental da área de estudo. 4. trabalho de campo: observação, coleta de dados (entrevista, fotografias, documentos), análise primária dos dados. 5. produção do relatório final (análise teórica dos dados observados). 6. avaliação e divulgação do trabalho de campo (seminário, painel, jornal, textos didáticos).

5º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: HIDROGRAFIA

SEMESTRE: 5º

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: 1. Conceito, definições e a história da Hidrografia. 2. O ciclo hidrológico e a distribuição geográfica da água doce. 3. A água e sua importância ecológica, econômica e social (os usos da água). 4. Conceito e caracterização de bacia hidrográfica e de aquíferos. 5. Análise de bacias hidrográficas (redes de drenagem fluviais, tipos de canais, forma de bacia, tipo de drenagem) 6. Conceito e classificação das bacias lacustres. 7. Características e movimentação das águas oceânicas e estuarinas e a importância geográfica e econômica dos oceanos. 8. O uso e a geopolítica das águas na Amazônia. 9. Os recursos hídricos e sua abordagem teórico-metodológica na Educação Básica

Bibliografia

- BLOOM, Arthur. **Superfície da Terra**. São Paulo, 2002, Edgard Blücher, 182p.
- BÉGUERY, Michel. **A exploração dos oceanos**. A economia do futuro. São Paulo, 1979, Difel, 137 p.
- CLARK JR, Sidney P. **Estrutura da Terra**. São Paulo, 2002, Edgard Blücher, 122p.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo, 1980, Edgard Blücher, 188p.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia fluvial**. O canal fluvial. São Paulo, 1981, Edgard Blücher, 313p.
- ESTEVES, Francisco de Assis. **Fundamentos de limnologia**. Rio de Janeiro, 2002, Interciência/Finep, 574p.
- GUERRA, Antônio José Teixeira & CUNHA, Sandra Baptista da. **Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro, 1994, Bertrand Brasil, 458p.
- MARGALEF, Ramón. **Ecologia**. Barcelona, 2002, Omega, 951p.
- MOORE, J. Robert *et alli*. **Oceanografia**. Madrid, 1975, H. Blume Ediciones, 475p.
- ODUM, Eugene. **Fundamentos de ecologia**. Lisboa, 4 ed., Fundação Calouste Gulbenkian, 930p.
- SKINNER, Brian J. & TUREKIAN, Karl K. **O Homem e o oceano**. São Paulo, 2002, Edgard Blücher, 168p.
- SUGUIO, Kinitiro & BIGARELLA, João J. **Ambientes fluviais**. Florianópolis, 1990, Editora da UFSC, 183p.
- TUREKIAN, Karl K. **Oceanos**. São Paulo, 2002, Edgard Blücher, 151p.
- STRAHLER, Arthur N. **Geografía Física**. Barcelona, 2002, Omega, 767p.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA
SEMESTRE: 5º **CARGA HORÁRIA: 80 H.** **CRÉDITOS: 03**

Ementa: 1. A questão urbana na atualidade. 2. Conceito de cidade. 3. Vertentes teórico-metodológicas da análise urbana. 4. O papel da cidade na história: Origem e processo de evolução. 5. O processo de urbanização. 6. Forma, função, estrutura e processos na análise urbana. 7. A problemática urbana e os movimentos sociais. 8. O processo de urbanização na Amazônia. 9. O papel da Geografia Urbana no planejamento urbano regional. 10. Os estudos urbanos e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Bibliografia

- BECKER, Bertha K. **Amazônia**. São Paulo: Ática, 2002. Cap. 3. (Série Princípios).
- CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades brasileiras: seu controle ou caos**. São Paulo: Nobel, 1989. (Coleção Cidade Aberta).
- CARLOS, Ana Fani. **A Cidade**. São Paulo: Contexto, 1994.
- CORRÊA, Roberto Lobato. A periodização da rede urbana da Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 4, n.3, p. 39-68, jul./set. 1987.
- _____. **O Espaço Urbano**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1989.
- _____. **A Rede Urbana**. São Paulo: Ática, 1994.
- LEFEBVRE, Henri. **A cidade do capital**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.
- _____. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- LOJKINE, Jean. **O Estado capitalista e a questão urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- MACHADO, Lia Osório. Região, cidades e redes ilegais, geografias alternativas na Amazônia Sul-americana. In: GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A. ; GALVÃO, A. C. **Regiões e cidades nas regiões: o desafio urbano regional**. São Paulo: Editora da Unesp, 2003, p. 695-707.
- OLIVEIRA, Janete Marília G. C de. **Produção e apropriação do espaço urbano: a verticalização em Belém (Pa)**. São Paulo, 1992. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1993.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. **O Desafio Metropolitano: um Estudo sobre a Problemática Socioespacial nas Metrôpoles Brasileiras**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- SPÓSITO, M. Encarnação. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1994.

Geografia Urbana (Cont.)

Bibliografia Complementar

BECKER, Bertha K. et alii. **Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território.** Brasília: UnB, 2002.

CARLOS, Ana Fani A. **A (re) produção do espaço urbano.** São Paulo: EDUSP, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MACHADO, Lia Osório. Sistemas “longe do equilíbrio” e reestruturação espacial na Amazônia. In: MITSCHKEIN, Thomas et alii. **Urbanização selvagem e proletarianização passiva na Amazônia: o caso de Belém.** Belém: Cejup, 2002.

PIQUET, Rosélia. **Reestruturação do espaço regional e urbano no Brasil: o papel do Estado e dos grandes investimentos.** Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 1993.

PONTES, Beatriz M. A. Soares et alii. **Estado e planejamento urbano: na prática a teoria é outra.** Natal: Coleção Humanas Letras, 1994.

RIBEIRO, Luiz Cezar de Queiroz; CARDOSO, Lúcio Adauto. Da cidade à nação: gênese e evolução do urbanismo no Brasil. In: RIBEIRO, Luiz César de Queiroz ; PECHMAN, Robert. **Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

RODRIGUES, Edmilson B. **Aventura urbana: urbanização, trabalho e meio ambiente em Belém.** Belém: NAEA, 1996.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado.** São Paulo: Hucitec, 1991.

_____. **Por uma economia política da cidade.** São Paulo. São Paulo: Educ, 1994. (Col. Estudos Urbanos, 6).

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Nobel/FAPESP, 1998.

TORRES, Haroldo da Gama. Migração e o migrante de origem urbana na Amazônia. In: LÉNA, Philippe; OLIVEIRA, Adélia. **Amazônia: a fronteira agrícola 20 anos depois.** Belém: MPEG, 1991. p. 291-304.

TRINDADE JR, Saint-Clair C. **Produção do espaço e uso do solo urbano em Belém.** Belém: NAEA/UFPa, 1997.

_____. **A cidade dispersa: os novos espaços de assentamentos em Belém e a reestruturação metropolitana.** São Paulo, 1998. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - FFLCH, USP.

VICENTINI, Yara. **Cidade e história na Amazônia.** São Paulo, 1994. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA
SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A Geografia agrária e a questão agrária; a agricultura sob os diferentes modos de produção; a renda da terra; a estrutura interna e as especificidades da atividade agrícola; a relação agricultura e indústria e a formação de complexos agroindustriais; as transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro; a situação atual do campo brasileiro: política de assentamentos, a estrutura agrária, e os conflitos sociais no campo. A geografia agrária e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Bibliografia Básica

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do Capitalismo em Questão**. HUCITEC, São Paulo, 1992.
- FERREIRA, D. A .O. **Mundo rural e Geografia Agrária no Brasil:1930-1990**.São Paulo. UNESP, 2002.
- OLIVEIRA, A. **Modo capitalista de produção e agricultura**. São Paulo. Ática, 1986.
- _____. **A Geografia das lutas no campo**. São Paulo. Contexto, 1988
- KAUSTKY, K. **A Questão Agrária**. (Cap.VI a XI) São Paulo: Proposta Editorial,1982.
- LENIN, V. I. **O Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia** (cap. I a IV). São Paulo: Abril Cultura, 1982.

Bibliografia Complementar

- BRANDÃO, C. R. **Plantar, Colher, Comer: um estudo sobre o campesinato goiano**. Rio de Janeiro: Graal, 1981.
- CALABI, D.& INDOVINA, F. **Sobre o Uso Capitalista do Território**.1973 s.1. (mimeogr).
- CASTRO, E. et al. **Industrialização e Grandes Projetos: desorganização e organização do espaço**. Belém: UFPA, 1995.
- CHAYANOV, A. V. **La Organizacion de la Unidad Econômica Campesina**. Buenos Aires: Ed. Nueva Vision, 1974.

CNBB. **Pastoral da terra: posse e conflitos.** Estudos da CNBB. São Paulo: Ed. Paulinas, 1977.

CPT. **Conflitos no Campo** – Brasil 1996/97/98. Goiânia

_____. **A Luta pela terra** – a Comissão da Pastoral da Terra 20 anos depois. São Paulo: Paulus, 1997.

EMMI, M. **Oligarquia dos Tocantins e Domínios dos Castanhais.** Belém: UFPA, 1987.

FERNANDES, B. M. **MST – Formação e Territorialização.** São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. Questões Teóricas-Metodológicas da Pesquisa Geográfica em Assentamento de Reforma Agrária. **Boletim Paulista de Geografia.** N 75. São Paulo, 1998.

Geografia Agrária - Bibliografia Complementar (Cont.)

FERNANDES, B. M. **Contribuição do Campesinato Brasileiro: Formação e Territorialização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST.** São Paulo, 1999. Tese de (Doutorado) USP.

_____. Espaços agrários de inclusão e exclusão social. **Currículo sem fronteiras**, v.3 n.1, pp.11-27 – jan/junho 2003

_____. **Gênese e Desenvolvimento do MST.** Cadernos de Formação. N 30. São Paulo, 1998.

_____. Espaços agrários de inclusão e exclusão social. **Currículo sem fronteira.** Vol.3, nº 1, jan/jun-2003.

GRAZIANO, S. J. **A Modernização Dolorosa.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GRZYBOWSKI, C. **Os Caminhos e Descaminhos dos Movimentos Sociais no Campo.** Petrópolis: Fase, 1987.

GRAZIANO NETO, P. **Questão agrária e ecologia: crítica da moderna agricultura.** Campinas, Brasiliense, 1982.

HÉBETTE; ALVES; QUINTELA. Parentesco, vizinhança e organização. In: HÉBETTE, J.; MAGALHÃES, S.B; MANESCHY, M.C. (Org) **No mar, nos rios e na fronteira: faces do campesinato no Pará.** Belém: Edufpa, 2002.p.173-2002.

HÉREDIA, B. M. **A morada da Vida: Trabalho Familiar de pequenos produtores do Nordeste Brasileiro.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

IANNI, O. **A luta pela Terra: a história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia.** Petrópolis: Vozes, 1979 (Col: Sociologia Brasileira V. 8).

IOKÓI, G. Z. **Igreja e Camponeses: Teologia da Libertação e Movimentos Sociais no Campo – Brasil e Peru – 1964-1986.** São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.

MARQUES, M. I. **De Sem Terra a Posseiro, a luta pela terra e a construção do território camponês no espaço da Reforma Agrária: o caso dos Assentados nas Fazendas Retiro e Velha-GO.** São Paulo, 2000 (Tese de Doutorado)

MARTINS, J, de S.(org). **Introdução Crítica à Sociologia Rural.** São Paulo: Hucitec, 1981.

MARTINS, J. S. **O Poder do Atraso**: ensaios de sociologia de história lenta. São Paulo: Hucitec,1994.

_____. **A Reforma Agrária e os limites da democracia na “Nova República”**. São Paulo: Hucitec,1986.

_____. **Caminhada no chão da noite**. São Paulo: Hucitec,1989.

_____. **A chegada do estranho**. São Paulo: Hucitec,1993.

_____. **A militarização da questão agrária no Brasil**. Petrópolis: Vozes,1984.

_____. **Capitalismo e Tradicionalismo**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora,1975.

_____. **Expropriação e Violência**: a questão política no campo. São Paulo: Hucitec,1991.

_____. **Os camponeses e a Política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1981.

Geografia Agrária - Bibliografia Complementar (Cont.)

MARTINS, J. S. **Expropriação e Violência**: a questão política no campo. São Paulo: Hucitec, 1980.

_____. **Os Camponeses e a Política no Brasil**. Petrópolis: Vozes,1990

MEDEIROS, L. Et all (organizadores). **Assentamentos Rurais**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP-Prismas, 1994.

MEDEIROS, L.S. **História dos Movimentos Sociais no Campo**. Rio de Janeiro: FASE, 1989

MACEDO, C. O. **Assentamento 17 de Abril (PA)**: o (re)encontro com o território camponês. São Paulo, Humanitas/FFLCH/USP, Cadernos CERU/NAP, série 2 n°.14 –2003.

MARQUES, M. I .M. **Que rural é esse?** Uma reflexão sobre o significado do rural na sociedade capitalista. São Paulo/USP,2000 (mimeo).

MARX, K. **Formações econômicas pré-capitalistas**. São Paulo, Paz e terra, , 1991..

MUSUMECI, L. **O Mito da Terra Liberta**. ANPOCS, Socius.- São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais: ANPOCS,1988.

OLIVEIRA, A . U. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo. Contexto, 1991.

_____. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. In: **Dossiê Desenvolvimento Rural**. Nº 43. vol. 15, set/dez 2001

PRADO JR, C. **A Questão Agrária no Brasil** . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1979.

QUEIROZ, M. I.P. de. **O campesinato brasileiro**: Ensaio sobre civilização e Grupos Rústicos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1973.

VEIJA, J.E. **A face rural do desenvolvimento**: natureza, território e agricultura. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2000.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA
SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: 1. Os ciclos econômicos e as políticas territoriais portuguesas na Amazônia. 2. Diferentes Amazônias e as políticas do governo brasileiro na segunda metade do século XX. 3. Frente de Expansão e estrutura agrária na Amazônia. 4. Dinâmica territorial e grandes projetos na Amazônia. 5. Localização industrial no contexto da mundialização do capital na Amazônia. 6. Estratégias de modernização regional na reestruturação do território na Amazônia. 7. Região e território na Amazônia. 8. Energia, capital e trabalho na Amazônia. 9. Gestão ambiental e territorial na Amazônia. 10. O Uso do território e os agentes produtores do espaço na Amazônia. 11. Dinâmica Econômica e novas territorialidades na Amazônia.

Bibliografia Básica

BECKER, B. K. **Amazônia**. São Paulo: Ática, 1991.

_____. **Amazônia: geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BECKER, B. K.; MIRANDA, M.; MACHADO, L. O. **Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território**. Brasília: UnB/UFRJ, 1990, p. 15-25.

CASTRO, E. *et alli*. **Industrialização e Grandes Projetos**. Belém: EDUFPA, 2004

CHAGAS, C. A. N. **O Mito da “Cidade Aberta”**: Vila dos Cabanos, Urbanização e Planejamento Urbano na Amazônia. Belém, 2002. Dissertação (Mestrado em Planejamento do desenvolvimento). Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará.

HALL, A. L. **Amazônia. Desenvolvimento para quem?** São Paulo: Zahar, 1991.

LOUREIRO, V. R. **Amazônia**. Estado, Homem e Natureza. Belém: CEJUP, 1992.

MELLO, N. A. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006.

OLIVEIRA, A. U. **Amazônia**. Monopólio, expropriação e conflitos. Campinas: Papyrus, 2002.

_____. **Integrar para (não) entregar: políticas públicas e Amazônia**. Campinas: Papyrus, 2002.

PALHETA DA SILVA, J. M. **Poder, Governo e Território em Carajás**. 2004. Tese de Doutorado – Faculdade de Ciências e Tecnologia FCT, Universidade Estadual Paulista UNESP, campus de Presidente Prudente.

PANDOLFO, C. **Amazônia Brasileira. Ocupação, desenvolvimento e perspectivas atuais e futuras**. Belém: CEJUP, 1994.

PIQUET, R. **Cidade-Empresa: presença na paisagem urbana brasileira** Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

ROCHA, G. M. **A construção da usina hidrelétrica e a redivisão político-territorial na área de Tucuruí-PA**. São Paulo: USP, 1999. (Tese de Doutorado).

TRINDADE Jr, S. C. C. ROCHA, G. M. (Org). **Cidade e empresa na Amazônia: gestão do território e desenvolvimento local**. Belém: Paka-Tatu, 2002.

UEPA, Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia, Belém, abril de 2009.

Geografia da Amazônia - Bibliografia Complementar

- ALTVATER, E.: **Ilhas de Sintropia e exportação de entropia - Custos globais do fordismo fossilístico**. Belém: UFPA/NAEA, 1993, p. 3-54. (Cadernos do NAEA, 11)
- ABREU, J. C. G. **As regiões amazônicas: estudos chorographicos dos Estados do Gram Pará e Amazonas**. Belém: SECULT, 1992.
- BECKER B., COSTA R., SILVEIRA C. (Org.). **Abordagens Políticas da Espacialidade**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1983.
- BUNKER, S. **Underdeveloping the Amazon**. Extraction, unequal exchange, and the failure of the modern state, 1985, p. 20-57.
- BUNKER, S. G; COELHO, M. C. N; LOPES, A. G. Ferro, Castanha-do-Pará e a Luta pela Terra: o em torno de um projeto de mineração na Amazônia.
- CASTRO, I. E. *et alli*. **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- EMMI, M. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. Belém: CFCH/NAEA/UFPA, 1987.
- ESTERCI, N. **Conflito no Araguaia: peões e posseiros contra a grande empresa**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- ESTEVES, A. R. **A ocupação da Amazônia**. São Paulo: Brasiliense, 2000. (Coleção: Tudo é história).
- GONDIM, N. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- LÉNA, P. ; OLIVEIRA, A. E. (Org.) **Amazônia. A fronteira agrícola 20 anos depois**. Belém: MPEG, 1991.
- LIMA, A. A. A. *et alli*. **Problemática da Amazônia**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1971.
- MACHADO, L. O. **Mitos e realidades da Amazônia brasileira no contexto geopolítico internacional (1540-1912)**. Barcelona, Depto. de geografia Humana, 2002. 512p. (Tese de Doutorado).
- MARTINS, J. S. **O poder do atraso: ensaios de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- NETO, D. J. A. **Aos trancos e barrancos: identidade, cultura e resistência seringueira na periferia de Rio Branco (1970-1980)**. Rio Branco: EDUFAC, 2004.
- PALHETA DA SILVA, J. M. Considerações sobre o Debate Tempo e Espaço. In: **Revista Formação**. Presidente Prudente; UNESP, 2001. n.8
- PINTO, L. F. **Amazônia: no rastro do saque**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- _____. **Amazônia: o século perdido**. Belém: Edição Jornal Pessoal, 1997.
- REIS, A. C. F. **A política de Portugal no Vale Amazônico**. Belém: SECULT, 1993.
- SANTOS, B. A. **Amazônia: potencial mineral e perspectivas de desenvolvimento**. São Paulo: EDUSP, 1981.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M.L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SILVEIRA, M. R (Orgs.). **Geografia Econômica do Brasil: temas regionais**. Presidente Prudente: UNESP, 2002, p.15-40.
- SOUZA, C. H. L. **Elementos para compreensão da territorialidade Camponesa da Amazônia: a experiência dos trabalhadores rurais em Araras e Ubá (PA)**. Recife: UFPE, 1994. (Dissertação de Mestrado).

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: CARTOGRAFIA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA
SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA: 80 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: 1. A educação cartográfica: importância e finalidades; 2. A linguagem cartográfica: suas características; 3. A construção progressiva das relações espaciais; 4. O desenvolvimento do conceito espacial pela criança 5. Elaboração e uso de mapas temáticos no ensino fundamental e médio; 6. técnicas de geração de mapas, materiais didáticos de cartografia; 7. O uso dos produtos cartográficos nas diferentes faixas etárias para o ensino de geografia 8. Os mapas mentais e sua importância no ensino de geografia.

Bibliografia

- ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa** – iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001
- ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico** - ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002.
- ANTUNES, A. R. et. al. A construção da noção de espaço. In: **Estudos sociais: teoria e prática**. Rio de Janeiro: ACCESS Editora, 1993, p.
- ATWOOD, B. S. **Como explicar los mapas**. Barcelona: CEAC, 1985.
- BARBARA, T. e HASLAM, A. **Mapas** – A geografia na prática. São Paulo: Ed. Scipione, 1999.
- CARVALHO, M. S. (org.). **Cartografia para quem ensina Geografia**. Londrina: Ed. UEL, 1998. 115p.
- CASTELLAR, S. M. **Noção de espaço e representação cartográfica**: ensino de Geografia nas séries iniciais. São Paulo, 1996. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação - USP, 1996.
- MIGUEL A. & ZAMBONI, E. (Orgs.). **Representações do espaço** - multidisciplinaridade na educação. Campinas: Autores Associados, 1996.
- OLIVEIRA, Livia de. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa**. São Paulo: USP, 1978.
- PASSINI, Elza Y. **Alfabetização cartográfica**. Belo Horizonte: Lê, 1994.
- PIAGET, J.; INHELDER, B. **A representação do espaço na criança**. Tradução Bernardina m. Albuquerque. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- RUA, J. et alli. **Para ensinar geografia** - contribuição para o trabalho com 1.º e 2.º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 2000.
- SANTOS, C. **Cartografia e ensino da Geografia**: uma abordagem teórica metodológica. Esboço: Revista do Centro Universitário Moura Lacerda. N.9, 2002, p. 3-38.
- SCHÄFFER, N. O. et al. **Um globo em suas mãos**: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT/UFRGS, 2003. 160p.
- TELMO, I. C. **A criança e a representação do espaço**. Lisboa: Livros Horizonte, 2001.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR III
SEMESTRE: 5º CARGA HORÁRIA: 40 H. CRÉDITOS: 01

Ementa: 1. Planejamento interdisciplinar no início do semestre. 2. elaboração do plano de trabalho junto com os discentes. 3. pesquisa bibliográfica e documental da área de estudo. 4. trabalho de campo: observação, coleta de dados (entrevista, fotografias, documentos), análise primária dos dados. 5. produção do relatório final (análise teórica dos dados observados). 6. avaliação e divulgação do trabalho de campo (seminário, painel, jornal, textos didáticos).

6º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: BIOGEOGRAFIA

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: 1. Conceito, definições e a história da Biogeografia. 2. As Teorias biogeográficas e a subdivisão da biogeografia (fitogeografia e a zoogeografia). 3. Biogeografia Geográfica e Ecológica, e os fatores abióticos e bióticos que influenciam na distribuição e especiação biogeográfica. 4. Os grandes biomas, e as regiões biogeográficas. 5. Os biomas, as ecorregiões e a divisão fitogeográfica brasileira. 6. Padrões de distribuição da vegetação amazônica: floresta de terra-firme, várzea, manguezal e campos (abundância, composição, diversidade, uso e proteção). 7. A Biogeografia e sua abordagem teórico-metodológica na Educação Básica

Bibliografia

AYRES, José Marcio. **As Matas de Mamirauá**. CNPq. Brasília, 1993.

LIMA, Rubens & TOURINHO, Manoel. **Várzeas do Rio Pará**. Principais características e possibilidades agropecuárias. FCAP. Belém, 1996.

MARTINS, Celso. **Biogeografia e Ecologia**. Ed. Nobel. São Paulo, 1992

PASSOS, Messias. **Biogeografia e Paisagem**. Presidente Prudente, 1998

PEREIRA, João & ALMEIDA, Josimar. Biogeografia e Geomorfologia. IN: GUERRA, A & CUNHA, S. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Ed Bertrand. Rio de Janeiro, 1996.

RIZZINI, Carlos Toledo. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. Âmbito Cultural Edições. Rio de Janeiro, 1997.

SIOLI, Harald. **Amazônia**. Fundamentos de Ecologia da maior região de Florestas Tropicais. Vozes. Petrópolis, 2002

STRAHLER, Artur & STRAHLER, Alan. H. **Geografia Física**. Barcelona, 2002

TROPPEMAIR, Heimut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. Rio Claro, 2003.

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas**. Tratado de Ecologia Global. São Paulo, 2001

VIADANA, Adler Guilherme. Biogeografia: Natureza, propósitos e tendências. IN: VITTE, A. & GUERRA, A (org). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Ed Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2004.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

UEPA, Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia, Belém, abril de 2009.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO PARÁ**SEMESTRE: 6º****CARGA HORÁRIA: 80 H.****CRÉDITOS: 04**

Ementa: 1. O processo de formação territorial do espaço paraense. 2. Os ciclos econômicos e as frentes pioneiras no território paraense. 3. Estratégias de ocupação e integração regional paraense. 4. Dinâmica territorial do desenvolvimento e industrialização no Pará. 5. Conflitos no uso do território: a questão ambiental, o papel do Estado e da sociedade paraense. 6. Dinâmica urbano-rural no território paraense. 7. Região e território no Pará. 8. Gestão territorial e ambiental no Pará. 9. O uso dos recursos naturais no território Paraense 10. Mobilidade populacional e as regiões paraenses. 11. Dinâmica econômica e novas territorialidades no espaço paraense.

Bibliografia Básica

BECKER, B. K ; MIRANDA, M. ; MACHADO, L. O. **Fronteira Amazônica.** Questões sobre a gestão do território. Brasília: UNB; Rio de Janeiro; UFRJ, 2002.

BUNKER, S. G; COELHO, M. C. N; LOPES, A. G. Ferro, Castanha-do-Pará e a Luta pela Terra: o em torno de um projeto de mineração na Amazônia. In: PALHETA DA SILVA, J; SILVEIRA, M. R (Orgs.). **Geografia Econômica do Brasil:** temas regionais. Presidente Prudente: UNESP, 2002. p.15-40.

CASTRO, E. M. R; HÉBETTE, J. (Org.), **Na Trilha dos Grandes Projetos:** modernização e conflito na Amazônia. Belém: UFPA/NAEA, 1989.

COELHO, M. C. N. ; COTA, R. G. (Orgs.). **10 anos da estrada de ferro Carajás.** NAEA/UFPA, 1997.

CRUZ NETO, R. G; GRUDA, J. P. **Sudeste do Pará:** uma estudo de sua história. Vol. I. Marabá: CEPASP, 1990.

COELHO, M. C N; FENZL, N; SIMONIAM, L. (Org.s). **Estado e políticas públicas na Amazônia.** Belém: NAEA/UFPA, 2000.

DUTRA, M. **O Pará dividido.** Belém: NAEA/UFPA, 1999.

EMMI, M. F. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais.** Belém: NAEA/UFPA, 1988.

PINTO, L. F. Jarí, **Toda a verdade sobre o projeto de Ludwig:** As relações entre estado e multinacional na Amazônia. Belém, ed. Marco Zero, 1986. 219p.

ROCHA, G. M. (org.). **Gestão Ambiental:** desafios e experiências municipais no estado do Pará. Belém: NUMA/UFPA, 2007.

_____. **A construção da usina hidrelétrica e a redivisão político-territorial na área de Tucuruí-PA.** São Paulo: USP, 1999. (Tese de Doutorado).

_____. **Reflexões sobre a região e a redivisão Territorial da Amazônia:** o caso do Sudeste Paraense. Belém: FIPAM VII, 2002 (impresso)

SILVA, J. M. P. **Exercícios do Poder:** as experiências de gestão e autonomia financeira de Parauapebas e Curionópolis no Sudeste do Pará. Belém:NAEA, 1999. (Dissertação de Mestrado).

_____. **Governo, Poder e Território em Carajás.** Presidente Prudente: Faculdade de Ciências e Tecnologia FCT/UNESP, 2004. (Tese de Doutorado).

Geografia do Pará - Bibliografia Básica (Cont.)

_____. Perfil dos Municípios Paraenses. In: **Gestão Ambiental: desafios e experiências municipais no estado do Pará**. Belém: NUMA/UFPA, 2007. pág. 41-51.. pág.215-221.

SILVA, J. M. P. ; SILVEIRA, M. R. (Orgs.). **Geografia Econômica do Brasil**. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2002.

SOUZA, C. H. L. **Elementos para compreensão da territorialidade Camponesa da Amazônia**: a experiência dos trabalhadores rurais em Araras e Ubá (PA). Recife: UFPE, 1994. (Dissertação de Mestrado)

TRINDADE Jr, S. C. C. ; ROCHA, G. M. (Org). **Cidade e empresa na Amazônia**: gestão do território e desenvolvimento local. Belém: Paka-Tatu, 2002. 312p.

TRINDADE, J. R. B. T. **A Metamorfose do Trabalho na Amazônia**: Para além da Mineração Rio do Norte. Belém: UFPA/NAEA/PDTU, 2001.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, J. L. **Os Jesuítas no Grão-Pará**: suas missões e a colonização. Belém: SECULT, 1999.

BRASIL Mineral. **Para Onde Vai a Vale**. Ano V. n.43. Junho de 1987.

BRASIL Mineral. **A Integração de Carajás**. Ano IV. n.28. março de 1986.

CARAJÁS. **Mesa redonda Internacional** – Relatório. Fórum Carajás, 1995.

CAREPA, A. J. **Um Novo Modelo de Desenvolvimento para a Amazônia**. Brasília: Senado Federal, 2003.

COELHO, M. C. N. **Sócio-economic impacts of the Carajás railroad in Maranhão – Brasil**. Syracuse (USA): Syracuse University, 1991. (Tese de Doutorado).

COMPANHIA Vale do Rio Doce. **Atividades no Pará**. Rio de Janeiro: CVRD, 2003.

COTA, R. G. **Carajás**: a invasão desarmada. Petrópolis: Vozes, 1984.

CRUZ, E. **A estrada de ferro de Bragança: visão social, econômica e política**. Belém: SPEVEA, 1955.

DA MATTA, R. ; LARAIA, R. B. **Índios e castanheiros: a empresa extrativista e os índios no médio Tocantins**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

DIAS, S. F. (Coord.) **Zoneamento ecológico-econômico do estado do Pará**. Belém: IDESP, 1991 (Estudos Paraenses).

MALATO, O. R. **Zoneamento ecológico-econômico e gestão ambiental e territorial: propostas alternativas ou novas retóricas?** Belém: NAEA/UFPA, 1997 (Dissertação de Mestrado).

MOURA I. B. **De Belém a S. João do Araguaia**: vale do rio Tocantins. Belém: FCPTN/SECULT, 1989.

NOSSO Pará. **A Economia dos Contrastes**. Belém: Ver Editora, 1999.

PETIT, P. **Chão de Promessas**. Belém: Paka Tatu, 2003.

SAUER, S. **Violação dos direitos humanos na Amazônia**: conflito e violência na fronteira paraense. Rio de Janeiro: CPT, 2005.

SOPEÑA, M. B. **Sonegação fiscal de ICMS no estado do Pará**: estudo acerca dos fundamentos de política tributária. Belém: NAEA, 1997 (Dissertação de Mestrado).

TRECCANI, G. D. **Violência e Grilagem**: instrumentos de aquisição da propriedade da terra no Pará. Belém: ITERPA/UFPA, 2001.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO GERAL
DISCIPLINA: DIDÁTICA
SEMESTRE: 6º **CARGA HORÁRIA: 60 H.** **CRÉDITOS: 02**

Ementa: O ensino como prática social. O Planejamento escolar e educacional no Brasil - concepções teórico-filosóficas. Estudo do processo ensino-aprendizagem, abordando as variáveis relativas às atividades docentes, bem como as técnicas de planejamento, orientação e avaliação da aprendizagem. Elaboração do plano de ensino e de aula e sua aplicação no ensino de geografia no nível fundamental e médio.

Bibliografia

- BORDENAVE, Juan Díaz et PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- BUSQUETS, M. D. *et al.* **Temas transversais em educação**. 6 ed. São Paulo: Ática, 2000.
- CANAU, V. M. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CANIATO, R. **Com ciência na educação**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2002;
- _____. **A Nova LDB: Rarões e avanços**. Campinas: Papirus, 1997.
- ETGES, N. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: JANTSCH, A. P. & BIANCHETTI, L. **Interdisciplinaridade – para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 2004;
- FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares na escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loiola, 2000.
- GASPERETTI, M. **Computador na educação: guia para o ensino com novas tecnologias**. São Paulo: Esfera, 2001.
- GONÇALVES, Maria Helena. **Planejamento e Avaliação: subsídios para ação**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, RJ2003.
- Haidt, R. C. Cazaux. **Curso de didática Geral**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- HADJI, Charles. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: ArtMed. ed., 2001.
- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998
- HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**. Porto Alegre: Educação & Realidade, 2000.
- LE ROUX, A. **Didactique de la géographie**. 2. ed. Caen: Presses Universitaires de Caen, 2003

- LITWIN, E. (org). **Tecnologia educacional** – política, história e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- LUCKESI, C. C. O papel da didática na formação do educador. In: CANDAU, V. M. A **didática em questão**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, s/d.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARTINS, P. L. O. **Didática teórica/didática prática** – para além do confronto. Rio de Janeiro: Edições Loyola, s/d.
- MASETTO, M. **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994.
- MENENGOLLA, Maximiliano e SANT’ANNA, Ilza Martins. **Por que Planejar?** Rio de Janeiro: Vozes, 1989.
- PARRA, N. **Metodologia dos recursos audiovisuais**. São Paulo: Saraiva, 1973
- PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 2000.
- ROUMEGOUS, M.. **Didactique de la géographie** – enjeux, resistances, innovations. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2002
- SANTOMÉ, J.T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento** – plano de ensino/aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Liberta
- VEIGA, I. P.A. (org). **Projeto político-pedagógico da escola** – uma construção possível. Campinas: Papirus, s/d.
- VEIGA, I. P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 2002.
- _____. (org.). **Técnicas de ensino**: Por que não? Campinas: Papirus, 2000.
- ZABALA, A. A prática educativa – como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998
- _____. **Enfoque globalizador e pensamento complexo** – uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002
- YUS,R. **Temas transversais** – em busca de uma escola nova. Porto Alegre: Artmed, 1998
- ZABALA, Antônio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 02

Ementa: 1. Fundamentos científicos da Informática e sua aplicação ao ensino. 2. A Informática como instrumental de pesquisa e estudos da Geografia. 3. Planilhas, banco de dados, multimídia, computação gráfica, Internet. 4. Programas computacionais interativos que auxiliem o ensino e potencializam a aprendizagem da geografia no ensino fundamental e médio. 5. Práticas didáticas em laboratórios.

Bibliografia

PACHECO, Gustavo Buzzatti. **Introdução à Informática com Software Livre**. Disponível em: <http://www.prodesk.com.br/downloads/idsl/Manual_Final_Alunos.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2007.

ROCHA, Tarcizio da. **OpenOffice.org 2.0 – Writer**: completo e definitivo. [S.l.]: Ciência Moderna, 2006. 384 p.

ROCHA, Tarcizio da. **OpenOffice.org 2.0 – Impress**: completo e definitivo. [S.l.]: Ciência Moderna, 2006. 176 p.

MANZANO, José Augusto N. G. **BrOffice.org 2.0 – Guia Prático de Aplicação**. [S.l.]: Editora Érica, 2006. 224 p.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SEMESTRE: 6º

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: Antecedentes históricos e evolução dos conceitos. Objetivos, princípios e estratégias para a educação ambiental formal e não formal. Tendências da Educação Ambiental; a incorporação da dimensão ambiental nos currículos de ensino fundamental e médio. PCNs. Lei federal nº 9795/99. Política Nacional de educação ambiental. Planejamento, execução e avaliação de atividades práticas interdisciplinares na educação ambiental formal. Elaboração de projetos de educação ambiental voltados para ambientes escolares e não escolares.

Bibliografia

BRASIL, Antônio de Pádua de Mesquita dos Santos. **O Papel da geografia no projeto de educação ambiental da Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira.** (Monografia Especialização). Belém/UFPA, 2000. mimeo.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde.** Brasília, 1997.

CASCINO, Fábio. **Educação ambiental: princípio, história, formação de professores.** São Paulo, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas.** São Paulo: Gaia, 2003.

_____. **Fundamentos de educação ambiental.** Brasília: Universa, 2004.

_____. **Ecopercepção: um resultado didático dos desafios socioambientais.** São Paulo: Gaia, 2004

_____. **40 contribuições pessoais para a sustentabilidade.** São Paulo: Gaia, 2005.

_____. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana.** São Paulo: Gaia, 2002.

FREDERICO, Bernardo Loureiro et al. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** São Paulo: Cortez, 2002.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Educação, meio ambiente e globalização.** Disponível em: <http://alainet.org/active/10989&lang=es>.

GRÜN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária.** Campinas, SP: Papirus, 1996.

IBAMA. **Educação para um futuro sustentável.** Brasília: Edições IBAMA, 1999.

_____. **Diretrizes para a educação ambiental.** Divisão de Educação Ambiental. Brasília, 1993

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MININI, N. A formação dos professores em Educação Ambiental. In: **Textos sobre capacitação em Educação Ambiental.** Oficina Panorama da Educação Ambiental, MEC-SEF-DPEF. Coordenação de Educação Ambiental. Brasília, 2000.

MORIN, Edgar. **Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar.** Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

Fundamentos da Educação Ambiental - Bibliografia (Cont.)

PÁDUA, José Augusto. **Um sopro de destruição**: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786/1888. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

_____. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Educação ambiental: aprendizes de sustentabilidade. **Cadernos Secad**. Brasília – DF, 2007.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: ESTÁGIO DOCENTE EM GEOGRAFIA I
SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA: 120 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A disciplina visa à compreensão do espaço escolar como uma construção sociocultural e política, discutindo suas relações internas e externas e seus múltiplos sujeitos. Compreende ainda a observação direta sobre as estruturas administrativas e pedagógicas da escola pública e particular de ensino regular e o conhecimento das diversas modalidades de ensino (educação profissionalizante; educação de jovens e adultos; educação popular; educação ambiental; projetos alternativos de educação; e outros) analisando a inserção da geografia nos mesmos e realizando projetos de intervenção.

Bibliografia

- CARVALHO, Maria Inez. **Fim de século**. A escola e a Geografia. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2003.
- PONTUSCHKA, Nídia N.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- CANDAU, Vera M. (org.) **Reinventando a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- DEIRÓ, M. L. C. **As belas mentiras** - ideologias subjacentes aos textos didáticos. 11. ed. São Paulo: Moraes, s/d.
- MORAES, R. **O que é ensinar**. São Paulo: EPU, 1986.
- MOREIRA, R. **O discurso do avesso**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987
- OLIVEIRA, A. U. de. (Org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989
- PEREIRA, R. M. F. do A. **Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989.
- RESENDE, M. S. **A geografia do aluno trabalhador**. Caminhos para uma prática de ensino. São Paulo: Loyola, 1986.
- ROCHA, G. O. R. O papel do professor de geografia na formação de uma sociedade crítica. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru, IV – (10): maio/agosto, 1998.
- _____. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o ensino de geografia. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru, VI – Vol. II – (16): maio/agosto, 2000.

Outras fontes de pesquisa:

Sites: AGB Nacional/ANPEGE /ANPEDE/MEC.

Revistas

Boletim Gaúcho (UFRGS)/Espaço e Cultura (UERJ)/Geographia (UFF)/Geosp (USP)/Mercator (UFC)/Terra Livre (AGB).

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR IV
SEMESTRE: 6º CARGA HORÁRIA: 40 H. CRÉDITOS: 01

Ementa: 1. Planejamento interdisciplinar no início do semestre. 2. Elaboração do plano de trabalho junto com os discentes. 3. Pesquisa bibliográfica e documental da área de estudo. 4. trabalho de campo: observação, coleta de dados (entrevista, fotografias, documentos), análise primária dos dados. 5. Produção do relatório final (análise teórica dos dados observados). 6. avaliação e divulgação do trabalho de campo (seminário, painel, jornal, textos didáticos).

7º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: ENSINO DE GEOGRAFIA E LUDICIDADE
SEMESTRE: 7º **CARGA HORÁRIA: 60 H.** **CRÉDITOS: 02**

Ementa: Esta disciplina visa a discussão teórico-metodológica da importância do trabalho lúdico no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e na apreensão dos conhecimentos geográficos pelos educandos, tendo como referência o debate teórico acerca das categorias geográficas de espaço, região, território, paisagem e lugar e da compreensão das diversas formas de produção do espaço feitas pela sociedade ao longo da história.

Bibliografia

ALMEIDA, R. D. de P. & E. Y. **O espaço geográfico ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.

ANDRADE, M. C. **Uma Geografia para o século XXI.** Campinas, SP: Papyrus, 1994.

_____. **Caminhos e descaminhos da geografia.** Campinas: São Paulo: Papyrus, 1989. 85p.

CARLOS, A. F. A. **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999

_____. **A Geografia na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. et all (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros - seção Porto Alegre, 1999.197p.

_____. **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula.** Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS/Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT/UFRGS, 2003.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** Campinas: Papyrus, 1998.

_____. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio construtivista. In: _____. **Ciência geográfica.** Bauru – VI – Vol. II – (16): Maio/Agosto, 2000.

_____. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática.** 3 ed. Campinas: Papyrus, 1994

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GOMES, P. C. DA C. O advento dos tempos modernos. In: _____. **Geografia e modernidade.** 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

KOSEL, S. & FILIZOLA, R. **Didática de Geografia: memórias da terra: espaço vivido.** São Paulo: FTD, 1996. 111p. (Conteúdo e Metodologia- 1 a 4 série - Geografia).

Ensino de Geografia e Ludicidade - Bibliografia (Cont.)

MIGUEL, A; ZAMBONI, E. (Orgs.) **Representações do espaço: multidisciplinaridade na educação.** Campinas: Autores Associados, 1996.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, R. **O que é ensinar.** São Paulo: EPU, 1986.

MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar.** Campinas: Papirus; Niterói - EDUFF, 1994.

OLIVEIRA, A. U. de. (Org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989

PEREIRA, R. M. F. do A. **Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989.

PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva.** São Paulo: ed. Contexto, 2002.

SIMÕES. M. R. **Dramatização para o ensino de geografia.** Rio de Janeiro: Jobran/Coautor, 2004.

STRAFORINI, R. **Ensinar geografia.** O desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Técnicas de ensino: por que não?** 2. ed. Campinas: São Paulo, 2000.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: ESPAÇO LOCAL E ENSINO DE GEOGRAFIA
SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 02

Ementa: Esta disciplina tem por finalidade a discussão da forma como tem se dado a abordagem teórico-metodológica do espaço local e regional no ensino da geografia, sendo analisada a produção teórica, científica e didática, relativa ao tema e a proposição de novas metodologias de ensino voltadas à superação das limitações de abordagem do mesmo nos

diversos níveis de ensino da Educação Básica.

Bibliografia

ALMEIDA, R. D. de P. & E. Y. **O espaço geográfico ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.

ANDRADE, M. C. **Uma Geografia para o século XXI.** Campinas, SP: Papyrus, 1994.

_____. **Caminhos e descaminhos da geografia.** Campinas: São Paulo: Papyrus, 1989. 85p.

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA - AGB/PRESIDENTE PRUDENTE, **Geografia e ensino.** Presidente Prudente, n. 17, julho de 1995.

CALLAI, H. C. (Org.). **O Ensino de Geografia.** Ijuí: UNIJUÍ editora, 1986. 154p. (Coleção Ciências Sociais; 4)

CALLAI, Helena C. **A formação do profissional da Geografia.** Ijuí: Unijuí, 1999.

CARLOS, A. F. A. **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999

_____. **A Geografia na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 1999.

CARVALHO, Maria Inez. **Fim de século.** A escola e a Geografia. Ijuí: Unijuí, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. et all (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros - seção Porto Alegre, 1999.197p.

_____. **Ensino de geografia – praticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

_____. **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula.** Porto Alegre: Editora da Universidade - UFRGS/Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT/UFRGS, 2003.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimento.** Campinas: Papyrus, 1998.

_____. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio construtivista. In: _____. **Ciência geográfica.** Bauru – VI – Vol. II – (16): Maio/Agosto, 2000.

Espaço Local e Ensino de Geografia - Bibliografia (Cont.)

_____. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática.** 3 ed. Campinas: Papyrus, 1994

Metodologia do Ensino de Geografia - Bibliografia (Cont.)

- DEIRÓ, M. L. C. **As belas mentiras** - ideologias subjacentes aos textos didáticos. 11. ed. São Paulo: Moraes, s/d.
- MORAES, R. **O que é ensinar**. São Paulo: EPU, 1986.
- MOREIRA, R. **O discurso do avesso**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987
- _____. **O que é geografia?** São Paulo: Brasiliense, 2003
- MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar**. Campinas: Papyrus; Niterói- EDUFF, 1994
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- OLIVEIRA, A. U. de. (Org.) **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989
- PEREIRA, R. M. F. do A. **Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989.
- PARRA, N. **Metodologia dos recursos audiovisuais**. São Paulo: Saraiva, 1973.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.
- PONTUSCHKA, N. N. (Org.). **Ousadia no diálogo** - interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Loyola, 2000.
- PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: ed. Contexto, 2002.
- REVISTA TERRA LIVRE - AGB. O ensino de geografia em questão e outros temas. São Paulo, n.º 02, junho de 1987.
- REVISTA TERRA LIVRE - AGB, Geografia, política e cidadania. São Paulo, n.º 11-12, agosto de 1993/agosto de 1993.
- REVISTA DE EDUCAÇÃO - AEC, O currículo para além das grades. Brasília, n.º 97, ano 24, out/dez de 1995.
- ROCHA, G. O. R. O papel do professor de geografia na formação de uma sociedade crítica. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru, IV – (10): maio/agosto, 1998.
- _____. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o ensino de geografia.. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru, VI – Vol. II – (16): maio/agosto, 2000.
- RUA, J. et alli. **Para ensinar geografia** - contribuição para o trabalho com 1.º e 2.º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 2000.
- SIMÕES. M. R. **Dramatização para o ensino de geografia**. Rio de Janeiro: Jobran/Coautor, 2004.
- STRAFORINI, R. **Ensinar geografia**. O desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) **Técnicas de ensino: por que não?** 2. ed. Campinas: São Paulo, 2000.
- VLACH, V. **Geografia em debate**. Belo Horizonte: Lê, 2002.
- ZABALA, A. **A prática educativa** – como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 02

Ementa: A disciplina objetiva proporcionar conhecimentos teórico-práticos acerca da educação dos surdos por meio do estudo do contexto histórico da educação dos surdos e da língua de sinais; da identidade e cultura surda; das repercussões das representações sobre surdos e língua de sinais na educação das pessoas surdas; da Libras no contexto da legislação educacional; da língua de sinais no contexto da escola inclusiva no Brasil e, mais especificamente, no Pará; da língua de sinais como primeira língua para surdos e da língua portuguesa como segunda língua; dos conhecimentos básicos da Libras para a atuação do Licenciado em Geografia.

Bibliografia

BRASIL. **Lei Federal n. 10.436 de 24 de abril de 2002.** Reconhece a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – como um meio legal de comunicação e expressão. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei10436.pdf>>;

BRASIL. **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec5626.pdf>>;

CHIELLA, Vânia Elizabeth. Inclusão do aluno surdo: mudança na forma de olhar. In: LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia (orgs.). **In/Exclusão nas tramas da escola.** Canoas: Ed. ULBRA, 2007;

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (Pará). **Resolução CEE n. 400, de 20 de outubro de 2005.** Diretrizes para o atendimento educacional de alunos com necessidades educacionais especiais.

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, Ana Cláudia B. [et al] (orgs.). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002;

_____. **Literatura surda.** In: EDT – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, 2006 – ISSN 1676-2592, disponível em: <<http://143.106.58.55/revista/index.php>>;

_____. Língua de sinais na educação dos surdos. In: THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). **A invenção da surdez:** cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de [et al]. **Surdez:** processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

LEBEDEF, Tatiana Bolivar. Práticas de letramento na pré-escola de surdos: reflexões sobre a importância de contar histórias. In: THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). **A invenção da surdez:** cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Língua Brasileira de Sinais - Referências Bibliográfica (Cont.)

LODI, Ana Claudia B.; HARRISON, Kathryn M. P.; CAMPOS, Sandra R. L. de. Letramento e surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, Ana Claudia B. [et al] (org.). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002;

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. O direito de aprender na escola de surdos. In: THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Especial. **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Papel da língua de sinais na aquisição da escrita por estudantes surdos. In: LODI, Ana Cláudia B. [et al] (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PEREIRA, Paula Michele da Silva. **As marcas do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva**. In: EDT – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, 2006 – ISSN 1676-2592, disponível em: <http://143.106.58.55/revista/index.php>.

PERLIN, Gládis T. Identidades surdas. In: Skliar, C. (Org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 998.

_____. O lugar da cultura surda. In: THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

QUADROS, Ronice Müller e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

_____. **Efeitos de modalidade de língua: as línguas de sinais**. In: EDT – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, 2006 – ISSN 1676-2592, disponível em: <http://143.106.58.55/revista/index.php>.

RANGEL, Gisele e STUMPF, Marianne Rossi. A pedagogia da diferença para o surdo. In: LODI, Ana Cláudia B. [et al] (orgs). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

REILY, Lucia. A língua de sinais na escola inclusiva. In: _____. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

SAMPAIO, Carmen Sanchez. **A presença de uma aluna surda em uma turma de ouvintes: possibilidades de (re) pensar a mesmidade e a diferença no cotidiano escolar**. In: EDT – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, 2006 – ISSN 1676-2592, disponível em: <http://143.106.58.55/revista/index.php>.

SKLIAR, Carlos & LUNARDI, Márcia Lise. Estudos Surdos e Estudos Culturais em Educação: um debate entre professores ouvintes e surdos sobre o currículo escolar. In:

Língua Brasileira de Sinais - Referências Bibliográfica (Cont.)

LACERDA, Cristina (org.). **Surdez: Processos Educativos e Subjetividade**. São Paulo: SP: Louvise, 2000.

SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade de educação bilíngüe para surdos**. Vol. 1. Porto Alegre, RS: mediação, 1999.

_____. Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998;

SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SILVEIRA, Rosa Hessel. Contando histórias sobre surdo(as) e surdez. In: COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Estudos Culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema...** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

SOUZA, Regina Maria de e GÓES, Maria Cecília Rafael de. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade de educação bilíngüe para surdos**. Porto Alegre, RS: Mediação, 1999 (vol. 1).

SOUZA, Regina Maria. **Língua de sinais e escola: considerações a partir do texto de regulamentação da língua brasileira de sinais**. In: EDT – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, 2006 – ISSN 1676-2592, disponível em: <http://143.106.58.55/revista/index.php>.

STROBEL, Karin Lílian. **A visão histórica da in(ex)clusão dos surdos nas escolas**. In: EDT – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, 2006 – ISSN 1676-2592, disponível em: <http://143.106.58.55/revista/index.php>.

STUMPF, Marianne Rossi. Sistema Signwriting: por uma escrita funcional para o surdo. In: THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

THOMA, Adriana. Sobre a proposta de Educação Inclusiva: notas para ampliar o debate. **Revista Educação Especial**. n. 23, 2004.

_____. Surdo: esse “outro” de que fala a mídia. In: Skliar, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2005,

_____. Educação de Surdos: dos espaços e tempos de reclusão aos espaços e tempos inclusivos. In: THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EM GEOGRAFIA
SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA: 100 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo preparar teórica e metodologicamente o aluno para a elaboração de seu TCC. Em seu bojo será discutido o planejamento da pesquisa e sua importância para a formação do professor-pesquisador. Na culminância de seus trabalhos o aluno deve apresentar um pré-projeto de pesquisa e dominar conhecimentos sobre o projeto de pesquisa e seus elementos constituintes - tema, objeto de estudo, justificativa, problemática, hipóteses, objetivos, metodologia, orçamento, cronograma e bibliografia; a composição do relatório de pesquisa; a normalização do trabalho científico; os métodos de procedimento: experimental, observacional, comparativo, histórico e estatístico; técnicas de coleta de dados; amostragem; operacionalização das variáveis; tratamento, análise e

representação de dados.

Bibliografia

ALVES, R.. Ciência, coisa boa. In: MARCELLINO, Nelson C. (org). **Introdução às ciências sociais**. 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. p. 11-17.

ASTI VERA, A. **Metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre: ed. Globo, 2001.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: ed. Unimep, 1992. 144p.

BARBOSA FILHO, M. **Introdução à pesquisa**. Métodos, técnicas e instrumentos. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 2000.

BRANDÃO, C. R. (org.) **Pesquisa participante**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Metodologia científica**. Fundamentos e técnicas. 3 ed. Campinas; SP: Papyrus, 1991. 178p.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991. (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v. 16). 164p.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 2003. 118p.

_____. **Pesquisa. Princípio Científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2002 (Biblioteca de educação. Série 1. Escola; V. 14). 120p.

DENCKER, A. F. M. **Pesquisa empírica em ciências humanas** (com ênfase em comunicação). São Paulo: Futura, 2001.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: ed. Perspectiva. 1977. 168p.

FAULSTICH, E. L. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 1998. 117p.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2002 (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; V. 11) 143p.

GALLIANO, A. G. **O método científico**, teoria e prática. São Paulo: ed. Harbra Ltda., 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa social**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Metodologia do Trabalho Científico na Geografia - Bibliografia (Cont.)

- GOHN, M. G. M. A pesquisa das ciências sociais. Considerações metodológicas. **Cadernos CEDES**. Pesquisa Participante e Educação 12. São Paulo: Cortez, 2000. p. 3-14.
- GUERRA, M.O.; CASTRO, N. C. **Como fazer um projeto de pesquisa**. Juiz de Fora: EDUFJF, 1994. 46p.
- HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2002. 163p.
- HUHNE, L. M. et alii (org.) Metodologia científica. **Caderno de textos e técnicas**. 5 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1992.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.
- _____. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LACOSTE, Y. **Pesquisa e trabalho de campo**. Seleção de textos, n. 11 (Teoria e Método). São Paulo: AGB, ago/2000, p. 1-23.
- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2000.
- MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80p.
- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- SENRA, N. C. **O cotidiano da pesquisa**. São Paulo: Editora Ática, 2002. (Série Princípio, n. 71)
- SILVA, A. C. S. Natureza do Trabalho de Campo em geografia Humana e suas limitações. **Revista do Departamento de Geografia** . São Paulo: USP, n. 1, 49-54,1982
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.
- TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciência sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: ESTÁGIO DOCENTE EM GEOGRAFIA II
SEMESTRE: 7º CARGA HORÁRIA: 160 H. CRÉDITOS: 04

Ementa: A disciplina está voltada ao desenvolvimento dos estágios de observação participante e de regência em geografia, que serão desenvolvidos em turmas regulares do ensino fundamental de escolas públicas e/ou privadas. Como forma de fundamentação e planejamento serão realizadas discussões acerca da estrutura e organização curricular do ensino fundamental, assim como das práticas pedagógicas desenvolvidas pela geografia neste

nível de ensino.

Bibliografia

- ALMEIDA, R. D. e PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1989.
- ANTUNES, A. R. et. al. **Estudos sociais: teoria e prática.** Rio de Janeiro: ACCESS Editora, 1993.
- CARLOS, A. F. A. (org.) **A geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1999.
- CARVALHO, A. M. P. **Prática de ensino - os estágios na formação do professor.** 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
- CARVALHO, A.M.P. (Coord.) **A formação do professor e a prática de ensino.** São Paulo: Pioneira, 1988.
- CARVALHO, M.I. **Fim de século – a escola e a geografia.** Ijuí: Editora UNIJUI, 1998.
- CARVALHO, M.S.(org). **Para quem ensina geografia.** Londrina: Editora, 1998
- CASTROGIOVANNI, A.C. (org). **Ensino de geografia – praticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CASTROGIOVANNI, A. C. et al (orgs). **Geografia em sala de aula – prática e reflexões.** Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1998.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** Campinas (SP): Papyrus, 1998.
- _____. **Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva sócio-constructivista.** Revista Ciência Geográfica. Bauru – VI, Vol. II – (16): maio/agosto, 2000.
- _____. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: Alternativa, 2002.
- KOSEL, Salete & FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia: memórias da terra – o espaço vivido.** São Paulo: FTD, 1996. (conteúdo e metodologia).
- NÓVOA, A.(org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Edições Dom Quixote, 1992
- REVISTA TERRA LIVRE - AGB. **Prática de ensino em geografia.** São Paulo, n.º 08, abril de 1991.
- RUA, J. et alli. **Para ensinar geografia - contribuição para o trabalho com 1.º e 2.º graus.** Rio de Janeiro: ACCESS, 2000.
- SAVIANE, Demerval. **Escola e Democracia.** 27 ed. Campinas (SP): Editora Autores Associados, 1993.
- VESENTINI, J. W. (Org.) **Geografia e ensino - textos críticos.** Campinas: Papyrus, 2002.
- _____. **Para uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.

8º SEMESTRE

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: ESTÁGIO DOCENTE EM GEOGRAFIA III

SEMESTRE: 8º

CARGA HORÁRIA: 160 H.

CRÉDITOS: 04

Ementa: 1. A disciplina está voltada ao desenvolvimento dos estágios de observação participante e de regência em geografia, que serão desenvolvidos em turmas regulares do ensino médio de escolas públicas e/ou privadas. Como forma de fundamentação e planejamento serão realizadas discussões acerca da estrutura e organização curricular do ensino médio, assim como das práticas pedagógicas desenvolvidas pela geografia neste nível de ensino.

Bibliografia

CARVALHO, A. M. P. **Prática de ensino** - os estágios na formação do professor. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

CARVALHO, A.M.P. (Coord.) **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.

CARVALHO, M.I. **Fim de século** – a escola e a geografia. Ijuí: Editora UNIJUI, 1998.

CARVALHO, M.S.(org). **Para quem ensina geografia**. Londrina: Editora, 1998

CASTROGIOVANNI, A.C. (org). **Ensino de geografia** – praticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al (orgs). **Geografia em sala de aula** – prática e reflexões. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1998.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

NÓVOA, A.(org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Edições Dom Quixote, 1992

REVISTA TERRA LIVRE - AGB. Prática de ensino em geografia. São Paulo, n.º 08, abril de 1991.

RUA, J. et alli. **Para ensinar geografia** - contribuição para o trabalho com 1.º e 2.º graus. Rio de Janeiro: ACCESS, 2000.

SAVIANE, Demerval. **Escola e Democracia**. 27 ed. Campinas (SP): Editora Autores Associados, 1993.

VESENTINI, J. W. (Org.) **Geografia e ensino** - textos críticos. Campinas: Papyrus, 2002.

_____. **Para uma geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC
SEMESTRE: 8º CARGA HORÁRIA: 100 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A disciplina destina-se à inserção do educando no processo de produção científica. Nela deve ser realizado um trabalho de pesquisa orientado onde será analisado e revisado o pré-projeto de pesquisa apresentado pelo aluno e efetivadas as etapas de aprofundamento do referencial teórico, de pesquisa de campo (coleta de dados) e elaboração de relatórios parciais, culminando com a apresentação da monografia e sua defesa pública.



EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS SUGERIDAS

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: A disciplina estuda e investiga a produção do conhecimento histórico e a organização didático-pedagógica da educação escolar brasileira

Bibliografia

ALMEIDA, J. R. P. **História da Instrução Pública no Brasil: 1500 a 1889.** Brasília: INEP/MEC, 1989.

CUNHA, Luis Antonio. **O Golpe na Educação.** 9 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas Históricas da Educação.** 2º ed. São Paulo; Ática, 1989. CARVALHO, Marta M. Chagas de Carvalho. **A Escola e a República.** São Paulo: Brasiliense, 1989. (Coleção primeiros passos).

FILHO, Casemiro dos Reis. **A Educação e a Ilusão Liberal.** São Paulo: Cortez. 1981.

FILHO, Luciano Mendes, LOPES Eliane Marta & VEIGA, Cynthia Greive. **500 Anos de Educação no Brasil.** 2º ed. Belo horizonte: Autêntica, 2000. FRANÇA, Maria do Perpetuo Socorro. **Raízes Históricas do Ensino Secundário Público na Província do Grão Pará: o Liceu Paraense 1840 – 1889.** Dissertação (Mestrado em Filosofia e História da Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

LOMBARDI, José Claudinei e NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Orgs.). **Fontes, História e Historiografia da Educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar.** Campinas: Autores Associados, 1995.

VERGER, Jacques. **Homens e Saber na Idade Média.** São Paulo: Edusc, 1999. XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado. **História da educação: a escola no Brasil.** São Paulo: FTD, 1994. XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado. **Poder político e educação de elite.** São Paulo: Cortez, 1992.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO: POPULAÇÕES E GRUPOS TRADICIONAIS - OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: Noções básicas de Antropologia e sua relação com a educação. Práticas antropológicas do educador e do educando no contexto ensino-aprendizagem. A cultura da educação e as populações tradicionais na amazônica. O etnocentrismo nas relações sociais na escola e na sociedade.

Bibliografia

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Um conceito antropológico de identidade. In **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976, p. 33-52.

LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

LARAIA, R. **Cultura: Um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BOURDIEU, Pierre, **O Poder Simbólico**. Lisboa/Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand Brasil, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Cultura na Rua**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

_____. **Os deuses do povo: um estudo sobre religião popular**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SILVA, Dedival. B. **Os tambores da esperança: um estudo sobre cultura, religião, simbolismo e ritual na festa de São Benedito da cidade de Bragança**. Belém: Falangola, 1997.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - OPTATIVA
CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03

Ementa: Processo de Construção Histórica da Sociologia da Educação. Conceitos sociológicos fundamentais para a análise da Educação. Os Clássicos e a Sociologia da Educação. As grandes Abordagens Sociológicas da Educação. Relações Sociais na Escola e na Comunidade. Análise da Política Educacional Brasileira. Indicações Bibliográficas.

Bibliografia

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro/RJ: GRAAL, 1985.
- ARDOINO, J. **Para Uma Pedagogia Socialista**. Brasília/DF: Plano Editora, 2003.
- BONNEWITZ, P. **Primeiras Lições sobre a Sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
- BOURDIEU, P. & PASSERON, J.C. **A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino**. S. Paulo/SP: F. A, 1975.
- CAMBI, F. **História da Pedagogia**. S. Paulo/SP: UNESP, 1999.
- CARNOY, M. & LEVIN, M. **Escola e Trabalho no Estado Capitalista**. S. Paulo/SP: CORTEZ, 1987.
- DEMO, P. **Sociologia da Educação**. Sociedade e suas oportunidades. Brasília/DF: Plano Ed. 2004.
- DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. S. Paulo/SP: MELHORAMENTOS, 1973.
- ESTABLET, R. **A Escola**. S. Paulo/SP: TEMPO BRASILEIRO, 1973.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: RJ: PAZ E TERRA, 1980.
- FREITAG, B. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo/SP: Moraes, 1980.
- FRIGOTTO, G. **A Produtividade da Escola Improdutiva**. São Paulo/SP: CORTEZ, 2001.
- GADOTTI, M. **Concepção Dialética da Educação**. S. Paulo/SP: CORTEZ, 1983.
- GENTILI, P. (Org.) **Pedagogia da Exclusão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.
- GENTILI, P. e SILVA, T.T. **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997.
- GILES, T. R. **História da Educação**. São Paulo/SP: EPU, 1987.
- GOMES, C. A. **A Educação em Perspectiva Sociológica**. São Paulo/SP: EPU, 1994.
- LOMBARDI, J. C., SAVIANI, D. e SANFELICE, J. L. (Orgs.) **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.
- LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (Orgs.) **Marxismo e Educação**. Debates contemporâneos. Campinas/SP: Autores Associados: Histedbr, 2005.
- MANACORDA, M. **História da Educação**. S. Paulo/SP: CORTEZ, 1999.

Sociologia da Educação - Bibliografia (Cont.)

- _____. **O Princípio Educativo em Gramsci**. Porto Alegre/RS: ARTES MÉDICAS, 1990.
- _____. **Marx e a Pedagogia Moderna**. S. Paulo/SP: CORTEZ, 1991.
- NOGUEIRA, M. A e CATANI, A. **Escritos de Educação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- PEIXOTO, A.(Org.) **Interações entre Fenomenologia & Educação**. Campinas/SP: Alínea, 2003.
- KRUPPA, J.P. **Sociologia da Educação**. S. Paulo/SP: CORTEZ. 1994
- PILETTI, N. **Sociologia da Educação**. São Paulo/SP: Ática, 2003.
- QUINTANEIRO, T., BARBOSA, M.L. de O e OLIVEIRA, M. G. M de. **Um Toque de Clássicos**. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2002.
- RODRIGUES, A T. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro/RJ: DP&A, 2002.
- SELL, C. E. **Sociologia Clássica**. Itajaí/SC: UNIVALI, 2002.
- TOMAZI, N. D. **Sociologia da Educação**. São Paulo/SP: ATUAL, 1997.
- TOSCANO, M. **Sociologia da Educação**. Petrópolis/RJ: VOZES, 2001
- SAVIANI, D. **Política e Educação no Brasil**. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.
- _____. **A Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.
- SNYDERS, G. **Escola, Classe e Luta de Classes**. São Paulo/SP: Centauro, 1976.
- TORRES, C. **A Sociologia Política da Educação**. São Paulo/SP: CORTEZ, 1997.
- _____. (Org.) **Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação**. São Paulo/SP: CORTEZ; Instituto Paulo Freire, 2003.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS****DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA - OPTATIVA****CARGA HORÁRIA: 60 H. CRÉDITOS: 03**

Ementa: Elaboração do conceito de Estado e suas relações com a sociedade civil no pensamento político clássico. A ruptura maquiavélica. As concepções contratualistas. Hegel e Marx. A crítica marxista. O Estado capitalista: democracia e socialismo.

Bibliografia

ARENDR, h. **O que é política?** Tradução Reinaldo Guarany. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

BERMAN, M. **Tudo que é sólido desmancha no ar.** A aventura da modernidade. Tradução Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

CALVEZ, J. T. **Política:** Uma Introdução. São Paulo: Ática, 2001.

CASTRO, I. E. **Geografia e Política:** território, escalas de ação e institucionalizações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CHÂTELET, F. et.al. **História das Idéias Políticas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CHEVALLIER, J. J. **História do Pensamento Político.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

DREIFUSS, R.A. **Política, Poder, Estado e Força:** Uma Leitura de Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

FAORO, R. **Existe um Pensamento Político Brasileiro?.** São Paulo: Ática, 2001.

GRUPPI, L. **Tudo Começou com Maquiavel.** Porto Alegre: L & PM, 1980.

LEBRUN, G. **O que é Poder.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

MAAR, W.L. **O que é Política.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

PÉCAUT, D. **Os Intelectuais e a Política no Brasil.** São Paulo: Ática, 2001.

TOUCHARD, J. **História das Idéias Políticas.** Lisboa, Port.: PEA, 1970.

WEFFORT, F. **Os Clássicos da Política.** São Paulo: Ática, 2001.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: POLÍTICAS E ORDENAMENTO TERRITORIAL - OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: 1. Ordem e Território. 2. Conceito e concepções de Ordenamento Territorial. 3. Os fins e os meios do Ordenamento Territorial: Coordenar e Ordenar fluxos, usos do Território e repartição do poder. 4. As escalas da ação Pública e o ordenamento Territorial. 5. Políticas Territoriais no Brasil: Planos Nacionais de Desenvolvimento e o Planejamento Regional. 6. As Políticas, o planejamento e a gestão dos entes federados: União, Estados e Municípios. 7. Federação e Federalismo. 8. Informação e gestão Territorial: bases de dados e programas de controle e coordenação do território.

Bibliografia

Becker, B. **Crise do Estado e a Região: A Estratégia de Descentralização em Questão.** Rio de Janeiro: Ver. Bras. de Geog. IBGE, 1984.

Castells, M. **Hacia el Estado Red?** Globalizacion y Instituciones políticas en la era de la información, Brasil: Mare, 1998.

Castells, M. **O Poder da Identidade.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Claval, P. **Espaço e Poder.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Costa, W. M. **Geografia Política e Geopolítica.** São Paulo: Edusp, 1992.

Costa, W.M. **O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil.** São Paulo: Contexto/Edusp, 2002.

Haesbaert, R. **Blocos Internacionais de Poder.** São Paulo: Ed. Contexto, 1991.

Harvey, D. **A Condição Pós-moderna.** São Paulo: Loiola, 2000.

Ianni, O. **O Estado e o Planejamento Econômico no Brasil,** São Paulo: Vozes, 2000.

Lechner, N. Reforma do Estado e Condução Política. In: **Lua.** Revista de Cultura e Política, n. 37. São Paulo: Cedec, 1996.

Léfebvre, H. **De L'État. Les Contradictions de L'État Moderne.** Paris: Union Générale d'Éditions, 2000.

Lipietz, A. **O Capital e o seu Espaço.** São Paulo: Nobel, 2000.

Martin, A R. **Fronteiras e Nações.** São Paulo: Ed. Contexto, 1992.

Moraes, A C. **Contribuições para a gestão da Zona Costeira do Brasil.** São Paulo: Edusp/Hucitec, 1999.

Moraes, A C. R.. **Ratzel.** São Paulo: Ed. Ática, 2002. Coleção Grandes Cientistas Sociais

Raffestin, C. **Por Uma Geografia do Poder.** São Paulo: Ática, 2000.

Santos, M. et all. **Território: Globalização e Fragmentação.** São Paulo: Hucitec/Anpur, 1998.

Vesentini, J. W. **A Capital da Geopolítica.** São Paulo: Ática, 2001.

Weffort, F. Notas sobre a Crise do Estado. In: **Pensamiento Iberoamericano,** Madrid: 1991.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS****DISCIPLINA: HISTÓRIA E MEMÓRIA - OPTATIVA****CARGA HORÁRIA: 60 H.****CRÉDITOS: 03**

Ementa: História e Memória. Registro, preservação, documentação e (re)construção das memórias de pessoas e grupos sociais que vivem em espaços culturais diversos; Construção de cartografias sócio-afetivas através de depoimentos, fotografias, músicas, cartas, notícias de jornais, iconografias e demais vestígios da presença humana nas diversas temporalidades. A memória e o eu. Memória e História Local. A substância social da memória. Os espaços da memória. Cultura e Memória. Memória e Esquecimento.

Bibliografia

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BURKE, Peter. **O mundo como teatro.** Estudos de antropologia histórica. Lisboa: Difel, 1992, p. 245-248.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade.** 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano:** as artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. **Estudos históricos.** Memória, esquecimento, silêncio. Rio de Janeiro: Cpdoc/FGV, v. 2, n. 3, 1989.

CLAUDIA Ana; SANTANA, Lucia. **O Estudo da Memória.** Projeto AlfaCiência. Museu Paraense Emilio Goeldi.

FARES, Josebel Akel (org). **Diversidade Cultural:** Temas e Enfoques. Belém: UNAMA, 2006.

FERREIRA, Jerusa Pires. **Armadilhas da Memória e outros ensaios.** Cotia, São Paulo: Atelier Editorial, 2003.

HALBWACHS, Maurice. **Memória Coletiva.** São Paulo: Vértice/Editora Revista dos Tribunais, 1990.

LE GOFF, J. **História e Memória.** 5 ed. Campinas, São Paulo: Editora UNICAMP, 2003

PINTO, Benedita Celeste de Moraes. **Nas Veredas da sobrevivência.** Símbolos de poder feminino em povoados amazônicos. Belém: Paka-Tatu, 2004.

THOMPSON, Paul. **A Voz do Passado.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

VERNANT, Jean Pierre. **Entre Mito e Política.** São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2002.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: PENSAMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO LATINO-AMERICANO - OPTATIVA.

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: Discute a história do pensamento social, econômico e político da América Latina após os processos independentistas a partir da primeira metade do século XIX, procurando entender os processos de construção das diversas nacionalidades Latino americana; o Pan-americanismo e seus projetos; O liberalismo e o positivismo no pensamento social latino americano; O pensamento político latino americano e seu sentido prático: o caudilhismo e o populismo; O pensamento econômico e o sentido de progresso e desenvolvimento: o fordismo e o taylorismo; Modernismo e Neocolonialismo no século XX.

Bibliografia

ALBERDI, Juan de Bautista. **Fundamentos da Organização Política da Argentina.** Campinas-SP: Unicamp, 1994.

CARDOSO, Ciro Flamarión & BRIGNOLI, Hector Pérez. **História Econômica da América Latina.** Rio de Janeiro: Graal, 1988.

DONGHI, Túlio Halperin. **História da América Latina.** Tradução Carlos Nelson Donghi. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

LIMA, José Lezama. **A expressão americana.** Tradução Irlemar Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988. (primeira edição 1957).

OSCAR, Aquino Jesus. **História das Sociedades Americanas.** 10ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2005.

OVIEDO, José Miguel. **Breve História Del Ensayo Hispanoamericano.** Madrid-ES, Alianza Editorial, 1991.

POMER, León (Org.). **Sarmiento.** São Paulo: Ática, 1983.

PRADO, M. L. C. **A formação das nações latino-americanas.** 21 Edição. São Paulo Atual, 1994.

_____. **América Latina no Século XIX.** São Paulo: EDUSP, 1999.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. **América Latina: História e Presente.** Campinas, SP: Papyrus, 2004.

TOURAINÉ, Allan. **Palavras e sangue: Política e sociedade na América Latina.** Campinas-SP: UNICAMP/Trajectoria Cultural, 1989,

ZEA, Leopoldo e MAGALLÓN, Mario (*Copiladores*). **Latinoamérica cultura de culturas.** México: Tierra Firme, 1999.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA - OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 H.

CRÉDITOS: 03

Ementa: Processo de construção histórica da disciplina. Precursores e clássicos da Sociologia da Infância e da Adolescência. Principais abordagens teóricas. A situação social dos jovens na sociedade: educação, trabalho e condições de vida. Os jovens e os direitos sociais. Dilemas e perspectivas da juventude no Brasil.

Bibliografia

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2ª ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 1981.

AZEVEDO, M. A. **Crianças Vitimadas**. São Paulo (SP): IGLU, 1989.

BRITIO, S. **Sociologia da Juventude I: da Europa de Marx à América Latina de hoje**. Rio de Janeiro (RJ): ZAHAR, 1968.

CEBRAP. **A Criança, o Adolescente e a Cidade**. São Paulo (SP): CEBRAP, 1974.

CNBB. **Quem acolhe o menor, a mim acolhe**. Brasília (DF): CNBB - Campanha da Fraternidade, 1987.

COSTA, A. C. **Brasil Criança Urgente**. São Paulo (SP): COLUMBUS, 1990.

CURI, M. O Estatuto da Criança e do Adolescente e as Medidas Sócio-Educativas. In: SITRAEMFA. **Cadernos Populares**. São Paulo (SP): FORJA, n.º7, 1991.

DEMO, P. **Política Social, Educação e Cidadania**. Campinas (SP): PAPIRUS, 1994.

DRAIBE, S. M. **Prioridades e Perspectivas de Políticas Públicas para a Década de 90**. Brasília (DF): IPEA, 1989.

ENGELS, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. Rio de Janeiro (RJ): Civilização Brasileira, 1981.

ERIKSON, E. **Identidade, Juventude e Crise**. Rio de Janeiro (RJ): ZAHAR, 1985.

FALCÃO, M. et al. **Os Direitos dos Desassistidos Sociais**. São Paulo (SP): CORTEZ, 1989.

FERREIRA, K. M. **Meninos da Rua**. São Paulo (SP): CEDEC, 1979.

FLORA, M. C. **Mendigos**. Por que surgem, por onde circulam, como são tratados? Petrópolis (RJ): VOZES, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro (RJ): PAZ e TERRA, 1983.

FURTER, P. **Juventude e Tempo Presente**. Petrópolis (RJ): VOZES, 1975.

IAMAMOTO, M. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo (SP): CORTEZ, 1988.

IBGE. **Criança e Adolescente**. Rio de Janeiro (RJ): IBGE, V. 1, 1987.

JUNQUEIRA, A. L. **Abandonados**. São Paulo (SP): ICONE, 1986.

KOWARICK, L. **Trabalho e Vadiagem**. São Paulo (SP): Brasiliense, 1987.

MACHADO, A. K. **Código de Menores Comentado**. São Paulo (SP): Saraiva, 1986.

Sociologia da Infância e da Adolescência - Bibliografia (Cont.)

- MANZINE COVRE, M.de L. (Org). **A Cidadania que temos**. São Paulo (SP): Brasiliense, 1986.
- MARSHALL, T. M. **Cidadania, Classe e Status**. Rio de Janeiro (RJ): ZAHAR, 1967.
- MARTINS, J. de S. **O Massacre dos Inocentes**. São Paulo (SP): HUCITEC, 1991.
- MEDEIROS, L. **A Criança da Favela e sua Visão de Mundo**. Rio de Janeiro (RJ): DOIS PONTOS, 1986.
- MINEIRO, B. **Código de Menores dos Estados Unidos do Brasil**. Comentado. Rio de Janeiro (RJ): NACIONAL, 1929.
- MNMMR. **Vidas em Risco: assassinatos de crianças e adolescentes no Brasil**. Rio de Janeiro (RJ): IBASE, 1991.
- MOLLAT, M. **Os Pobres da Idade Média**. Rio de Janeiro (RJ): CAMPUS, 1989.
- PASSETTI, E. **O Que é o Menor**. São Paulo (SP): Brasiliense, 1986.
- POCHMANN, M. et al. **Atlas da Exclusão Social no Brasil**. São Paulo (SP): CORTEZ, V.i e II, 2003.
- PRIORE, M. D. (Org.). **História da Criança no Brasil**. São Paulo (SP): CONTEXTO, 1991.
- QUEIROZ, J. **O Mundo do Menor Infrator**. São Paulo (SP): CORTEZ, 1984.
- REICH, W. **Escuta Zé Ninguém!** Lisboa (Port): DOM QUIXOTE, 1993.
- SALAMA, P.; VALIER, J. **Pobrezas e Desigualdades no 3º Mundo**. São Paulo (SP): NOBEL, 1997.
- SOUZA NETO, J. C.de. **Crianças e Adolescentes Abandonados: estratégias de sobrevivência**. São Paulo (SP): EXPRESSÃO & ARTE, 2002.
- SPINDEL, C. **Crianças e Adolescentes no Mercado de Trabalho**. São Paulo (SP): Brasiliense, 1998.
- TELLES, V. da S. **Direitos Sociais**. Belo Horizonte (MG): UFMG, 1999.
- WINNICOTT, D. W. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro (RJ): IMAGO, 1975.
- WOLFF, P. **Outono da Idade Media ou Primavera dos Tempos Modernos**. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1988.

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA - UEPA/2009**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS****DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA - OPTATIVA****CARGA HORÁRIA: 60 H.****CRÉDITOS: 03**

Ementa: A disciplina pretende proporcionar conhecimentos básicos referentes à educação inclusiva, a partir de um espaço de discussão e problematização. Abordará o histórico da relação estabelecida entre sociedade e pessoas com deficiência; a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no contexto da legislação educacional; a educação inclusiva no Pará; o currículo na escola inclusiva; a avaliação na inclusão; a produção da identidade e da diferença na escola; a problematização da inclusão de TODOS na escola regular.

Bibliografia

BEYER, Hugo Otto. **A educação inclusiva:** ressignificando conceitos e práticas da educação especial. In: *Inclusão: Revista da Educação Especial*. Secretaria de Educação Especial, v. 1, n. 1. (out. 2005).

BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, ANO CXXXIV, n. 248, 23 dez 1996, Seção 1, p. 27833-27841.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Adaptações Curriculares. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial, 1998.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação/Lei Federal n. 10.172** de 09 de janeiro de 2001. Disponível em: <<http://www.mp.rs.gov.br/hmpage/homepage2.nsf/pages/LF10172>>. Acesso em 10 de agosto de 2007.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:** estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial, 2001.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução n. 02 de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em 10 de agosto de 2007.

LOPES, Maura Corcini. Inclusão escolar: currículo, diferença e identidade. In: LOPES, Maura Corcini e DAL'IGNA, Maria Cláudia (orgs). **In/exclusão:** nas tramas da escola. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

LUNARDI, Márcia Lise. Inclusão/Exclusão: duas faces da mesma moeda. In: **Cadernos de Educação Especial/** Universidade Federal de Santa Maria/ Centro de Educação/ Departamento de Educação Especial/ LAPEDOC – Vol. 2 (2001 – n. 18 – 112 p. Santa Maria, RS.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil:** história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Educação Inclusiva - Bibliografia (Cont.)

OMOTE, Sadao. Inclusão: da intenção à realidade. In: OMOTE, Sadao. **Inclusão:** intenção e realidade. Marília, SP: Fundepe, 2004.

SAAD, Suad Nader. **Preparando o caminho da inclusão:** desenvolvendo mitos e preconceitos em relação à pessoa com Síndrome de Down. São Paulo: Vetor, 2003.

SARDAGNA, Helena Venites. Políticas de educação para todos: um imperativo nos sistemas de ensino. In: LOPES, Maura Corcini e DAL'IGNA, Maria Cláudia (orgs). **In/exclusão:** nas tramas da escola. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.

_____. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SKLIAR, Carlos. A invenção e a exclusão da alteridade “deficiente” a partir dos significados da normalidade. In: **Educação e Realidade**, Porto Alegre, RS, v. 24, n. 2, jul/dez, 1999, p. 15-32.

SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença:** e se o outro não estivesse aí? Tradução Giane Lessa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

THOMA, Adriana. Sobre a proposta de Educação Inclusiva: notas para ampliar o debate. **Revista Educação Especial**. n. 23, 2004.

VEIGA-NETO. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge e SKLIAR, Carlos (orgs). **Habitantes de Babel:** políticas e poéticas da diferença. Tradução: Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.